



ANUÁRIO DAS MULHERES

Empreendedoras
e Trabalhadoras
em Micro e
Pequenas Empresas

2014

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica

Pio Cortizo Vidal Filho

Equipe Técnica Responsável - Núcleo de Estudos e Pesquisas

Paulo Jorge de Paiva Fonseca (Coordenação Técnica) Marco Aurélio Bedê

© copyright 2014 – Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SGAS Quadra 605 Conjunto A - CEP 70200-904 - Brasília/DF

Telefones (0XX61) 3348-7461/3348-7640

www.sebrae.com.br

Tiragem: 2.500 exemplares

O DIEESE foi responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos.

SEBRAE (Org.)
Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

**Anuário das Mulheres
Empreendedoras e Trabalhadoras
em Micro e Pequenas Empresas
2014**

DIIESE

São Paulo, 2014

SEBRAE (Org.)

S492a Anuário das mulheres empreendedoras e trabalhadoras em micro e pequenas empresas: 2014 / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas; Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos]. – 2.ed. – Brasília, DF : DIEESE, 2014.

300 p.

ISSN 1983-2095

1. Mulher 2. Trabalhadora 3. Empreendedora 4. Mulher conta-própria
5. Educação 6. Qualificação Profissional I. DIEESE II. SEBRAE III. Título

CDU 658.11-055.2(81)

Apresentação	17
Nota Metodológica	19
Notas Explicativas	23
Sigário	24
Introdução	25
Capítulo 1 - MULHERES EMPREENDEDORAS	45
■ Ocupação	47
T1 Estimativa de ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil - 2002-2012	49
T2 Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões - 2002-2012	51
T3 Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte - 2002-2012	57
T4 Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste - 2002-2012	64
T5 Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sudeste - 2002-2012	73
T6 Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sul - 2002-2012	77

T7	Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Centro-Oeste - 2002-2012	80
T8	Distribuição dos ocupados por faixas de horas semanais no trabalho principal, segundo posição na ocupação, por sexo - Brasil - 2012	84
	Empregadores e conta-própria	87
G1	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Brasil - 2002-2012	89
G2	Evolução da estimativa de conta-própria por sexo - Brasil - 2002-2012	90
G3	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Brasil - 2002-2012	91
T9	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Região Norte - 2002-2012	92
T10	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Região Nordeste - 2002-2012	93
T11	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Região Sudeste - 2002-2012	95
T12	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Região Sul - 2002-2012	96
T13	Evolução da estimativa de empregadores por sexo - Região Centro-Oeste - 2002-2012	97
T14	Evolução da estimativa de conta-própria por sexo - Região Norte - 2002-2012	98
T15	Evolução da estimativa de conta-própria por sexo - Região Nordeste - 2002-2012	99
T16	Evolução da estimativa de conta-própria por sexo - Região Sudeste - 2002-2012	101
T17	Evolução da estimativa de conta-própria por sexo - Região Sul - 2002-2012	102
T18	Evolução da estimativa de conta-própria por sexo - Região Centro-Oeste - 2002-2012	103

T19	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Região Norte - 2002-2012	104
T20	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Região Nordeste - 2002-2012	105
T21	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Região Sudeste - 2002-2012	107
T22	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Região Sul - 2002-2012	108
T23	Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Região Centro-Oeste - 2002-2012	109
T24	Evolução da distribuição dos empregadores e conta-própria, segundo sexo - Brasil - 2002-2012	110
T25	Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002-2012	112
T26	Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões - 2002-2012	113
G4	Taxa de crescimento do número de empregadores por sexo e porte de estabelecimento - Brasil - 2002-2012	117
T27	Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012	118

T28	Proporção de empregadores com sócios nas microempresas por sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012	120
G5	Distribuição dos empregadores nas microempresas por sexo, segundo existência de sócios no empreendimento - Brasil - 2002 e 2012	122
G6	Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil - 2012	123
T29	Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs - 2012	124
G7	Distribuição dos empregadores por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil - 2012	128
G8	Distribuição dos conta-própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil - 2012	129
G9	Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil - 2012	130
T30	Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012	131
G10	Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo cor - Brasil - 2012	143
G11	Distribuição dos conta-própria por sexo, segundo cor - Brasil - 2012	144
T31	Distribuição dos empregadores e conta-própria por porte do estabelecimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil - 2002	145

T32	Distribuição dos empregadores e conta-própria por porte do estabelecimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil - 2012	146
T33	Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil - 2002	147
T34	Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil - 2012	148
T35	Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo tipo de estabelecimento onde era exercido o trabalho principal - Brasil - 2012	149
T36	Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas por sexo - Brasil - 2002 e 2012	150
T37	Relação das 10 principais atividades dos conta-própria por sexo - Brasil - 2002 e 2012	154
T38	Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas e conta-própria por sexo - Brasil - 2002 e 2012	158
T39	Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo contribuição à previdência - Brasil - 2012	162
T40	Proporção de empregadores e conta-própria, com mais de um trabalho, segundo sexo e porte do estabelecimento - Brasil - 2012	163
T41	Distribuição das empregadoras e mulheres conta-própria, com mais de um trabalho, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação no trabalho secundário - Brasil - 2012	164

T42	Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	165
G12	Distribuição dos empregadores e conta-própria, segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil - 2012	173
T43	Distribuição dos empregadores e conta-própria, segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ por setor de atividade - Brasil - 2012	174
G13	Proporção de donas de negócio familiar e trabalhadoras familiares não remuneradas no total de ocupadas - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2013	175
G14	Proporção de aposentados e pensionistas que trabalham como empregador ou conta-própria, segundo sexo - Brasil - 2012	176
T44	Distribuição dos empregadores e conta-própria chefes de família, segundo sexo e arranjos familiares - Brasil - 2002 e 2012	177
G15	Número médio de filhos de mães empregadoras e conta-própria, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	178
T45	Proporção das mulheres empregadoras e conta-própria que realizam afazeres domésticos, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012	179
T46	Número médio de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos pelas mulheres empregadoras e conta-própria, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2012	181

■ Empreendedores individuais e iniciais	183
G16 Evolução do número de empreendedores individuais por sexo - Brasil - 2010-2013	185
T47 Evolução do número de empreendedores individuais por sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2013	186
T48 Evolução do número de empreendedores individuais por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões - 2010-2013	188
T49 Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010-2013	190
G17 Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família empreendedores individuais no total de empreendedores, segundo sexo e setor de atividade - Brasil - 2013	192
■ Rendimento	193
T50 Evolução do rendimento médio real mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil - 2002-2012	195
T51 Evolução do rendimento médio real mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta-própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil - 2002-2012	199
T52 Composição do rendimento médio mensal total dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo as fontes - Brasil - 2012	203
G18 Participação da parcela do rendimento de outros trabalhos no total da renda do trabalho de empregadores e conta-própria por porte do estabelecimento, segundo sexo - Brasil - 2012	204

T53	Composição do rendimento médio mensal total das mulheres empregadoras e conta-própria chefes de família por porte, segundo as fontes - Brasil - 2012	205
■	Educação e qualificação profissional	207
T54	Taxa de analfabetismo e de analfabetismo funcional dos empregadores e conta-própria de 15 anos ou mais de idade por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002-2012	209
T55	Evolução da proporção de empregadores e conta-própria que frequentam escola por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002-2012	211
T56	Distribuição de empregados, empregadores e conta-própria por porte do estabelecimento e sexo, segundo situação de conclusão e frequência em cursos de qualificação profissional - Brasil - 2013	212
■	Crédito	213
T57	Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo sexo - Brasil - 2010-2013	215
T58	Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo setores de atividade - Brasil - 2010-2013	216
T59	Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo situação jurídica - Brasil - 2010-2013	217

Capítulo 2 - TRABALHADORAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS	219
■ Informalidade e emprego	221
G19 Distribuição dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	223
G20 Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e cor, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	224
G21 Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	225
G22 Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	226
T60 Distribuição dos empregos formais por setor de atividade e sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	228
G23 Evolução dos empregos formais das mulheres por setor de atividade - Brasil - 2002-2012	229
G24 Evolução dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas por setor de atividade - Brasil - 2002-2012	230
G25 Evolução da estimativa do número de mulheres empregadas nas microempresas por setor de atividade - Brasil - 2002-2012	231
G26 Evolução dos empregos formais dos homens por setor de atividade - Brasil - 2002-2012	232
G27 Evolução dos empregos formais dos homens nas micro e pequenas empresas por setor de atividade - Brasil - 2002-2012	233

G28	Evolução da estimativa do número de homens empregados nas microempresas por setor de atividade - Brasil - 2002-2012	234
G29	Evolução da distribuição dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002 e 2012	235
T61	Evolução dos empregos formais na indústria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002-2012	236
T62	Evolução dos empregos formais na construção por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002-2012	238
T63	Evolução dos empregos formais no comércio por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002-2012	240
T64	Evolução dos empregos formais nos serviços por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002-2012	242
G30	Taxa de crescimento dos empregos formais das mulheres nas MPE por setor - Brasil - 2002-2012	244
G31	Distribuição do emprego formal das mulheres nas MPE por setor - Brasil - 2012	245
T65	Distribuição dos empregos formais por sexo e localização, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	246
T66	Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil - 2012	247
T67	Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo faixa etária - Brasil - 2012	248

T68	Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil - 2012	249
T69	Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo tempo de permanência no emprego - Brasil - 2012	250
T70	Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo jornada mensal contratual - Brasil - 2012	252
T71	Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres - Brasil - 2012	253
T72	Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam homens - Brasil - 2012	254
T73	Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres - Brasil - 2012	255
T74	Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam homens - Brasil - 2012	256
T75	Percentual de mulheres em cargos de chefia por cargo e tamanho da empresa - Brasil - 2008-2009	257
■ Rendimento		259
G32	Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002 e 2012	261

G33	Evolução do rendimento médio real dos empregados sem carteira nas microempresas por sexo - Brasil - 2002-2012	262
T76	Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por cor, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil - 2012	263
T77	Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil - 2012	264
T78	Rendimento médio mensal dos empregados sem carteira por escolaridade, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil - 2012	265
G34	Remuneração média dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002 e 2012	266
T79	Distribuição dos empregos formais por porte do estabelecimento e sexo, segundo faixa de remuneração - Brasil - 2012	267
T80	Distribuição da massa real de remuneração dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002-2012	270
T81	Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais das mulheres por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões - 2012	271
T82	Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais dos homens por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões - 2012	273
T83	Remuneração média real dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002-2012	275

T84	Remuneração média dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões - 2012	276
T85	Remuneração média dos empregos formais por sexo e setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	277
T86	Remuneração média dos empregos formais por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	278
T87	Remuneração média dos empregos formais por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	280
T88	Remuneração média dos empregos formais por sexo e tempo de permanência no atual emprego, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2012	281
G35	Diferença da remuneração média real dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2002 e 2012	282
T89	Remuneração média das 10 principais famílias ocupacionais das mulheres empregadas nas micro e pequenas empresas - Brasil - 2012	283
T90	Remuneração média das 10 principais famílias ocupacionais dos homens empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil - 2012	284
T91	Remuneração média das mulheres empregadas nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas - Brasil - 2012	285
T92	Remuneração média dos homens empregados nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas - Brasil - 2012	286

Sumário

G36	Taxas de crescimento do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real nas micro e pequenas empresas por sexo - Brasil - 2002-2012	287
G37	Taxas de crescimento do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real nas médias e grandes empresas por sexo - Brasil - 2002-2012	288
	Glossário	291
	Referências	297

Esta é a segunda edição do *Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas*, construída a partir de uma experiência exitosa entre o DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos) e o SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), que desde 2007, tem elaborado as edições do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa. Neste volume é abordado o enfoque de gênero e suas relações de acordo com a estrutura econômica das empresas.

O objetivo é revelar as diferenças e desigualdades entre mulheres e homens no que diz respeito à inserção na estrutura econômica e no mercado de trabalho. A pesquisa e sistematização dos indicadores sobre esta questão tão presente na sociedade brasileira originou esta segunda edição do Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas, que reúne diferentes fontes de informações com o propósito de disponibilizar aos interessados dados sobre o perfil e a importância das mulheres no segmento dos micro e pequenos empreendimentos do país.

A participação das mulheres como empregadoras e conta-própria é crescente. Atingiu, em 2012, 31,3% do total de 23,5 milhões de empreendedores¹ existentes no país. Também é expressiva a inserção feminina no mercado de trabalho formal, onde elas representavam cerca de 40,0% dos trabalhadores com carteira assinada em micro e pequenas empresas. Apesar desse avanço na participação, as diferenças salariais entre homens e mulheres ainda são grandes, com a situação sendo mais desvantajosa para elas, ainda que haja mais trabalhadoras com escolaridade de nível médio completo ou superior completo e incompleto (70,4%) do que trabalhadores (54,3%).

1. O total de empregadores e conta-própria está sendo utilizado como proxy do total de empreendedores.

Apresentação

Esta segunda edição do *Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas* está organizada em dois capítulos, além da introdução.

O primeiro capítulo apresenta informações sobre empregadores e conta-própria por sexo, dados das empreendedoras individuais e iniciais, além de estatísticas de rendimento, educação, qualificação profissional e crédito. No segundo capítulo estão disponibilizados indicadores acerca da informalidade, do emprego das trabalhadoras e sua remuneração em micro e pequenas empresas. Para tanto são utilizadas essencialmente as bases de dados de pesquisas domiciliares como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) e a Pesquisa Mensal de Emprego (PME), ambas do IBGE, além da Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED) do DIEESE e da Fundação SEADE, com apoio do MTE/FAT, e convênios regionais, SEBRAE, Rais (Relação Anual de Informações Sociais), entre outras.

Com esta edição, o SEBRAE e o DIEESE esperam contribuir para a sistematização e disseminação de estatísticas sobre a importância da participação das mulheres na condução de pequenos empreendimentos e como expressiva força de trabalho assalariada nas micro e pequenas empresas brasileiras.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA RAIS

O critério adotado para a classificação dos estabelecimentos segundo porte foi definido pelo Sebrae por meio da nota: *Nota Metodológica para Definição dos Números Básicos de MPE*. Na referida nota técnica, o porte do estabelecimento é definido em função do número de pessoas ocupadas e depende do setor de atividade econômica¹ investigado, conforme quadro a seguir:

QUADRO 1

Classificação dos estabelecimentos segundo porte

Porte	Setores	
	Indústria ⁽¹⁾	Comércio e Serviços ⁽²⁾
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) As mesmas delimitações de porte foram utilizadas para o setor da construção

(2) O setor serviços não inclui administração pública e serviço doméstico

1. "Foram excluídas divisões relacionadas à agropecuária, devido ao fato deste setor encontrar-se sub-representado na Rais. Parte expressiva dos produtores rurais não necessita registrar seu empreendimento como pessoa jurídica, bastando para realizar sua atividade, registrar-se no âmbito das secretarias de estado da fazenda". (SEBRAE, 2006,p.13)

No capítulo 2, considerou-se como empregado aquele com vínculo ativo em 31 de dezembro de cada ano de referência.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PNAD

Os quesitos 40 e 48 (conforme o Quadro 2) do questionário aplicado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – PNAD permitem ao entrevistado somente alternativas previamente estabelecidas. Essa característica limita o agrupamento dos estabelecimentos por porte, segundo critérios definidos pelo Sebrae. Para contornar este problema, agrupou-se as categorias “duas”, “três a cinco” e “seis a 10” pessoas ocupadas/empregadas no empreendimento, resultando na obtenção de uma categoria denominada de “até 10” pessoas ocupadas. Portanto, para as análises baseadas nos dados da PNAD foram considerados como microempresas os empreendimentos com até 10 pessoas ocupadas/empregadas, independente do setor de atividade econômica (Quadro 2). Nas estimativas de conta-própria, e de totais de empregadores e empregados, quando não mencionado o porte do estabelecimento, foram considerados todos os setores de atividade econômica, inclusive o agropecuário. Quando considerados os empregadores e empregados por porte do estabelecimento, a restrição se deve ao setor agropecuário, que para os empregadores corresponde ao número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa (até 10 empregados permanentes). Para os empregados agrícolas, a Pnad não investiga o porte do estabelecimento.

QUADRO 2

Seção do questionário da Pnad 2012

Microdados da Pesquisa Básica - Pnad						
Posição inicial	Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
			Número	Descrição	Tipo	Descrição
<i>O quesito 40 (V9040) refere-se ao empregado em empreendimento do setor privado na semana de referência</i>						
305	1	V9040	40	Número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	2	Duas
					4	Três a cinco
					6	Seis a dez
					8	Onze ou mais
						Não aplicável
<i>O quesito 48 (V9048) refere-se ao empregador em empreendimento de atividade não-agrícola na semana de referência</i>						
313	1	V9080	48	Número de empregados, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	0	onze ou mais
					2	Um
					4	Dois
					6	Três a cinco
					8	Seis a dez
						Não aplicável

Fonte: IBGE
Elaboração: DIEESE

CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRECISÃO DAS ESTIMATIVAS DA PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) integra o Sistema de Pesquisas Domiciliares do IBGE e que, por ter propósitos múltiplos, sua amostragem tenta contemplar, com o menor erro estatístico possível, as estimativas de diversas características socioeconômicas e demográficas. No entanto, a precisão dos resultados (das estimativas) depende da extensão e do nível de desagregação (geográfica ou categórica) do plano tabular estabelecido pelo pesquisador.

Como parâmetro para a avaliação da precisão das estimativas, o IBGE disponibiliza, junto com os microdados da pesquisa, arquivos contendo valores para os coeficientes de variação. Quanto maior for o valor do coeficiente, menor é a precisão da estimativa.

Baseando-se em critérios estatísticos utilizados na publicação “Características Étnico-Raciais da População – Um Estudo das Categorias de Classificação de Cor ou Raça”, do IBGE, adotou-se para o Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas 2014 o coeficiente de variação de até 30% como limite para publicação do valor da estimativa. Nas tabelas em que pelo menos uma célula apresenta coeficiente de variação superior a esse limite (tabelas 1, 2, 3, 4, 9, 10, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 41, 42, 43, 45, 46, 50, 51, 54, 55 e gráficos 6, 7, 8, 9, 13), há uma nota ao final com o seguinte texto: “a amostra não comporta a desagregação para esta categoria”.

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTE ANUÁRIO

– : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado

0; 0,0; 0,00: quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente

1; 0,1; 0,01

nd: dados não disponíveis

NOTAÇÕES, SÍMBOLOS E ABREVIACÕES

T = tabela

G = gráfico

nº = número

% = porcentagem

Abs. = Absolutos

R\$ = Real

SM = Salário Mínimo

(10+) = Ordenação das 10 principais atividades

a.a = Ao ano

p.p = Ponto percentual

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

MEI - Microempreendedores Individuais

MGE - Média e Grande Empresa

MPE - Micro e Pequena Empresa

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

PME - Pesquisa Mensal de Emprego

Pnad - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

PNMPO - Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado

Rais - Relação Anual de Informações Sociais

RMs - Regiões Metropolitanas

Seade - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - São Paulo

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

UFs - Unidades Federativas

As pesquisas estatísticas e os registros administrativos, divulgados ao longo das últimas décadas, evidenciam que no Brasil houve importante crescimento da participação das mulheres na ocupação total. Considerando apenas o período recente, tomando-se como base a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) do IBGE, a participação das mulheres na ocupação total passou de 41,3%, em 2002¹, para 42,4%, em 2012, com o número de mulheres ocupadas crescendo 23,6% nesse período, acima, portanto, do crescimento da ocupação total, que foi de 20,6%. Parcela expressiva dessas mulheres está ocupada na condição de empregadora ou conta-própria corroborando a sua importância para a economia e o desenvolvimento dos pequenos empreendimentos do país. Apesar de ser maioria na população residente nacional e de sua inserção no mercado de trabalho apresentar trajetória crescente, muitas vezes a mulher ocupa postos de trabalho mais vulneráveis e recebem, em média, remuneração inferior a dos homens.

Estes são alguns destaques apresentados nesta breve introdução cujos dados podem ser encontrados no Anuário das Mulheres Empreendedoras e Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas 2013.

MULHERES EMPREENDEDORAS

Em 2012, o total de ocupados no Brasil era de 96,1 milhões, contra 79,7 milhões em 2002, correspondendo a uma taxa de crescimento médio anual de 1,9%. Embora tenha representado menos da metade da ocupação na economia, durante a década 2002-2012, as mulheres aumentaram sua participação em 1,1 pp, provocado pelo maior dinamismo de crescimento da sua ocupação, cuja taxa observada foi de 2,1% a.a., chegando a 40,7 milhões de ocupadas em 2012.

1. Em 2002, a Pnad não investigava a área rural da antiga Região Norte do Brasil (AC, RR, RO, AM, PA e AP). A população rural ocupada não pesquisada correspondia, em 2012, a aproximadamente 2,0% da população ocupada total do país.

Na economia brasileira, a forma de inserção produtiva de homens e mulheres é predominantemente o assalariamento, ou seja, trabalham, em sua maioria, cumprindo uma jornada fixa mediante uma contraprestação em dinheiro devido pelo trabalho executado. Em 2012, aproximadamente sete em cada 10 mulheres eram assalariadas, enquanto para os homens, o assalariamento representava 65,6%. A inserção como empregador e conta-própria é mais frequente entre os homens (29,1%), embora percentual expressivo se verifique, também, entre as mulheres (18,0%). Nesse sentido, apesar da prevalência do assalariamento, outras formas de inserção produtiva são bastante relevantes para as mulheres dentre as quais destaca-se a ocupação por conta-própria (Gráfico 1).

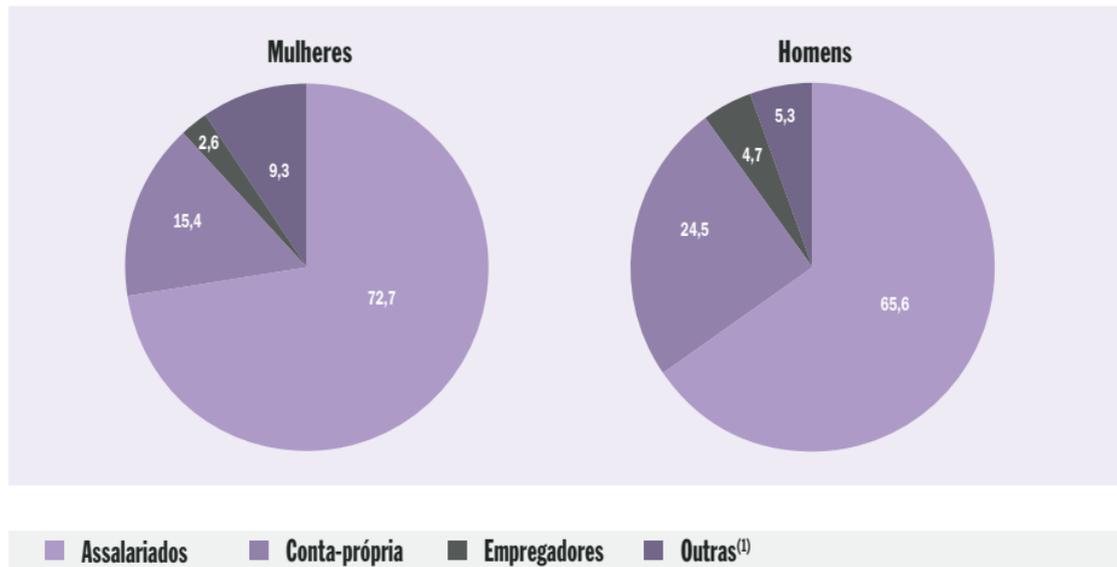
O total de empregadores somou 3,6 milhões de pessoas em 2012, total ligeiramente superior ao existente em 2002, que era de 3,4 milhões. Em 2012, a maioria, sete em cada 10 eram homens, embora as mulheres tenham aumentando sua inserção como empregadoras, saindo de 878 mil pessoas, em 2002, para pouco mais de 1 milhão, em 2012, um crescimento médio anual de 1,7% (Gráfico 2).

Depois do assalariamento, a ocupação por conta-própria, onde a pessoa trabalha explorando seu próprio negócio, é a inserção com maior contingente de pessoas no Brasil. Entre 2002 e 2012, os ocupados no próprio negócio, passaram de 17,7 milhões para 19,8 milhões. O incremento absoluto de conta-própria foi, então, de 2,1 milhões, resultando num crescimento no período de 1,1% ao ano. Em 2012, os homens, com 13,5 milhões de pessoas, eram a maioria nesta ocupação (68,3%), e as mulheres correspondiam a 6,3 milhões (31,7%). No entanto, a taxa de crescimento das mulheres foi aproximadamente o dobro da registrada para os homens nesse período: 1,7% a.a. ante 0,9% a.a. dos homens (Gráfico 3).

Considerando o conjunto de empregadores e conta-própria como *proxy* do total de empreendedores no país, verifica-se que o total passou de 21,1 milhões para 23,5 milhões, com uma expansão de 2,3 milhões de novos empreendedores, entre 2002 e 2012. A maioria dos novos empreendedores são homens, (1,2 milhão) contudo, a participação feminina

GRÁFICO 1**Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo**

Brasil - 2012 (em %)



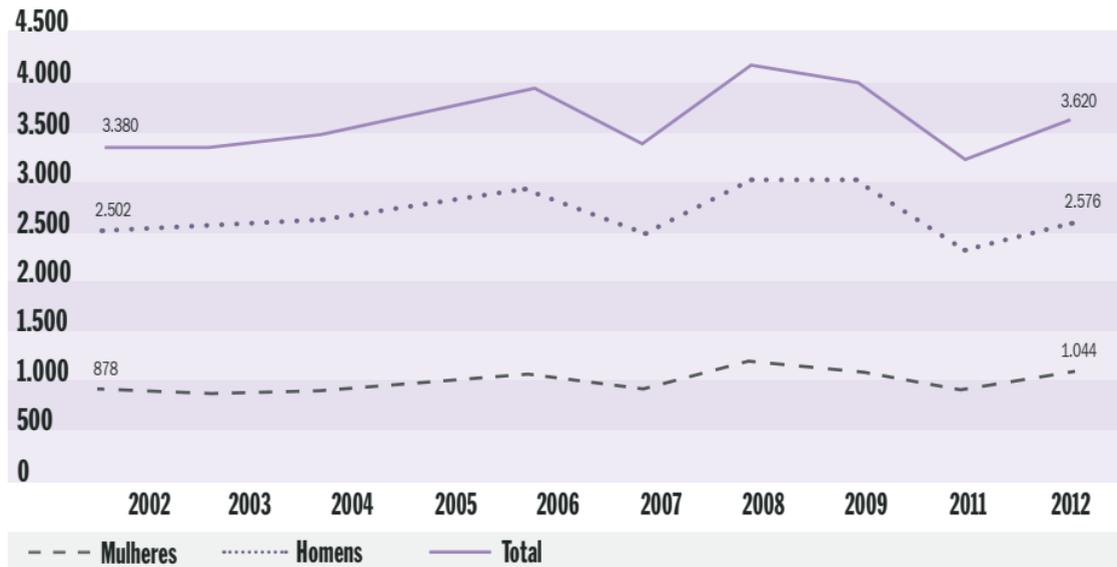
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui trabalhadores na construção para o próprio uso, trabalhadores na produção para o autoconsumo e trabalhadores não remunerados

GRÁFICO 2

Evolução da estimativa de empregadores por sexo

Brasil - 2002-2012 (em mil pessoas)

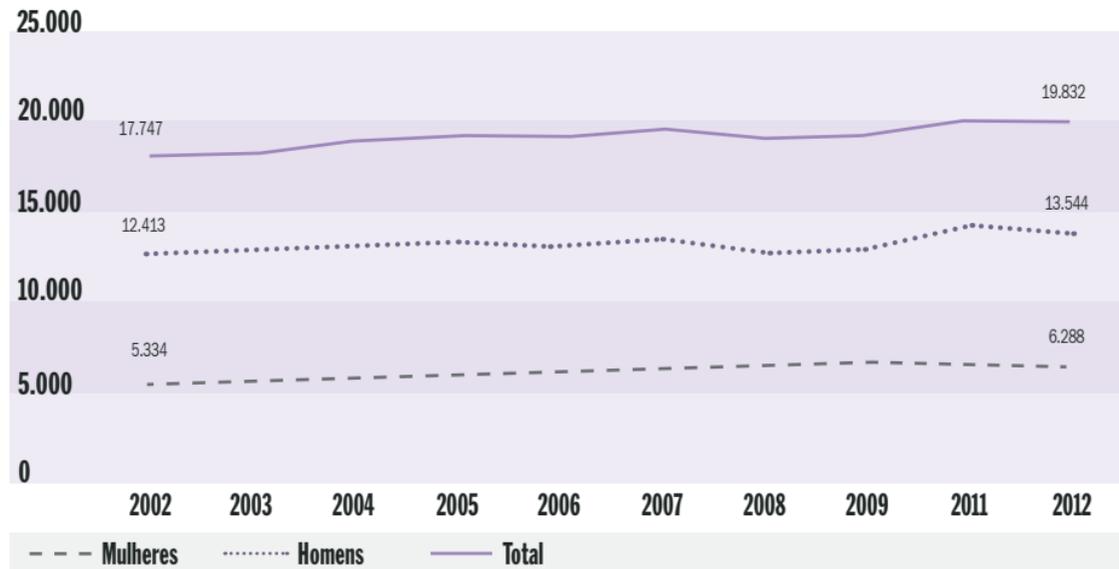


Fonte: IBGE. Pnad.
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 3**Evolução da estimativa de conta-própria por sexo**

Brasil - 2002-2012 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE. Pnad.
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

crece no período analisado, saindo de 29,4%, em 2002, para 31,3%, o que, em números absolutos alcança os 7,3 milhões de empreendedoras (Gráfico 4).

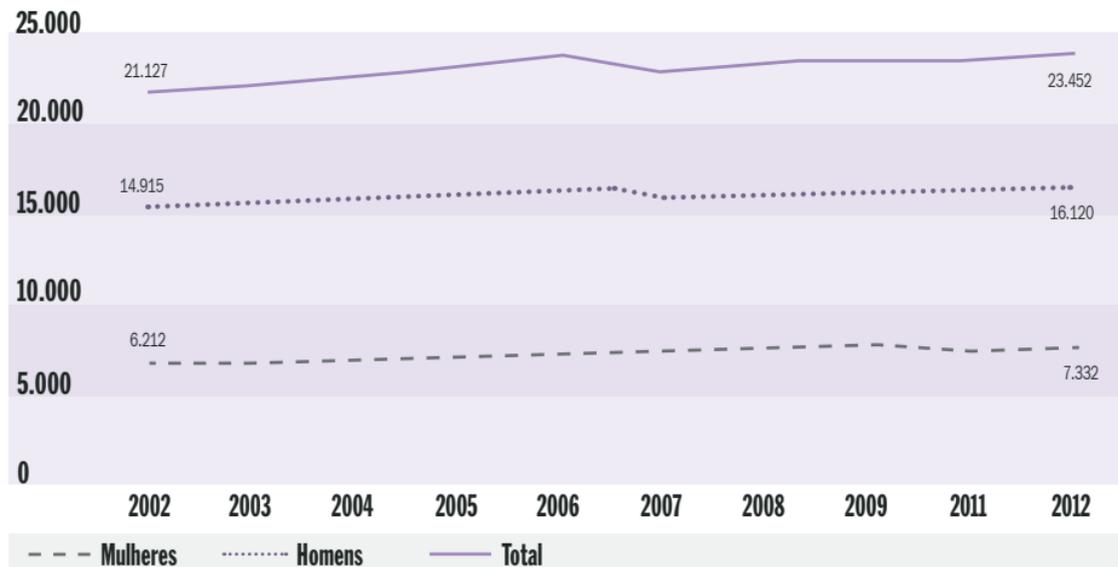
No total de empreendedoras, a composição se dá com forte influência do número de conta-própria, que representa, aproximadamente, 84,0% no período, mantendo significativa estabilidade. Desse modo, pela sua magnitude, flutuações no número de empreendedoras são mais afetadas pelo desempenho do contingente de conta-própria. O incremento de 1,9 pp na participação das mulheres entre os empreendedores teve como fatores o crescimento da sua participação como conta-própria, de 1,6 pp, e como empregadoras, 2,9 pp (Gráfico 5).

Entre 2002 e 2012, nota-se que, enquanto a participação das mulheres entre os empregadores cresceu nas microempresas, a sua participação decresceu nas demais empresas, situando-se entre 25,8% nas microempresas e 27,2% nas demais empresas, em 2002. Em 2012 estes valores passaram para 29,5% nas microempresas e 24,6% nas demais empresas. Esse movimento foi resultado de dois fatores: pequeno crescimento absoluto dos homens entre os empregadores de microempresas e aumento substancial das mulheres neste segmento, passando de 766 mil para 924 mil entre 2002 e 2012; e para as demais empresas verifica-se comportamento inverso, resultado do pequeno crescimento absoluto das mulheres e significativa expansão dos homens, que passou de 297 mil para 366 mil no mesmo período (Gráfico 6).

A maioria das mulheres empregadoras e conta-própria possuía seus empreendimentos nos setores comércio e serviços, enquanto quase metade dos homens empregadores ou conta-própria estão nestes dois setores. Em 2012, 66,6% das mulheres e 46,1% dos homens, empregadores ou conta-própria, atuavam no comércio ou em serviços. A predominância entre as mulheres nesses dois setores é mais perceptível entre as empregadoras (79,2%) quando comparadas às mulheres conta-própria (64,5%); e igualmente predominante entre as empregadoras nas microempresas (81,2%) quando confrontadas às empregadoras nas demais empresas (65,9%) (Gráfico 7).

GRÁFICO 4**Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo**

Brasil - 2002-2012 (em mil pessoas)



Fonte: IBGE. Phad.

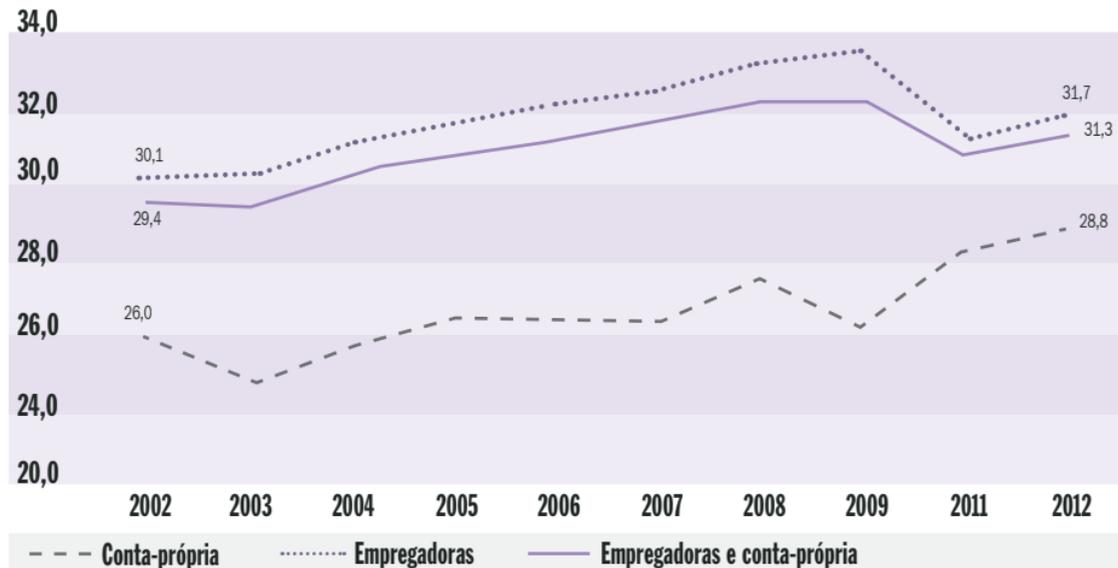
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Phad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Phad não foi realizada

GRÁFICO 5

Evolução da participação das mulheres no total de empregadores e conta-própria

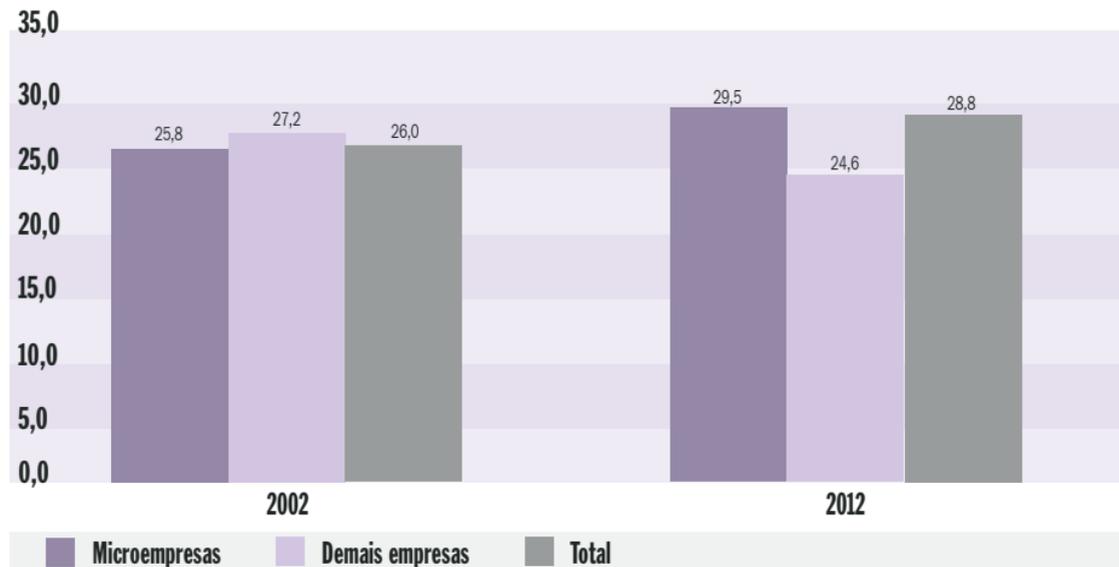
Brasil - 2002-2012 (em %)



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 6**Evolução da participação das mulheres no total de empregadores por porte do empreendimento**

Brasil - 2002 e 2012 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

Independente de o empreendedor ser empregador ou conta-própria, tanto para homens como para mulheres, em 2012, no Brasil, houve predomínio da faixa etária dos 40 a 64 anos, seguidos daqueles mais jovens (18 a 39 anos de idade). Na análise desse atributo, nota-se uma proporção maior de mulheres jovens (até 39 anos) em microempresas, 42,2%, em relação aos homens jovens que são empregadores em microempresas, 36,0%. Entre os conta-própria, a proporção de mulheres jovens (até 39 anos) é superior a proporção de homens nesta mesma faixa etária, 42,2% e 38,3%, respectivamente (Gráfico 8).

Analisando a escolaridade dos empregadores e conta-própria, em 2012, no Brasil, nota-se que esse atributo é muito contrastante entre empregadores e conta-própria. Os dados mostram, ainda, que os empregadores, especialmente as mulheres, possuem maior proporção de pessoas com escolaridade médio completo ou superior incompleto, sendo o percentual de 30,8% para homens e 39,0% entre as mulheres. Do total de empregadoras percebe-se que somente 2,2% são analfabetas, percentual que entre as conta-própria é bem superior, de 11,5%. (Gráfico 9).

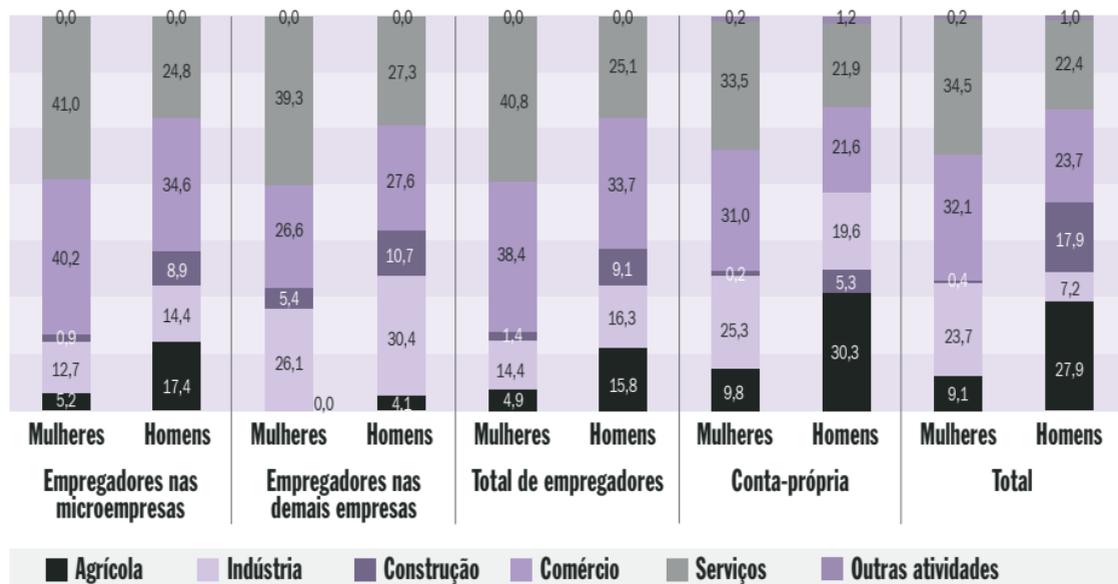
MULHERES TRABALHADORAS EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Na esteira do desempenho da economia brasileira, o período 2002-2012 caracteriza-se por uma substancial elevação do total de empregos formais². Nesse intervalo, o número de vínculos de emprego passou de 17,1 milhões para 31,3 milhões, uma expansão média anual de 6,2%, com o PIB do país crescendo no período, em média, 3,6% ao ano. O momento positivo sinalizado pelo crescimento dos postos de trabalho se mostrou mais favorável às mulheres na medida em que os empregos ocupados por elas cresceram em ritmo superior aos ocupados pelos homens, 7,7% a.a. contra

2. O total de empregos formais apresentado neste texto corresponde a um subconjunto de empregos declarados pelos estabelecimentos na Rais, os quais, por aproximação, podem ser denominados de empregos formais de estabelecimentos privados não-agrícolas, portanto, considera somente as atividades econômicas selecionadas pelo SEBRAE, e exclui as entidades sem fins lucrativos.

GRÁFICO 7

Distribuição dos empregadores e conta-própria por porte do empreendimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil - 2012 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 8

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo

Brasil - 2012 (em %)

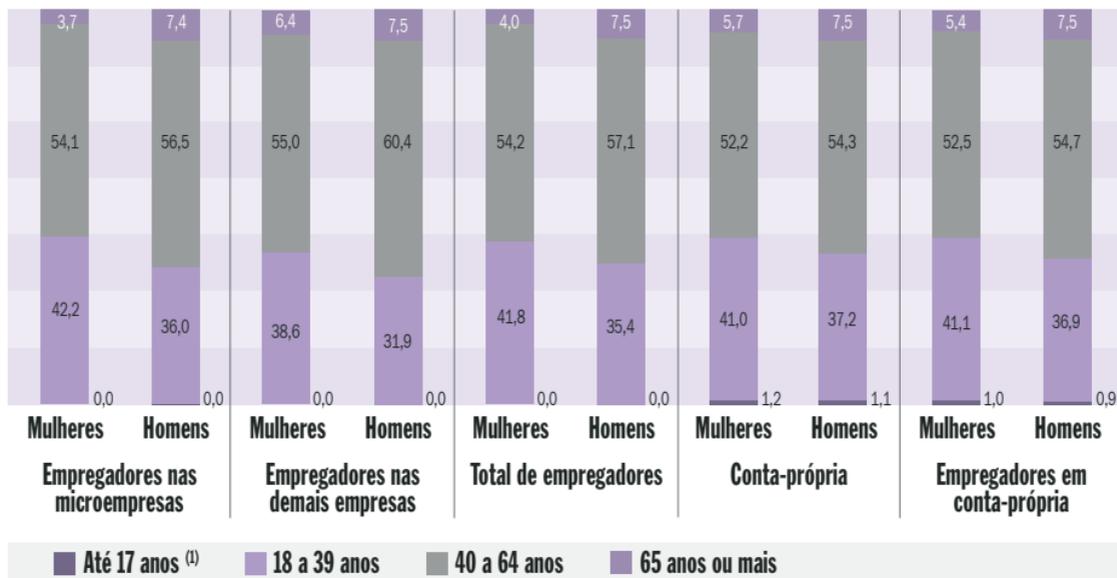
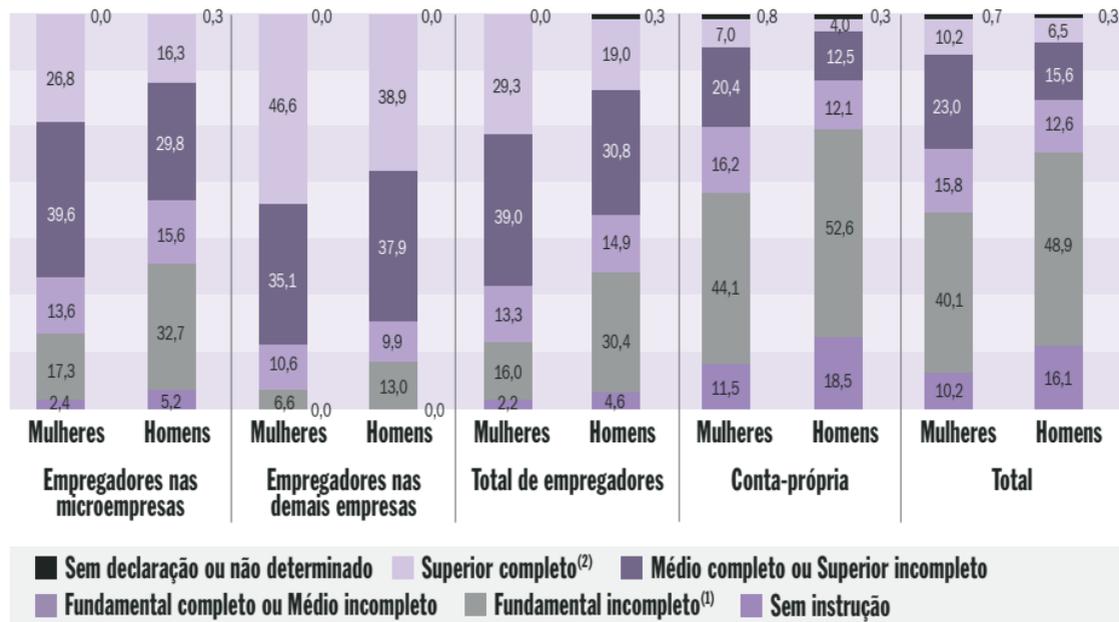


GRÁFICO 9

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo e porte do empreendimento, segundo escolaridade
Brasil - 2012 (em %)



Fonte: IBGE, Phad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização; (2) Superior completo inclui escolaridade superior completa, mestrado e doutorado

5,5% a.a., respectivamente. Em resposta, a participação das mulheres no total dos empregos formais passou de 30,9%, em 2002, para 35,5%, em 2012.

Os empregos nas micro e pequenas empresas, em contrapartida, cresceram 5,4% a.a., ritmo menor quando observado o desempenho do total de empregos formais, 6,2% a.a. Apesar desse menor ritmo de crescimento, os micro e pequenos estabelecimentos geraram 6,6 milhões de novos empregos de 2002 a 2012, dos quais 3,0 milhões foram ocupados por mulheres. Os empregos formais de mulheres nas micro e pequenas empresas atingiram, nesse último ano, 6,2 milhões de vínculos, representando 56,1% da força de trabalho feminina no emprego formal (Gráfico 10).

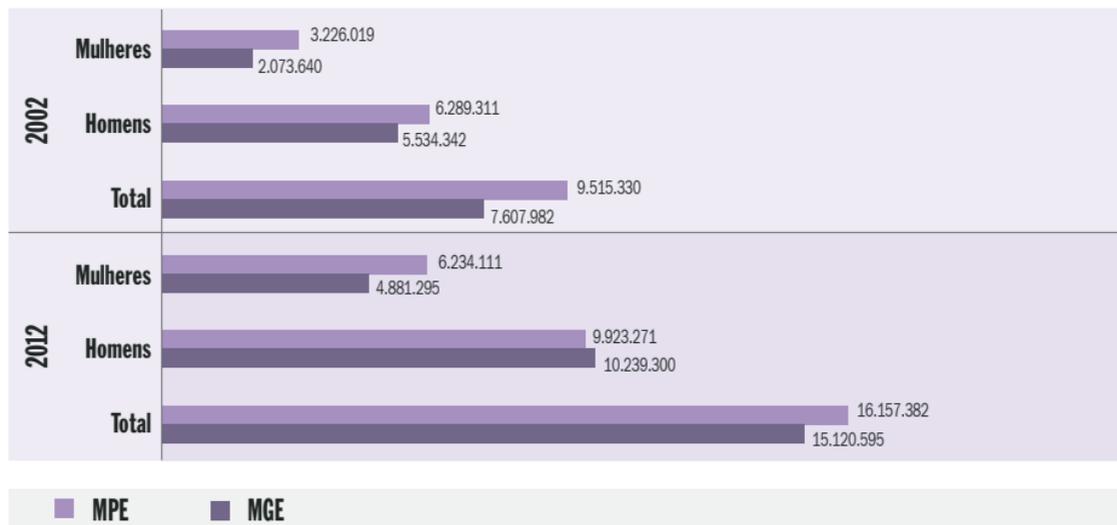
A evolução do crescimento dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas segundo os setores de atividade econômica mostra que, em 2012, o comércio concentrou a maioria dos empregos (47,4%), seguido de serviços e indústria, que contemplam, respectivamente, 31,1% e 19,7% dos empregos formais nestes estabelecimentos. Entre 2002 e 2012 os empregos formais de mulheres nas micro e pequenas empresas cresceram em torno de 7,3% ao ano tanto no comércio como em serviços. O setor menos expressivo em termos de empregos formais (pouco mais de 1% dos empregos), a construção civil, foi a que apresentou o maior crescimento no período (9,3%), passando de pouco mais de 44,2 mil empregos para 107,8 mil.

Dos 3,0 milhões de empregos de mulheres gerados nas MPEs, o setor comércio foi responsável pela criação de 1,5 milhão de empregos, cerca de 50,0% do total. Embora sua importância seja marginal para o total dos empregos formais de mulheres nas micro e pequenas empresas, o setor da construção civil criou 63,7 mil novos vínculos (Gráfico 11).

A maior proporção dos empregos formais, independente de ser MPE ou MGE, em 2012, era ocupada por pessoas mais jovens, de até 39 anos, percentual que é maior entre as mulheres, com 74,8% do total de empregos formais, ante

GRÁFICO 10**Evolução dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento.**

Brasil - 2002 e 2012 (em nºs absolutos)



Fonte: MTE. Rais
 Elaboração: DIEESE

Nota: O total inclui os empregados sem declaração de porte

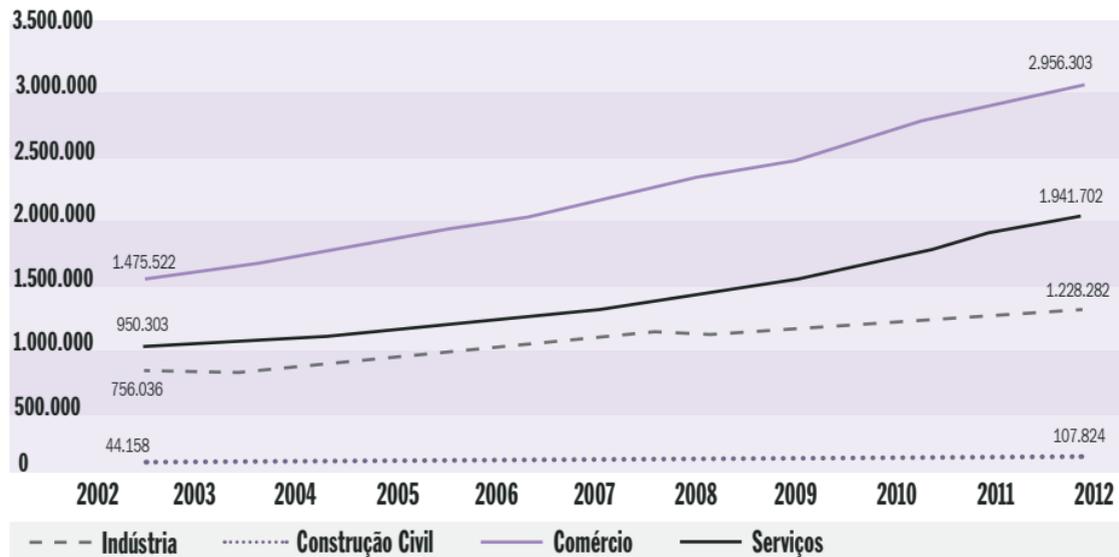
68,0% entre os homens. Entre os mais velhos (50 anos ou mais), verifica-se que na composição do emprego dos homens há uma maior proporção de pessoas nessa faixa etária (13,3% nas MPEs e 12,3% nas MGEs) enquanto entre as mulheres esse percentual atinge 8,5% nas MPEs e 8,0% nas MGEs (Gráfico 12).

O Gráfico 13 permite verificar que, em 2012, no Brasil, tanto nas MPEs quanto nas MGEs, as mulheres possuíam percentuais maiores nos níveis de escolaridade mais elevados, em comparação aos homens. Do total de empregos com carteira de trabalho assinada ocupados por mulheres, 10,2% delas possuíam superior completo, enquanto que entre os homens o percentual atingia 7,1%. Quando se compara nas MPEs, essa proporção é quase duas vezes maior para as mulheres, com 7,8% na escolaridade superior completo e 4,5% dos homens. A escolaridade predominante para homens e mulheres, independente do porte do estabelecimento, é o médio completo ou superior incompleto, sendo de 59,3% para as mulheres, e 49,0% para os homens.

Quanto à remuneração média dos empregos formais notam-se diferenças significativas entre homens e mulheres, sendo maior a diferença nas MGEs. Enquanto nas MPEs o rendimento médio das mulheres representa 81,0% do rendimento médio dos homens, nas MGEs o percentual alcança apenas 69,2%. Os rendimentos médios obtidos nas MPEs são inferiores aos verificados nas MGEs, com o rendimento médio nas MPEs atingindo 61,7% do rendimento médio nas MGEs.

GRÁFICO 11

Evolução dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas por setor de atividade
Brasil 2002-2012 (em nºs absolutos)

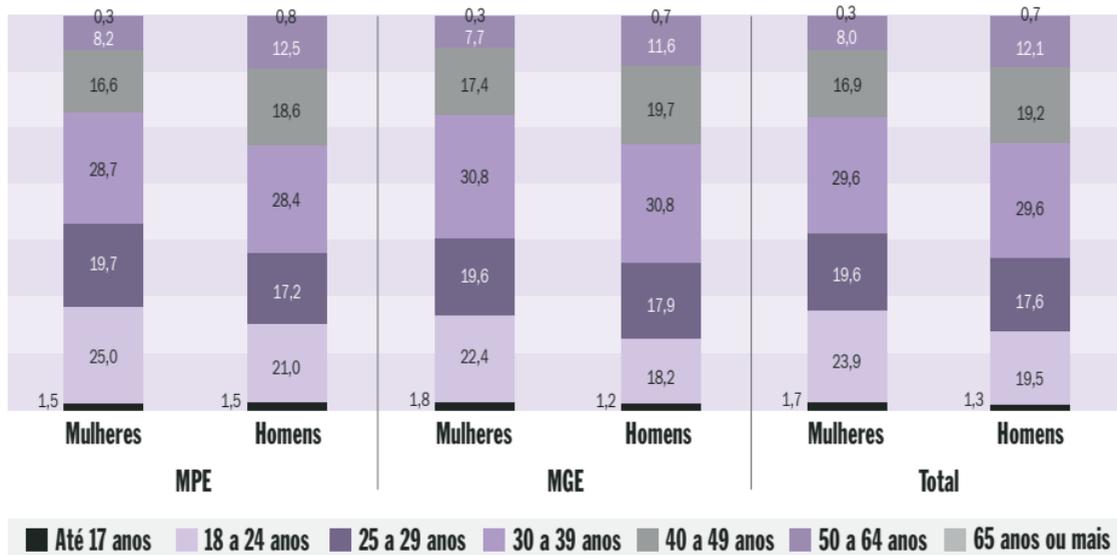


Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 12

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo faixa etária⁽⁴⁾

Brasil - 2012 (em %)



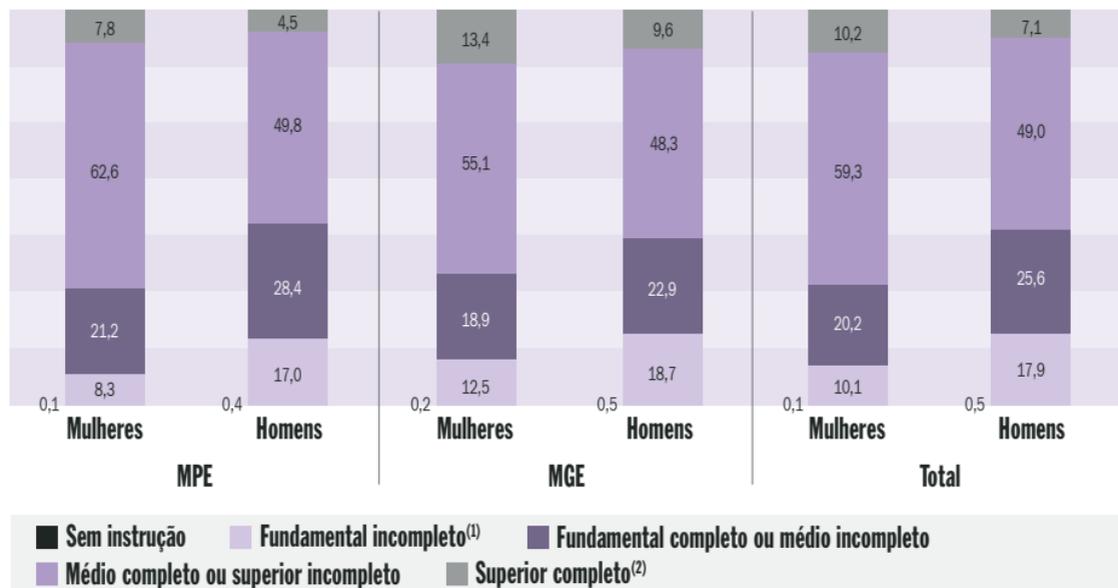
Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: O total inclui os empregos sem declaração de porte

Obs.: As faixas etárias agrupadas para a Rais diferem daquelas adotadas, nesse texto, para a Pnad, por razões de tamanho de amostra, tomando necessária uma agregação maior das categorias na pesquisa do IBGE.

GRÁFICO 13**Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade**

Brasil - 2012 (em %)



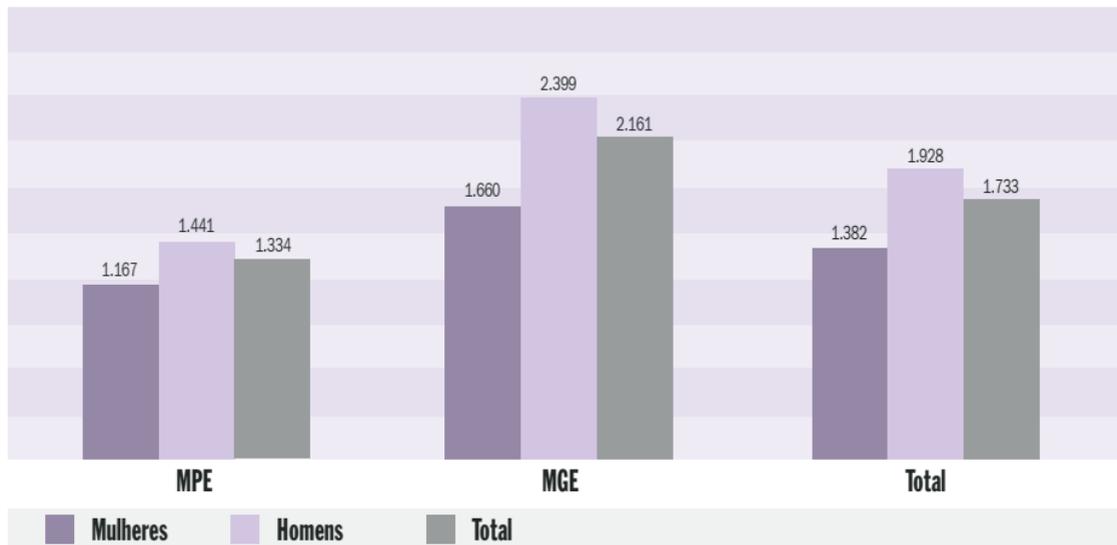
Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização; (2) Superior completo inclui escolaridade superior completa, mestrado e doutorado

GRÁFICO 14

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento

Brasil - 2012 (em R\$)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Ocupação

**Estimativa de ocupados por posição na ocupação, segundo sexo
Brasil 2002-2012 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 1

Posição na ocupação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	32.933	33.476	35.609	36.891	38.026	38.415	39.602	39.924	39.958	40.708
Assalariadas ⁽¹⁾	21.204	21.696	23.285	23.845	25.033	25.758	26.928	27.601	28.844	29.600
Com carteira	9.658	10.085	10.612	11.250	11.927	12.428	13.187	13.679	15.718	16.191
Sem carteira	8.703	8.643	9.530	9.468	9.829	9.807	10.064	10.099	9.222	9.303
Militares e funcionárias públicas	2.839	2.966	3.141	3.127	3.275	3.523	3.676	3.823	3.904	4.105
Conta-própria	5.334	5.457	5.806	5.986	6.123	6.248	6.265	6.407	6.204	6.288
Empregadoras	878	841	902	973	1.051	901	1.152	1.059	911	1.044
Trabalhadora na produção para o próprio consumo	2.284	2.336	2.344	2.703	2.693	2.472	2.541	2.286	2.055	2.046
Trabalhadora na construção para o próprio uso	16	18	13	18	16	28	15	14	22	9
Não remunerada	3.217	3.129	3.259	3.367	3.111	3.008	2.702	2.557	1.923	1.722
Sem declaração	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)

continua

TABELA 1

Estimativa de ocupados por posição na ocupação, segundo sexo Brasil 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Posição na ocupação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Homens	46.773	47.299	49.637	50.805	51.611	52.440	53.819	53.860	54.805	55.393
Assalariados ⁽¹⁾	28.201	28.413	30.199	31.058	31.864	32.949	34.481	34.608	35.627	36.314
Com carteira	15.299	15.732	16.867	17.629	18.227	19.473	20.826	21.083	23.099	23.516
Sem carteira	10.647	10.312	10.867	11.040	11.004	10.813	10.862	10.651	9.659	9.832
Militares e funcionários públicos	2.252	2.368	2.465	2.389	2.633	2.663	2.793	2.874	2.868	2.965
Conta-própria	12.413	12.600	12.935	12.994	12.895	13.008	12.647	12.802	13.713	13.544
Empregadores	2.502	2.544	2.598	2.732	2.932	2.502	3.038	2.976	2.312	2.576
Trabalhador na produção para o próprio consumo	872	1.050	1.091	1.251	1.405	1.474	1.571	1.546	1.749	1.698
Trabalhador na construção para o próprio uso	134	101	87	106	120	116	93	90	87	70
Não remunerado	2.651	2.591	2.728	2.663	2.394	2.392	1.989	1.838	1.318	1.191
Sem declaração	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Total de ocupados	79.706	80.775	85.246	87.695	89.637	90.855	93.420	93.784	94.763	96.100

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui, até 2006, os assalariados sem declaração de carteira assinada; (2) Não há registro dos casos (3) A amostra não comportará desagregação para esta categoria. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2002-2012

TABELA 2

Período	Brasil											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregado- res e conta- -própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- -própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total		
Mulheres	2002	6.212	21.204	5.517	(3)	32.933	18,9	64,4	16,8	(3)	100,0	
	2003	6.298	21.696	5.483	(2)	33.476	18,8	64,8	16,4	(2)	100,0	
	2004	6.708	23.285	5.616	(2)	35.609	18,8	65,4	15,8	(2)	100,0	
	2005	6.959	23.845	6.087	(2)	36.891	18,9	64,6	16,5	(2)	100,0	
	2006	7.173	25.033	5.820	(2)	38.026	18,9	65,8	15,3	(2)	100,0	
	2007	7.149	25.758	5.508	(2)	38.415	18,6	67,1	14,3	(2)	100,0	
	2008	7.416	26.928	5.258	(2)	39.602	18,7	68,0	13,3	(2)	100,0	
	2009	7.467	27.601	4.857	(2)	39.924	18,7	69,1	12,2	(2)	100,0	
	2011	7.115	28.844	4.000	(2)	39.958	17,8	72,2	10,0	(2)	100,0	
	2012	7.332	29.600	3.776	(2)	40.708	18,0	72,7	9,3	(2)	100,0	
	Homens	2002	14.915	28.201	3.657	(3)	46.775	31,9	60,3	7,8	(3)	100,0
		2003	15.144	28.413	3.741	(2)	47.299	32,0	60,1	7,9	(2)	100,0
2004		15.532	30.199	3.906	(2)	49.637	31,3	60,8	7,9	(2)	100,0	
2005		15.726	31.058	4.020	(2)	50.805	31,0	61,1	7,9	(2)	100,0	
2006		15.828	31.864	3.919	(2)	51.611	30,7	61,7	7,6	(2)	100,0	
2007		15.510	32.949	3.981	(2)	52.440	29,6	62,8	7,6	(2)	100,0	
2008		15.685	34.481	3.652	(2)	53.819	29,1	64,1	6,8	(2)	100,0	
2009		15.778	34.608	3.474	(2)	53.860	29,3	64,3	6,4	(2)	100,0	
2011		16.025	35.627	3.154	(2)	54.805	29,2	65,0	5,8	(2)	100,0	
2012		16.120	36.314	2.959	(2)	55.393	29,1	65,6	5,3	(2)	100,0	

continua

TABELA 2

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2002-2012

Período	Norte										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
Mulheres	2002	358	1.096	198	(2)	1.651	21,7	66,4	12,0	(2)	100,0
	2003	380	1.143	201	(2)	1.724	22,1	66,3	11,6	(2)	100,0
	2004	500	1.383	619	(2)	2.502	20,0	55,3	24,7	(2)	100,0
	2005	498	1.459	657	(2)	2.614	19,1	55,8	25,1	(2)	100,0
	2006	561	1.464	604	(2)	2.628	21,3	55,7	23,0	(2)	100,0
	2007	527	1.590	553	(2)	2.670	19,7	59,6	20,7	(2)	100,0
	2008	555	1.647	520	(2)	2.722	20,4	60,5	19,1	(2)	100,0
	2009	603	1.734	501	(2)	2.838	21,3	61,1	17,6	(2)	100,0
	2011	582	1.744	534	(2)	2.860	20,4	61,0	18,7	(2)	100,0
	2012	638	1.810	539	(2)	2.987	21,4	60,6	18,0	(2)	100,0
Homens	2002	871	1.471	156	(3)	2.500	34,8	58,9	6,2	(3)	100,0
	2003	849	1.572	193	(2)	2.615	32,5	60,1	7,4	(2)	100,0
	2004	1.470	2.042	521	(2)	4.034	36,5	50,6	12,9	(2)	100,0
	2005	1.463	2.112	495	(2)	4.070	36,0	51,9	12,2	(2)	100,0
	2006	1.468	2.199	477	(2)	4.144	35,4	53,1	11,5	(2)	100,0
	2007	1.421	2.252	453	(2)	4.127	34,4	54,6	11,0	(2)	100,0
	2008	1.468	2.480	414	(2)	4.363	33,7	56,9	9,5	(2)	100,0
	2009	1.473	2.441	382	(2)	4.296	34,3	56,8	8,9	(2)	100,0
	2011	1.645	2.475	428	(2)	4.549	36,2	54,4	9,4	(2)	100,0
	2012	1.645	2.575	394	(2)	4.614	35,6	55,8	8,5	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2002-2012

TABELA 2

Período	Nordeste											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total		
Mulheres	2002	1.898	4.518	2.369	(3)	8.786	21,6	51,4	27,0	(3)	100,0	
	2003	1.966	4.519	2.443	(2)	8.928	22,0	50,6	27,4	(2)	100,0	
	2004	2.039	4.805	2.432	(2)	9.276	22,0	51,8	26,2	(2)	100,0	
	2005	2.114	4.980	2.639	(2)	9.733	21,7	51,2	27,1	(2)	100,0	
	2006	2.082	5.273	2.481	(2)	9.835	21,2	53,6	25,2	(2)	100,0	
	2007	2.075	5.414	2.378	(2)	9.867	21,0	54,9	24,1	(2)	100,0	
	2008	2.183	5.680	2.312	(2)	10.176	21,5	55,8	22,7	(2)	100,0	
	2009	2.086	5.855	2.023	(2)	9.964	20,9	58,8	20,3	(2)	100,0	
	2011	2.032	5.957	1.769	(2)	9.759	20,8	61,0	18,1	(2)	100,0	
	2012	2.123	6.182	1.631	(2)	9.936	21,4	62,2	16,4	(2)	100,0	
	Homens	2002	4.807	6.464	1.879	(3)	13.151	36,6	49,2	14,3	(3)	100,0
		2003	4.880	6.512	1.982	(2)	13.374	36,5	48,7	14,8	(2)	100,0
2004		4.872	6.780	1.922	(2)	13.575	35,9	49,9	14,2	(2)	100,0	
2005		4.819	7.085	2.008	(2)	13.912	34,6	50,9	14,4	(2)	100,0	
2006		4.872	7.278	1.865	(2)	14.015	34,8	51,9	13,3	(2)	100,0	
2007		4.616	7.477	2.074	(2)	14.167	32,6	52,8	14,6	(2)	100,0	
2008		4.745	7.822	1.874	(2)	14.440	32,9	54,2	13,0	(2)	100,0	
2009		4.751	7.940	1.752	(2)	14.442	32,9	55,0	12,1	(2)	100,0	
2011		4.576	8.042	1.714	(2)	14.332	31,9	56,1	12,0	(2)	100,0	
2012		4.538	8.266	1.638	(2)	14.442	31,4	57,2	11,3	(2)	100,0	

continua

TABELA 2

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2002-2012

Período	Sudeste										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
Mulheres	2002	2.627	10.468	1.305	(2)	14.399	18,2	72,7	9,1	(2)	100,0
	2003	2.623	10.731	1.233	(2)	14.586	18,0	73,6	8,5	(2)	100,0
	2004	2.710	11.424	1.054	(2)	15.189	17,8	75,2	6,9	(2)	100,0
	2005	2.895	11.614	1.201	(2)	15.710	18,4	73,9	7,6	(2)	100,0
	2006	2.983	12.332	1.193	(2)	16.508	18,1	74,7	7,2	(2)	100,0
	2007	2.988	12.568	1.141	(2)	16.696	17,9	75,3	6,8	(2)	100,0
	2008	3.094	13.057	1.112	(2)	17.263	17,9	75,6	6,4	(2)	100,0
	2009	3.132	13.279	1.098	(2)	17.510	17,9	75,8	6,3	(2)	100,0
	2011	2.918	14.011	784	(2)	17.713	16,5	79,1	4,4	(2)	100,0
	2012	2.905	14.293	774	(2)	17.972	16,2	79,5	4,3	(2)	100,0
Homens	2002	5.651	13.567	746	(2)	19.963	28,3	68,0	3,7	(2)	100,0
	2003	5.716	13.638	721	(2)	20.075	28,5	67,9	3,6	(2)	100,0
	2004	5.519	14.272	624	(2)	20.416	27,0	69,9	3,1	(2)	100,0
	2005	5.780	14.721	702	(2)	21.204	27,3	69,4	3,3	(2)	100,0
	2006	5.725	15.197	723	(2)	21.646	26,4	70,2	3,3	(2)	100,0
	2007	5.723	15.571	661	(2)	21.955	26,1	70,9	3,0	(2)	100,0
	2008	5.764	16.328	668	(2)	22.760	25,3	71,7	2,9	(2)	100,0
	2009	5.769	16.332	645	(2)	22.745	25,4	71,8	2,8	(2)	100,0
	2011	6.025	16.658	512	(2)	23.194	26,0	71,8	2,2	(2)	100,0
	2012	6.142	16.931	445	(2)	23.518	26,1	72,0	1,9	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2002-2012

TABELA 2

Período	Sul											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total		
Mulheres	2002	922	3.492	1.362	(2)	5.776	16,0	60,5	23,6	(2)	100,0	
	2003	941	3.637	1.343	(2)	5.921	15,9	61,4	22,7	(2)	100,0	
	2004	1.015	3.856	1.213	(2)	6.083	16,7	63,4	19,9	(2)	100,0	
	2005	1.007	3.932	1.272	(2)	6.211	16,2	63,3	20,5	(2)	100,0	
	2006	1.077	4.074	1.234	(2)	6.385	16,9	63,8	19,3	(2)	100,0	
	2007	1.035	4.226	1.130	(2)	6.391	16,2	66,1	17,7	(2)	100,0	
	2008	1.030	4.457	1.010	(2)	6.498	15,8	68,6	15,6	(2)	100,0	
	2009	1.094	4.540	942	(2)	6.576	16,6	69,0	14,3	(2)	100,0	
	2011	1.044	4.775	742	(2)	6.561	15,9	72,8	11,3	(2)	100,0	
	2012	1.115	4.873	673	(2)	6.661	16,7	73,2	10,1	(2)	100,0	
	Homens	2002	2.530	4.422	707	(2)	7.659	33,0	57,7	9,2	(2)	100,0
		2003	2.629	4.390	693	(2)	7.711	34,1	56,9	9,0	(2)	100,0
2004		2.608	4.700	678	(2)	7.986	32,7	58,9	8,5	(2)	100,0	
2005		2.621	4.682	641	(2)	7.943	33,0	58,9	8,1	(2)	100,0	
2006		2.646	4.690	693	(2)	8.029	33,0	58,4	8,6	(2)	100,0	
2007		2.595	5.030	624	(2)	8.248	31,5	61,0	7,6	(2)	100,0	
2008		2.540	5.154	543	(2)	8.238	30,8	62,6	6,6	(2)	100,0	
2009		2.602	5.175	526	(2)	8.303	31,3	62,3	6,3	(2)	100,0	
2011		2.575	5.482	408	(2)	8.466	30,4	64,8	4,8	(2)	100,0	
2012		2.579	5.520	383	(2)	8.483	30,4	65,1	4,5	(2)	100,0	

continua

TABELA 2

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Brasil e Grandes Regiões 2002-2012

conclusão

Período	Centro-Oeste										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
Mulheres	2002	407	1.630	283	(2)	2.320	17,6	70,3	12,2	(2)	100,0
	2003	388	1.666	263	(2)	2.317	16,7	71,9	11,4	(2)	100,0
	2004	444	1.816	299	(2)	2.559	17,3	71,0	11,7	(2)	100,0
	2005	444	1.859	318	(2)	2.622	16,9	70,9	12,1	(2)	100,0
	2006	471	1.890	309	(2)	2.670	17,6	70,8	11,6	(2)	100,0
	2007	524	1.961	306	(2)	2.791	18,8	70,3	11,0	(2)	100,0
	2008	555	2.086	303	(2)	2.943	18,8	70,9	10,3	(2)	100,0
	2009	551	2.193	292	(2)	3.036	18,2	72,2	9,6	(2)	100,0
	2011	538	2.357	170	(2)	3.066	17,6	76,9	5,6	(2)	100,0
	2012	552	2.442	159	(2)	3.152	17,5	77,5	5,0	(2)	100,0
Homens	2002	1.056	2.276	169	(2)	3.502	30,2	65,0	4,8	(2)	100,0
	2003	1.070	2.301	152	(2)	3.524	30,4	65,3	4,3	(2)	100,0
	2004	1.062	2.404	160	(2)	3.626	29,3	66,3	4,4	(2)	100,0
	2005	1.043	2.458	176	(2)	3.677	28,4	66,9	4,8	(2)	100,0
	2006	1.116	2.500	161	(2)	3.777	29,6	66,2	4,3	(2)	100,0
	2007	1.154	2.619	170	(2)	3.943	29,3	66,4	4,3	(2)	100,0
	2008	1.168	2.697	153	(2)	4.018	29,1	67,1	3,8	(2)	100,0
	2009	1.182	2.721	169	(2)	4.073	29,0	66,8	4,2	(2)	100,0
	2011	1.204	2.969	91	(2)	4.265	28,2	69,6	2,1	(2)	100,0
	2012	1.217	3.021	98	(2)	4.336	28,1	69,7	2,3	(2)	100,0

Fonte: IBGE, Pnad. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados; (2) Não há registro dos casos; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Norte 2002-2012

TABELA 3

Período	Acre										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
Mulheres	2002	10	57	13	(2)	81	12,7	71,0	16,3	(2)	100,0
	2003	14	53	7	(2)	75	18,6	71,6	9,8	(2)	100,0
	2004	17	68	30	(2)	115	14,6	59,2	26,2	(2)	100,0
	2005	17	71	30	(2)	118	14,4	60,0	25,5	(2)	100,0
	2006	19	73	42	(2)	134	13,9	54,4	31,7	(2)	100,0
	2007	16	78	39	(2)	133	12,3	58,7	29,0	(2)	100,0
	2008	17	84	27	(2)	128	13,2	65,6	21,2	(2)	100,0
	2009	20	89	26	(2)	136	14,9	65,6	19,4	(2)	100,0
	2011	24	86	37	(2)	146	16,2	58,7	25,1	(2)	100,0
	2012	22	91	39	(2)	152	14,2	60,0	25,8	(2)	100,0
Homens	2002	36	57	8	(2)	101	35,6	56,8	7,6	(2)	100,0
	2003	33	60	7	(2)	101	33,0	59,6	7,4	(2)	100,0
	2004	69	81	26	(2)	176	39,1	46,1	14,7	(2)	100,0
	2005	62	83	23	(2)	168	37,1	49,4	13,5	(2)	100,0
	2006	65	90	25	(2)	181	36,1	50,0	13,8	(2)	100,0
	2007	61	91	29	(2)	181	34,0	50,2	15,9	(2)	100,0
	2008	67	98	25	(2)	190	35,2	51,7	13,0	(2)	100,0
	2009	61	111	25	(2)	197	31,1	56,4	12,5	(2)	100,0
	2011	63	109	24	(2)	196	32,0	55,6	12,4	(2)	100,0
	2012	67	113	28	(2)	208	32,1	54,5	13,4	(2)	100,0

continua

TABELA 3

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2002-2012

Período	Amapá										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
2002	10	46	2	(2)	58	16,6	79,3	4,1	(2)	100,0	
2003	14	47	3	(2)	63	21,5	73,4	5,0	(2)	100,0	
2004	18	55	10	(2)	83	21,4	66,8	11,8	(2)	100,0	
2005	18	67	12	(2)	97	18,2	69,4	12,4	(2)	100,0	
2006	16	70	7	(2)	93	17,1	75,8	7,1	(2)	100,0	
2007	15	76	9	(2)	100	14,8	76,1	9,0	(2)	100,0	
2008	16	82	6	(2)	104	15,8	78,3	5,9	(2)	100,0	
2009	16	79	8	(2)	102	15,2	77,2	7,7	(2)	100,0	
2011	19	76	5	(2)	101	19,2	75,6	5,3	(2)	100,0	
2012	24	83	4	(2)	111	21,3	75,2	3,5	(2)	100,0	
Mulheres	2002	41	59	3	(3)	105	39,3	56,7	2,6	(3)	100,0
	2003	46	57	6	(2)	109	42,4	52,2	5,5	(2)	100,0
	2004	46	68	10	(2)	124	37,0	54,7	8,3	(2)	100,0
	2005	48	83	7	(2)	138	34,5	60,1	5,4	(2)	100,0
	2006	48	91	5	(2)	144	33,4	63,2	3,3	(2)	100,0
	2007	44	96	13	(2)	153	29,0	62,8	8,3	(2)	100,0
	2008	31	132	6	(2)	169	18,4	78,3	3,3	(2)	100,0
	2009	45	106	10	(2)	160	27,8	66,2	6,0	(2)	100,0
	2011	56	102	4	(2)	163	34,3	63,0	2,7	(2)	100,0
	2012	62	101	7	(2)	169	36,7	59,4	3,9	(2)	100,0
Homens	2002	41	59	3	(3)	105	39,3	56,7	2,6	(3)	100,0
	2003	46	57	6	(2)	109	42,4	52,2	5,5	(2)	100,0
	2004	46	68	10	(2)	124	37,0	54,7	8,3	(2)	100,0
	2005	48	83	7	(2)	138	34,5	60,1	5,4	(2)	100,0
	2006	48	91	5	(2)	144	33,4	63,2	3,3	(2)	100,0
	2007	44	96	13	(2)	153	29,0	62,8	8,3	(2)	100,0
	2008	31	132	6	(2)	169	18,4	78,3	3,3	(2)	100,0
	2009	45	106	10	(2)	160	27,8	66,2	6,0	(2)	100,0
	2011	56	102	4	(2)	163	34,3	63,0	2,7	(2)	100,0
	2012	62	101	7	(2)	169	36,7	59,4	3,9	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2002-2012

TABELA 3

Período	Amazonas											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total		
Mulheres	2002	75	233	27	(2)	336	22,4	69,4	8,1	(2)	100,0	
	2003	66	250	26	(2)	342	19,4	73,0	7,5	(2)	100,0	
	2004	91	304	85	(2)	480	18,9	63,3	17,8	(2)	100,0	
	2005	115	307	94	(2)	516	22,3	59,5	18,1	(2)	100,0	
	2006	125	297	79	(2)	501	25,0	59,2	15,8	(2)	100,0	
	2007	108	337	71	(2)	516	21,0	65,3	13,7	(2)	100,0	
	2008	111	359	65	(2)	534	20,8	67,1	12,1	(2)	100,0	
	2009	128	398	86	(2)	611	20,9	65,1	14,1	(2)	100,0	
	2011	116	382	107	(2)	606	19,2	63,1	17,7	(2)	100,0	
	2012	135	378	87	(2)	599	22,4	63,0	14,5	(2)	100,0	
	Homens	2002	184	294	27	(2)	504	36,4	58,2	5,3	(2)	100,0
		2003	188	333	26	(2)	546	34,3	60,9	4,8	(2)	100,0
2004		312	403	88	(2)	803	38,9	50,2	10,9	(2)	100,0	
2005		326	450	75	(2)	851	38,3	52,9	8,8	(2)	100,0	
2006		319	462	92	(2)	873	36,5	52,9	10,5	(2)	100,0	
2007		285	448	81	(2)	815	35,0	55,0	10,0	(2)	100,0	
2008		295	506	72	(2)	872	33,8	58,0	8,2	(2)	100,0	
2009		322	502	74	(2)	898	35,9	55,9	8,2	(2)	100,0	
2011		343	507	100	(2)	950	36,1	53,3	10,6	(2)	100,0	
2012		331	562	98	(2)	991	33,4	56,7	9,9	(2)	100,0	

continua

TABELA 3

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2002-2012

Período	Pará										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
2002	187	463	83	(2)	732	25,5	63,2	11,3	(2)	100,0	
2003	209	466	88	(2)	763	27,4	61,1	11,5	(2)	100,0	
2004	283	600	321	(2)	1.204	23,5	49,8	26,7	(2)	100,0	
2005	258	640	331	(2)	1.229	21,0	52,1	26,9	(2)	100,0	
2006	289	649	307	(2)	1.246	23,2	52,1	24,7	(2)	100,0	
2007	279	694	281	(2)	1.254	22,2	55,3	22,4	(2)	100,0	
2008	316	695	271	(2)	1.281	24,6	54,2	21,1	(2)	100,0	
2009	328	714	224	(2)	1.266	25,9	56,4	17,7	(2)	100,0	
2011	312	747	259	(2)	1.317	23,7	56,7	19,6	(2)	100,0	
2012	349	776	278	(2)	1.403	24,9	55,3	19,8	(2)	100,0	
Mulheres	2002	375	665	55	(3)	1.095	34,2	60,7	5,0	(2)	100,0
	2003	382	692	73	(2)	1.148	33,3	60,3	6,3	(2)	100,0
	2004	725	976	267	(2)	1.968	36,8	49,6	13,6	(2)	100,0
	2005	711	998	247	(2)	1.956	36,3	51,0	12,6	(2)	100,0
	2006	712	1.024	241	(2)	1.976	36,0	51,8	12,2	(2)	100,0
	2007	715	1.079	207	(2)	2.001	35,8	53,9	10,3	(2)	100,0
	2008	752	1.144	196	(2)	2.091	35,9	54,7	9,4	(2)	100,0
	2009	742	1.099	159	(2)	2.000	37,1	55,0	7,9	(2)	100,0
	2011	830	1.124	212	(2)	2.166	38,3	51,9	9,8	(2)	100,0
	2012	830	1.164	181	(2)	2.175	38,2	53,5	8,3	(2)	100,0
Homens	2002	375	665	55	(3)	1.095	34,2	60,7	5,0	(2)	100,0
	2003	382	692	73	(2)	1.148	33,3	60,3	6,3	(2)	100,0
	2004	725	976	267	(2)	1.968	36,8	49,6	13,6	(2)	100,0
	2005	711	998	247	(2)	1.956	36,3	51,0	12,6	(2)	100,0
	2006	712	1.024	241	(2)	1.976	36,0	51,8	12,2	(2)	100,0
	2007	715	1.079	207	(2)	2.001	35,8	53,9	10,3	(2)	100,0
	2008	752	1.144	196	(2)	2.091	35,9	54,7	9,4	(2)	100,0
	2009	742	1.099	159	(2)	2.000	37,1	55,0	7,9	(2)	100,0
	2011	830	1.124	212	(2)	2.166	38,3	51,9	9,8	(2)	100,0
	2012	830	1.164	181	(2)	2.175	38,2	53,5	8,3	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2002-2012

TABELA 3

Período	Rondônia											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total		
Mulheres	2002	33	131	18	(2)	182	18,4	71,9	9,7	(1)	100,0	
	2003	33	136	16	(2)	185	17,9	73,5	8,6	(1)	100,0	
	2004	37	171	102	(2)	310	12,0	55,2	32,8	(1)	100,0	
	2005	36	171	108	(2)	315	11,4	54,4	34,2	(1)	100,0	
	2006	39	165	89	(2)	292	13,3	56,4	30,3	(1)	100,0	
	2007	49	183	76	(2)	308	15,8	59,6	24,6	(1)	100,0	
	2008	37	190	75	(2)	301	12,2	63,0	24,8	(1)	100,0	
	2009	46	209	82	(2)	337	13,5	62,0	24,5	(1)	100,0	
	2011	55	206	52	(2)	312	17,5	66,0	16,5	(1)	100,0	
	2012	54	212	75	(2)	341	16,0	62,2	21,9	(1)	100,0	
	Homens	2002	85	167	15	(2)	266	31,9	62,6	5,5	(1)	100,0
		2003	74	177	11	(2)	262	28,2	67,5	4,3	(1)	100,0
2004		171	237	53	(2)	462	37,1	51,4	11,5	(1)	100,0	
2005		162	234	59	(2)	455	35,6	51,5	12,9	(1)	100,0	
2006		162	251	52	(2)	465	34,8	53,9	11,3	(1)	100,0	
2007		163	252	50	(2)	466	35,0	54,2	10,8	(1)	100,0	
2008		166	278	47	(2)	492	33,8	56,6	9,6	(1)	100,0	
2009		155	292	52	(2)	499	31,1	58,5	10,3	(1)	100,0	
2011		188	296	32	(2)	516	36,5	57,4	6,1	(1)	100,0	
2012		189	312	35	(2)	536	35,3	58,2	6,5	(1)	100,0	

continua

TABELA 3

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Norte 2002-2012

Período	Roraima										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
2002	6	32	(3)	(2)	40	15,3	80,6	(3)	(2)	100,0	
2003	6	42	4	(2)	52	12,3	81,0	6,7	(2)	100,0	
2004	7	38	8	(2)	53	13,1	71,1	15,8	(2)	100,0	
2005	12	45	17	(2)	74	15,7	61,2	23,1	(2)	100,0	
2006	16	48	17	(2)	80	19,6	59,6	20,9	(2)	100,0	
2007	15	49	15	(2)	79	18,6	61,8	19,6	(2)	100,0	
2008	10	58	5	(2)	73	13,5	79,8	6,7	(2)	100,0	
2009	14	59	8	(2)	81	16,8	73,6	9,6	(2)	100,0	
2011	13	63	14	(2)	91	14,8	69,9	15,3	(2)	100,0	
2012	11	69	7	(2)	87	12,5	79,2	8,3	(2)	100,0	
Homens	2002	23	38	(3)	(2)	62	37,7	61,1	(3)	(2)	100,0
	2003	22	43	6	(2)	71	30,4	61,3	8,3	(2)	100,0
	2004	28	56	18	(2)	102	27,6	55,0	17,3	(2)	100,0
	2005	35	54	22	(2)	112	31,4	48,6	20,1	(2)	100,0
	2006	42	65	16	(2)	123	34,0	53,0	13,0	(2)	100,0
	2007	42	68	13	(2)	123	34,1	55,3	10,5	(2)	100,0
	2008	44	72	9	(2)	125	35,1	58,0	6,9	(2)	100,0
	2009	39	71	5	(2)	115	33,9	61,6	4,5	(2)	100,0
	2011	42	78	14	(2)	133	31,4	58,4	10,2	(2)	100,0
	2012	44	75	8	(2)	127	34,6	59,4	6,0	(2)	100,0

continua

Período	Tocantins										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
Mulheres	2002	36	134	53	(2)	223	16,3	60,0	23,7	(2)	100,0
	2003	38	149	57	(2)	244	15,7	61,0	23,3	(2)	100,0
	2004	48	146	62	(2)	256	18,6	57,1	24,3	(2)	100,0
	2005	42	157	66	(2)	265	16,0	59,2	24,8	(2)	100,0
	2006	58	162	63	(2)	282	20,4	57,4	22,2	(2)	100,0
	2007	45	172	62	(2)	279	16,2	61,6	22,2	(2)	100,0
	2008	48	181	72	(2)	301	15,9	60,1	23,9	(2)	100,0
	2009	53	185	67	(2)	305	17,3	60,7	22,0	(2)	100,0
	2011	43	184	60	(2)	287	15,0	64,0	21,0	(2)	100,0
	2012	44	201	48	(2)	293	15,1	68,4	16,5	(2)	100,0
	Homens	2002	126	191	49	(2)	366	34,6	52,2	13,3	(2)
2003		105	210	63	(2)	378	27,7	55,6	16,7	(2)	100,0
2004		119	220	59	(2)	399	29,9	55,3	14,8	(2)	100,0
2005		120	209	62	(2)	391	30,7	53,5	15,8	(2)	100,0
2006		121	215	46	(2)	382	31,6	56,3	12,1	(2)	100,0
2007		109	218	61	(2)	389	28,2	56,2	15,7	(2)	100,0
2008		114	249	61	(2)	424	26,8	58,8	14,4	(2)	100,0
2009		109	259	59	(2)	427	25,6	60,7	13,7	(2)	100,0
2011		123	259	42	(2)	425	29,1	61,1	9,9	(2)	100,0
2012		121	249	38	(2)	408	29,8	61,0	9,2	(2)	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados; (2) Não há registro dos casos; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2002-2012

Período	Alagoas										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
2002	69	237	130	(2)	436	15,8	54,4	29,8	(2)	100,0	
2003	87	235	123	(2)	444	19,5	52,9	27,6	(2)	100,0	
2004	74	237	130	(2)	441	16,8	53,7	29,5	(2)	100,0	
2005	69	265	162	(2)	496	13,9	53,4	32,7	(2)	100,0	
2006	75	267	175	(2)	517	14,5	51,7	33,9	(2)	100,0	
2007	93	287	135	(2)	515	18,1	55,6	26,2	(2)	100,0	
2008	90	275	125	(2)	491	18,3	56,1	25,6	(2)	100,0	
2009	75	298	113	(2)	486	15,4	61,4	23,2	(2)	100,0	
2011	89	279	77	(2)	445	20,0	62,6	17,4	(2)	100,0	
2012	81	321	74	(2)	476	17,0	67,5	15,6	(2)	100,0	
Mulheres	2002	226	383	101	(2)	710	31,9	53,9	14,2	(2)	100,0
	2003	226	391	110	(2)	727	31,1	53,8	15,1	(2)	100,0
	2004	240	373	117	(2)	730	32,9	51,1	16,1	(2)	100,0
	2005	225	398	122	(2)	745	30,2	53,5	16,3	(2)	100,0
	2006	211	409	151	(2)	770	27,3	53,0	19,6	(2)	100,0
	2007	250	425	113	(2)	788	31,7	54,0	14,3	(2)	100,0
	2008	222	445	104	(2)	771	28,8	57,7	13,5	(2)	100,0
	2009	204	436	135	(2)	774	26,3	56,3	17,4	(2)	100,0
	2011	199	499	76	(2)	774	25,7	64,5	9,8	(2)	100,0
	2012	194	504	76	(2)	774	25,1	65,1	9,8	(2)	100,0
Homens	2002	226	383	101	(2)	710	31,9	53,9	14,2	(2)	100,0
	2003	226	391	110	(2)	727	31,1	53,8	15,1	(2)	100,0
	2004	240	373	117	(2)	730	32,9	51,1	16,1	(2)	100,0
	2005	225	398	122	(2)	745	30,2	53,5	16,3	(2)	100,0
	2006	211	409	151	(2)	770	27,3	53,0	19,6	(2)	100,0
	2007	250	425	113	(2)	788	31,7	54,0	14,3	(2)	100,0
	2008	222	445	104	(2)	771	28,8	57,7	13,5	(2)	100,0
	2009	204	436	135	(2)	774	26,3	56,3	17,4	(2)	100,0
	2011	199	499	76	(2)	774	25,7	64,5	9,8	(2)	100,0
	2012	194	504	76	(2)	774	25,1	65,1	9,8	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2002-2012

TABELA 4

Período	Bahia										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
Mulheres	2002	531	1.283	665	(3)	2.480	21,4	51,7	26,8	(3)	100,0
	2003	516	1.241	685	(2)	2.441	21,1	50,8	28,0	(2)	100,0
	2004	518	1.331	689	(2)	2.538	20,4	52,5	27,2	(2)	100,0
	2005	553	1.413	698	(2)	2.664	20,8	53,1	26,2	(2)	100,0
	2006	524	1.521	651	(2)	2.696	19,5	56,4	24,1	(2)	100,0
	2007	556	1.533	611	(2)	2.700	20,6	56,8	22,6	(2)	100,0
	2008	584	1.624	683	(2)	2.891	20,2	56,2	23,6	(2)	100,0
	2009	595	1.710	641	(2)	2.946	20,2	58,1	21,7	(2)	100,0
	2011	566	1.803	524	(2)	2.893	19,6	62,3	18,1	(2)	100,0
	2012	578	1.786	393	(2)	2.758	21,0	64,8	14,3	(2)	100,0
Homens	2002	1.351	1.889	480	(3)	3.720	36,3	50,8	12,9	(3)	100,0
	2003	1.351	1.934	490	(2)	3.776	35,8	51,2	13,0	(2)	100,0
	2004	1.369	2.011	493	(2)	3.873	35,3	51,9	12,7	(2)	100,0
	2005	1.354	2.095	489	(2)	3.938	34,4	53,2	12,4	(2)	100,0
	2006	1.320	2.142	459	(2)	3.920	33,7	54,6	11,7	(2)	100,0
	2007	1.305	2.153	498	(2)	3.957	33,0	54,4	12,6	(2)	100,0
	2008	1.290	2.272	520	(2)	4.082	31,6	55,7	12,7	(2)	100,0
	2009	1.315	2.308	502	(2)	4.125	31,9	55,9	12,2	(2)	100,0
	2011	1.341	2.267	413	(2)	4.021	33,4	56,4	10,3	(2)	100,0
	2012	1.264	2.332	406	(2)	4.001	31,6	58,3	10,1	(2)	100,0

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2002-2012

Período	Ceará									
	Em 1.000 pessoas					Em %				
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total
2002	328	744	338	(2)	1.410	23,3	52,8	24,0	(2)	100,0
2003	345	751	348	(2)	1.443	23,9	52,0	24,1	(2)	100,0
2004	364	813	353	(2)	1.531	23,8	53,1	23,1	(2)	100,0
2005	415	811	403	(2)	1.628	25,5	49,8	24,7	(2)	100,0
2006	385	852	365	(2)	1.603	24,0	53,2	22,8	(2)	100,0
2007	376	888	354	(2)	1.618	23,3	54,9	21,8	(2)	100,0
2008	434	973	348	(2)	1.756	24,7	55,4	19,8	(2)	100,0
2009	378	1.022	351	(2)	1.751	21,6	58,4	20,0	(2)	100,0
2011	348	989	289	(2)	1.625	21,4	60,9	17,8	(2)	100,0
2012	327	1.031	259	(2)	1.617	20,2	63,8	16,0	(2)	100,0
2002	739	977	284	(2)	2.000	37,0	48,8	14,2	(2)	100,0
2003	782	1.043	288	(2)	2.113	37,0	49,4	13,6	(2)	100,0
2004	768	1.055	286	(2)	2.108	36,4	50,0	13,6	(2)	100,0
2005	747	1.117	303	(2)	2.167	34,5	51,5	14,0	(2)	100,0
2006	794	1.151	282	(2)	2.227	35,6	51,7	12,7	(2)	100,0
2007	746	1.167	319	(2)	2.232	33,4	52,3	14,3	(2)	100,0
2008	798	1.238	252	(2)	2.288	34,9	54,1	11,0	(2)	100,0
2009	723	1.335	268	(2)	2.327	31,1	57,4	11,5	(2)	100,0
2011	723	1.231	328	(2)	2.281	31,7	53,9	14,4	(2)	100,0
2012	707	1.323	300	(2)	2.330	30,3	56,8	12,9	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2002-2012

TABELA 4

Período	Maranhão											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total		
Mulheres	2002	264	454	335	(2)	1.053	25,1	43,1	31,8	(2)	100,0	
	2003	256	461	356	(2)	1.073	23,8	43,0	33,2	(2)	100,0	
	2004	326	514	339	(2)	1.180	27,7	43,6	28,8	(2)	100,0	
	2005	301	488	404	(2)	1.193	25,3	40,9	33,9	(2)	100,0	
	2006	297	533	331	(2)	1.162	25,5	45,9	28,5	(2)	100,0	
	2007	259	576	402	(2)	1.238	20,9	46,6	32,5	(2)	100,0	
	2008	236	595	293	(2)	1.125	21,0	52,9	26,1	(2)	100,0	
	2009	246	587	240	(2)	1.073	22,9	54,7	22,4	(2)	100,0	
	2011	262	549	324	(2)	1.135	23,1	48,4	28,6	(2)	100,0	
	2012	268	567	349	(2)	1.183	22,6	47,9	29,5	(2)	100,0	
	Homens	2002	730	616	266	(2)	1.612	45,3	38,2	16,5	(2)	100,0
		2003	691	627	308	(2)	1.626	42,5	38,6	18,9	(2)	100,0
2004		664	632	300	(2)	1.597	41,6	39,6	18,8	(2)	100,0	
2005		705	696	324	(2)	1.724	40,9	40,4	18,8	(2)	100,0	
2006		659	714	282	(2)	1.655	39,8	43,1	17,1	(2)	100,0	
2007		498	782	439	(2)	1.719	29,0	45,5	25,5	(2)	100,0	
2008		557	821	355	(2)	1.733	32,1	47,4	20,5	(2)	100,0	
2009		666	769	268	(2)	1.704	39,1	45,1	15,8	(2)	100,0	
2011		592	759	412	(2)	1.763	33,6	43,0	23,4	(2)	100,0	
2012		622	769	364	(2)	1.754	35,4	43,8	20,7	(2)	100,0	

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2002-2012

Período	Paraíba										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
2002	104	314	167	(2)	584	17,7	53,7	28,6	(2)	100,0	
2003	114	339	148	(2)	601	19,0	56,4	24,6	(2)	100,0	
2004	109	343	153	(2)	605	18,0	56,7	25,3	(2)	100,0	
2005	116	383	173	(2)	673	17,2	57,0	25,8	(2)	100,0	
2006	125	389	171	(2)	686	18,3	56,8	24,9	(2)	100,0	
2007	125	367	139	(2)	631	19,7	58,2	22,1	(2)	100,0	
2008	114	394	120	(2)	628	18,1	62,8	19,1	(2)	100,0	
2009	99	378	102	(2)	578	17,0	65,3	17,6	(2)	100,0	
2011	141	439	96	(2)	677	20,9	64,9	14,2	(2)	100,0	
2012	145	453	119	(2)	717	20,2	63,1	16,7	(2)	100,0	
Mulheres	2002	308	459	167	(2)	934	33,0	49,2	17,8	(2)	100,0
	2003	314	453	153	(2)	920	34,1	49,3	16,6	(2)	100,0
	2004	303	497	145	(2)	946	32,0	52,6	15,4	(2)	100,0
	2005	331	483	149	(2)	963	34,4	50,2	15,4	(2)	100,0
	2006	363	499	145	(2)	1.006	36,1	49,6	14,4	(2)	100,0
	2007	311	513	139	(2)	964	32,3	53,3	14,5	(2)	100,0
	2008	306	554	134	(2)	994	30,8	55,7	13,5	(2)	100,0
	2009	269	561	125	(2)	955	28,2	58,7	13,1	(2)	100,0
	2011	324	578	87	(2)	989	32,8	58,4	8,8	(2)	100,0
	2012	312	571	109	(2)	992	31,4	57,6	11,0	(2)	100,0
	Homens	2002	308	459	167	(2)	934	33,0	49,2	17,8	(2)
2003		314	453	153	(2)	920	34,1	49,3	16,6	(2)	100,0
2004		303	497	145	(2)	946	32,0	52,6	15,4	(2)	100,0
2005		331	483	149	(2)	963	34,4	50,2	15,4	(2)	100,0
2006		363	499	145	(2)	1.006	36,1	49,6	14,4	(2)	100,0
2007		311	513	139	(2)	964	32,3	53,3	14,5	(2)	100,0
2008		306	554	134	(2)	994	30,8	55,7	13,5	(2)	100,0
2009		269	561	125	(2)	955	28,2	58,7	13,1	(2)	100,0
2011		324	578	87	(2)	989	32,8	58,4	8,8	(2)	100,0
2012		312	571	109	(2)	992	31,4	57,6	11,0	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2002-2012

TABELA 4

Período	Pernambuco											
	Em 1.000 pessoas					Em %						
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total		
Mulheres	2002	297	763	389	(2)	1.450	20,5	52,6	26,8	(2)	100,0	
	2003	285	746	395	(2)	1.426	20,0	52,3	27,7	(2)	100,0	
	2004	290	790	354	(2)	1.434	20,2	55,1	24,7	(2)	100,0	
	2005	301	847	369	(2)	1.518	19,8	55,8	24,3	(2)	100,0	
	2006	302	872	375	(2)	1.549	19,5	56,3	24,2	(2)	100,0	
	2007	274	871	334	(2)	1.479	18,5	58,9	22,6	(2)	100,0	
	2008	326	923	306	(2)	1.555	21,0	59,4	19,7	(2)	100,0	
	2009	309	909	212	(2)	1.430	21,6	63,5	14,9	(2)	100,0	
	2011	253	973	155	(2)	1.380	18,3	70,5	11,2	(2)	100,0	
	2012	346	1.033	136	(2)	1.515	22,9	68,2	9,0	(2)	100,0	
	Homens	2002	689	1.128	286	(3)	2.104	32,8	53,6	13,6	(3)	100,0
		2003	707	1.105	314	(2)	2.126	33,3	52,0	14,8	(2)	100,0
2004		677	1.172	273	(2)	2.122	31,9	55,2	12,9	(2)	100,0	
2005		667	1.197	321	(2)	2.185	30,5	54,8	14,7	(2)	100,0	
2006		726	1.206	280	(2)	2.211	32,8	54,5	12,7	(2)	100,0	
2007		714	1.237	291	(2)	2.242	31,8	55,2	13,0	(2)	100,0	
2008		726	1.255	253	(2)	2.234	32,5	56,2	11,3	(2)	100,0	
2009		775	1.232	197	(2)	2.204	35,2	55,9	9,0	(2)	100,0	
2011		603	1.398	161	(2)	2.163	27,9	64,7	7,5	(2)	100,0	
2012		680	1.399	142	(2)	2.222	30,6	63,0	6,4	(2)	100,0	

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2002-2012

Período	Piauí										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
2002	138	237	224	(2)	599	23,0	39,6	37,4	(2)	100,0	
2003	173	255	236	(2)	664	26,0	38,4	35,6	(2)	100,0	
2004	155	262	249	(2)	666	23,3	39,3	37,4	(2)	100,0	
2005	167	252	253	(2)	673	24,9	37,5	37,6	(2)	100,0	
2006	163	277	251	(2)	691	23,6	40,1	36,3	(2)	100,0	
2007	174	291	219	(2)	683	25,4	42,6	32,0	(2)	100,0	
2008	168	288	269	(2)	724	23,2	39,7	37,2	(2)	100,0	
2009	185	317	210	(2)	711	25,9	44,6	29,5	(2)	100,0	
2011	160	311	194	(2)	665	24,0	46,8	29,2	(2)	100,0	
2012	167	335	160	(2)	661	25,3	50,6	24,1	(1)	100,0	
Mulheres	2002	402	305	172	(2)	879	45,7	34,7	19,5	(2)	100,0
	2003	390	281	182	(2)	853	45,7	32,9	21,4	(2)	100,0
	2004	423	316	192	(2)	932	45,5	34,0	20,6	(2)	100,0
	2005	392	334	161	(2)	887	44,2	37,6	18,2	(2)	100,0
	2006	386	356	130	(2)	873	44,3	40,8	14,9	(2)	100,0
	2007	385	400	116	(2)	901	42,8	44,4	12,9	(2)	100,0
	2008	408	401	115	(2)	924	44,2	43,4	12,4	(2)	100,0
	2009	367	426	112	(2)	906	40,6	47,1	12,3	(2)	100,0
	2011	353	430	118	(2)	902	39,2	47,7	13,1	(2)	100,0
	2012	344	465	104	(2)	913	37,7	50,9	11,4	(2)	100,0
	Homens	2002	402	305	172	(2)	879	45,7	34,7	19,5	(2)
2003		390	281	182	(2)	853	45,7	32,9	21,4	(2)	100,0
2004		423	316	192	(2)	932	45,5	34,0	20,6	(2)	100,0
2005		392	334	161	(2)	887	44,2	37,6	18,2	(2)	100,0
2006		386	356	130	(2)	873	44,3	40,8	14,9	(2)	100,0
2007		385	400	116	(2)	901	42,8	44,4	12,9	(2)	100,0
2008		408	401	115	(2)	924	44,2	43,4	12,4	(2)	100,0
2009		367	426	112	(2)	906	40,6	47,1	12,3	(2)	100,0
2011		353	430	118	(2)	902	39,2	47,7	13,1	(2)	100,0
2012		344	465	104	(2)	913	37,7	50,9	11,4	(2)	100,0

continua

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Nordeste 2002-2012

TABELA 4

Período	Rio Grande do Norte										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	Empregado- res e conta- própria	Assala- riados	Outros ⁽¹⁾	Sem decla- ração	Total	
Mulheres	2002	87	288	54	(2)	428	20,3	67,2	12,5	(2)	100,0
	2003	100	282	76	(2)	459	21,9	61,6	16,6	(2)	100,0
	2004	112	294	94	(2)	500	22,5	58,8	18,7	(2)	100,0
	2005	111	305	91	(2)	507	21,9	60,2	17,9	(2)	100,0
	2006	122	328	88	(2)	539	22,7	60,9	16,4	(2)	100,0
	2007	121	350	120	(2)	590	20,4	59,3	20,3	(2)	100,0
	2008	127	364	113	(2)	604	21,0	60,3	18,8	(2)	100,0
	2009	108	377	103	(2)	588	18,4	64,1	17,5	(2)	100,0
	2011	117	384	57	(2)	559	21,0	68,8	10,3	(2)	100,0
	2012	122	408	65	(2)	595	20,5	68,6	10,9	(2)	100,0
Homens	2002	203	425	85	(2)	713	28,5	59,6	11,9	(2)	100,0
	2003	248	410	89	(2)	747	33,3	54,9	11,9	(2)	100,0
	2004	252	416	79	(2)	746	33,7	55,7	10,6	(2)	100,0
	2005	238	452	89	(2)	778	30,6	58,0	11,4	(2)	100,0
	2006	247	481	90	(2)	818	30,2	58,9	11,0	(2)	100,0
	2007	248	477	122	(2)	847	29,3	56,3	14,4	(2)	100,0
	2008	281	500	105	(2)	886	31,7	56,4	11,9	(2)	100,0
	2009	276	524	107	(2)	907	30,4	57,8	11,8	(2)	100,0
	2011	252	525	81	(2)	857	29,4	61,2	9,4	(2)	100,0
	2012	256	533	89	(2)	878	29,1	60,7	10,2	(2)	100,0

continua

TABELA 4

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Nordeste 2002-2012

conclusão

Período	Sergipe										
	Em 1.000 pessoas					Em %					
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Sem declaração	Total	
2002	81	197	69	(2)	346	23,3	56,9	19,9	(2)	100,0	
2003	90	209	77	(2)	377	24,0	55,5	20,5	(2)	100,0	
2004	91	221	70	(2)	382	23,9	57,8	18,3	(2)	100,0	
2005	81	215	85	(2)	382	21,3	56,3	22,4	(2)	100,0	
2006	87	233	73	(2)	393	22,1	59,3	18,6	(2)	100,0	
2007	97	250	64	(2)	412	23,5	60,8	15,7	(2)	100,0	
2008	104	245	54	(2)	403	25,8	60,7	13,4	(2)	100,0	
2009	93	257	51	(2)	401	23,2	64,0	12,8	(2)	100,0	
2011	97	230	53	(2)	381	25,6	60,5	13,9	(2)	100,0	
2012	89	249	76	(2)	414	21,5	60,2	18,4	(2)	100,0	
Homens	2002	158	282	40	(2)	479	33,0	58,7	8,2	(2)	100,0
	2003	170	269	48	(2)	487	34,9	55,1	10,0	(2)	100,0
	2004	177	308	37	(2)	522	33,8	59,0	7,2	(2)	100,0
	2005	160	314	51	(2)	525	30,5	59,8	9,8	(2)	100,0
	2006	167	322	45	(2)	534	31,2	60,3	8,5	(2)	100,0
	2007	159	323	36	(2)	518	30,7	62,3	7,0	(2)	100,0
	2008	157	335	37	(2)	529	29,7	63,4	6,9	(2)	100,0
	2009	154	349	38	(2)	541	28,5	64,5	6,9	(2)	100,0
	2011	188	356	39	(2)	583	32,3	61,0	6,6	(2)	100,0
	2012	160	371	48	(2)	578	27,6	64,1	8,3	(2)	100,0

Fonte: IBGE, Pnad. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados; (2) Não há registro dos casos; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Sudeste 2002-2012**

TABELA 5

Período	Espírito Santo									
	Em 1.000 pessoas				Em %					
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total		
Mulheres	2002	109	417	145	670	16,2	62,2	21,6	100,0	
	2003	113	434	142	689	16,4	63,1	20,6	100,0	
	2004	113	479	121	713	15,9	67,2	16,9	100,0	
	2005	128	481	115	724	17,7	66,4	15,9	100,0	
	2006	127	517	115	758	16,7	68,1	15,2	100,0	
	2007	119	507	108	735	16,2	69,1	14,7	100,0	
	2008	131	516	139	786	16,6	65,7	17,7	100,0	
	2009	127	554	127	808	15,7	68,6	15,7	100,0	
	2011	133	603	83	820	16,2	73,6	10,1	100,0	
	2012	151	616	95	862	17,5	71,5	11,0	100,0	
	Homens	2002	245	585	82	912	26,9	64,2	9,0	100,0
		2003	277	585	79	940	29,4	62,2	8,4	100,0
2004		257	650	65	972	26,4	66,8	6,7	100,0	
2005		262	652	63	977	26,8	66,7	6,5	100,0	
2006		238	716	64	1.019	23,4	70,3	6,3	100,0	
2007		253	670	56	978	25,8	68,5	5,7	100,0	
2008		289	701	59	1.049	27,6	66,8	5,6	100,0	
2009		280	710	59	1.048	26,7	67,7	5,6	100,0	
2011		323	703	45	1.071	30,1	65,6	4,2	100,0	
2012		351	698	36	1.084	32,4	64,4	3,3	100,0	

continua

TABELA 5

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sudeste 2002-2012

Período	Minas Gerais									
	Em 1.000 pessoas				Em %					
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total		
Mulheres	2002	643	2.369	746	3.759	17,1	63,0	19,9	100,0	
	2003	660	2.440	705	3.806	17,4	64,1	18,5	100,0	
	2004	721	2.568	598	3.886	18,5	66,1	15,4	100,0	
	2005	690	2.656	695	4.041	17,1	65,7	17,2	100,0	
	2006	724	2.813	721	4.259	17,0	66,1	16,9	100,0	
	2007	709	2.836	628	4.173	17,0	68,0	15,1	100,0	
	2008	723	3.055	602	4.379	16,5	69,8	13,7	100,0	
	2009	778	3.119	662	4.559	17,1	68,4	14,5	100,0	
	2011	713	3.166	466	4.346	16,4	72,9	10,7	100,0	
	2012	715	3.277	450	4.442	16,1	73,8	10,1	100,0	
	Homens	2002	1.458	3.272	381	5.111	28,5	64,0	7,5	100,0
		2003	1.497	3.283	384	5.164	29,0	63,6	7,4	100,0
2004		1.445	3.437	319	5.201	27,8	66,1	6,1	100,0	
2005		1.596	3.539	351	5.486	29,1	64,5	6,4	100,0	
2006		1.580	3.588	423	5.591	28,3	64,2	7,6	100,0	
2007		1.556	3.732	323	5.611	27,7	66,5	5,8	100,0	
2008		1.500	3.918	361	5.779	26,0	67,8	6,2	100,0	
2009		1.579	3.864	356	5.799	27,2	66,6	6,1	100,0	
2011		1.648	3.888	302	5.838	28,2	66,6	5,2	100,0	
2012		1.735	3.950	288	5.973	29,0	66,1	4,8	100,0	

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Sudeste 2002-2012**

TABELA 5

Período	Rio de Janeiro									
	Em 1.000 pessoas				Em %					
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total		
Mulheres	2002	579	2.032	78	2.689	21,5	75,6	2,9	100,0	
	2003	565	2.067	49	2.681	21,1	77,1	1,8	100,0	
	2004	611	2.237	53	2.901	21,1	77,1	1,8	100,0	
	2005	607	2.162	81	2.851	21,3	75,8	2,9	100,0	
	2006	634	2.268	73	2.975	21,3	76,2	2,5	100,0	
	2007	630	2.298	84	3.011	20,9	76,3	2,8	100,0	
	2008	682	2.356	72	3.110	21,9	75,8	2,3	100,0	
	2009	661	2.462	58	3.181	20,8	77,4	1,8	100,0	
	2011	635	2.544	39	3.218	19,7	79,1	1,2	100,0	
	2012	567	2.536	24	3.127	18,1	81,1	0,8	100,0	
	Homens	2002	1.126	2.539	44	3.709	30,4	68,5	1,2	100,0
		2003	1.100	2.606	38	3.744	29,4	69,6	1,0	100,0
2004		1.134	2.604	44	3.782	30,0	68,9	1,2	100,0	
2005		1.162	2.644	57	3.863	30,1	68,4	1,5	100,0	
2006		1.077	2.804	48	3.929	27,4	71,4	1,2	100,0	
2007		1.137	2.803	56	3.995	28,5	70,1	1,4	100,0	
2008		1.120	2.963	45	4.127	27,1	71,8	1,1	100,0	
2009		1.110	3.011	41	4.161	26,7	72,3	1,0	100,0	
2011		1.133	2.995	30	4.158	27,3	72,0	0,7	100,0	
2012		1.103	3.063	10	4.176	26,4	73,3	0,2	100,0	

continua

TABELA 5

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sudeste 2002-2012

conclusão

Período	São Paulo								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2002	1.296	5.650	335	7.281	17,8	77,6	4,6	100,0
	2003	1.284	5.790	337	7.411	17,3	78,1	4,5	100,0
	2004	1.266	6.140	283	7.689	16,5	79,9	3,7	100,0
	2005	1.469	6.315	310	8.095	18,2	78,0	3,8	100,0
	2006	1.498	6.734	284	8.515	17,6	79,1	3,3	100,0
	2007	1.530	6.927	320	8.777	17,4	78,9	3,7	100,0
	2008	1.559	7.130	299	8.988	17,3	79,3	3,3	100,0
	2009	1.565	7.145	251	8.961	17,5	79,7	2,8	100,0
	2011	1.437	7.697	196	9.330	15,4	82,5	2,1	100,0
	2012	1.472	7.864	205	9.542	15,4	82,4	2,2	100,0
Homens	2002	2.822	7.171	239	10.232	27,6	70,1	2,3	100,0
	2003	2.842	7.164	220	10.227	27,8	70,1	2,2	100,0
	2004	2.683	7.581	195	10.460	25,7	72,5	1,9	100,0
	2005	2.761	7.887	231	10.878	25,4	72,5	2,1	100,0
	2006	2.829	8.089	188	11.107	25,5	72,8	1,7	100,0
	2007	2.778	8.367	226	11.371	24,4	73,6	2,0	100,0
	2008	2.855	8.747	203	11.805	24,2	74,1	1,7	100,0
	2009	2.801	8.747	189	11.737	23,9	74,5	1,6	100,0
	2011	2.921	9.072	135	12.127	24,1	74,8	1,1	100,0
	2012	2.953	9.220	112	12.285	24,0	75,1	0,9	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Sul 2002-2012**

TABELA 6

Período	Paraná									
	Em 1.000 pessoas				Em %					
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total		
Mulheres	2002	343	1.353	438	2.133	16,1	63,4	20,5	100,0	
	2003	338	1.376	469	2.183	15,5	63,0	21,5	100,0	
	2004	376	1.481	380	2.238	16,8	66,2	17,0	100,0	
	2005	379	1.486	420	2.285	16,6	65,0	18,4	100,0	
	2006	398	1.528	435	2.361	16,8	64,7	18,4	100,0	
	2007	414	1.621	361	2.396	17,3	67,7	15,1	100,0	
	2008	386	1.709	350	2.445	15,8	69,9	14,3	100,0	
	2009	412	1.736	285	2.433	16,9	71,3	11,7	100,0	
	2011	407	1.804	251	2.463	16,5	73,3	10,2	100,0	
	2012	395	1.869	186	2.450	16,1	76,3	7,6	100,0	
	Homens	2002	928	1.703	228	2.859	32,5	59,6	8,0	100,0
		2003	939	1.697	229	2.865	32,8	59,2	8,0	100,0
2004		935	1.821	253	3.009	31,1	60,5	8,4	100,0	
2005		959	1.767	229	2.955	32,5	59,8	7,7	100,0	
2006		973	1.827	224	3.023	32,2	60,4	7,4	100,0	
2007		980	1.927	209	3.116	31,5	61,8	6,7	100,0	
2008		935	1.998	174	3.107	30,1	64,3	5,6	100,0	
2009		934	2.007	170	3.110	30,0	64,5	5,5	100,0	
2011		959	2.158	138	3.254	29,5	66,3	4,2	100,0	
2012		953	2.164	100	3.217	29,6	67,3	3,1	100,0	

continua

TABELA 6

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sul 2002-2012

Período	Rio Grande do Sul							
	Em 1.000 pessoas				Em %			
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total
2002	406	1.359	619	2.384	17,0	57,0	26,0	100,0
2003	404	1.432	623	2.460	16,4	58,2	25,3	100,0
2004	418	1.485	582	2.485	16,8	59,7	23,4	100,0
2005	423	1.527	580	2.530	16,7	60,3	22,9	100,0
2006	456	1.589	543	2.588	17,6	61,4	21,0	100,0
2007	423	1.613	504	2.540	16,7	63,5	19,9	100,0
2008	428	1.712	456	2.596	16,5	66,0	17,6	100,0
2009	453	1.721	443	2.617	17,3	65,8	16,9	100,0
2011	417	1.837	394	2.648	15,7	69,4	14,9	100,0
2012	448	1.856	379	2.684	16,7	69,2	14,1	100,0
2002	1.077	1.696	330	3.103	34,7	54,7	10,6	100,0
2003	1.129	1.680	323	3.133	36,1	53,6	10,3	100,0
2004	1.099	1.798	289	3.185	34,5	56,4	9,1	100,0
2005	1.100	1.819	276	3.195	34,4	56,9	8,6	100,0
2006	1.077	1.793	308	3.178	33,9	56,4	9,7	100,0
2007	1.081	1.887	268	3.235	33,4	58,3	8,3	100,0
2008	1.037	1.955	257	3.248	31,9	60,2	7,9	100,0
2009	1.065	1.925	239	3.230	33,0	59,6	7,4	100,0
2011	1.041	2.007	216	3.263	31,9	61,5	6,6	100,0
2012	1.053	2.060	221	3.333	31,6	61,8	6,6	100,0

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Sul 2002-2012

Período	Santa Catarina								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2002	173	781	305	1.259	13,8	62,0	24,2	100,0
	2003	199	829	251	1.278	15,5	64,9	19,6	100,0
	2004	220	890	250	1.360	16,2	65,4	18,4	100,0
	2005	204	920	272	1.397	14,6	65,9	19,5	100,0
	2006	224	957	256	1.436	15,6	66,6	17,8	100,0
	2007	199	992	264	1.455	13,7	68,2	18,2	100,0
	2008	216	1.036	204	1.457	14,8	71,1	14,0	100,0
	2009	229	1.083	214	1.526	15,0	71,0	14,0	100,0
	2011	219	1.134	97	1.451	15,1	78,2	6,7	100,0
	2012	271	1.148	108	1.528	17,8	75,2	7,1	100,0
Homens	2002	525	1.023	149	1.697	31,0	60,3	8,8	100,0
	2003	560	1.012	141	1.713	32,7	59,1	8,2	100,0
	2004	574	1.081	137	1.792	32,0	60,3	7,6	100,0
	2005	561	1.096	136	1.793	31,3	61,1	7,6	100,0
	2006	597	1.070	161	1.828	32,6	58,5	8,8	100,0
	2007	534	1.216	147	1.897	28,2	64,1	7,8	100,0
	2008	569	1.201	112	1.882	30,2	63,8	5,9	100,0
	2009	603	1.243	117	1.963	30,7	63,3	6,0	100,0
	2011	576	1.318	55	1.949	29,6	67,6	2,8	100,0
	2012	573	1.297	62	1.932	29,7	67,1	3,2	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 7

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Centro-Oeste 2002-2012

Período	Distrito Federal								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2002	53	355	8	416	12,8	85,3	1,9	100,0
	2003	62	358	7	427	14,5	83,8	1,6	100,0
	2004	58	391	3	452	12,9	86,5	0,7	100,0
	2005	75	410	11	497	15,2	82,6	2,2	100,0
	2006	79	424	8	512	15,5	82,9	1,6	100,0
	2007	82	430	14	526	15,6	81,7	2,6	100,0
	2008	82	462	10	554	14,8	83,3	1,9	100,0
	2009	74	462	10	547	13,6	84,6	1,8	100,0
	2011	88	510	6	604	14,6	84,5	1,0	100,0
	2012	89	532	9	629	14,1	84,5	1,4	100,0
Homens	2002	117	410	6	532	21,9	77,1	1,0	100,0
	2003	127	406	7	540	23,5	75,2	1,3	100,0
	2004	118	410	4	532	22,2	77,0	0,8	100,0
	2005	115	455	8	578	19,9	78,7	1,4	100,0
	2006	128	461	5	593	21,6	77,7	0,8	100,0
	2007	145	475	12	633	23,0	75,1	2,0	100,0
	2008	141	493	8	642	21,9	76,8	1,3	100,0
	2009	145	514	7	666	21,8	77,1	1,1	100,0
	2011	155	560	4	719	21,6	77,9	0,6	100,0
	2012	151	566	5	722	20,9	78,5	0,7	100,0

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação,
segundo sexo - Região Centro-Oeste 2002-2012

TABELA 7

Período	Goiás									
	Em 1.000 pessoas				Em %					
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total		
Mulheres	2002	189	691	127	1.007	18,8	68,7	12,6	100,0	
	2003	179	715	110	1.003	17,8	71,2	10,9	100,0	
	2004	208	757	121	1.086	19,2	69,7	11,1	100,0	
	2005	197	779	124	1.101	17,9	70,8	11,3	100,0	
	2006	207	807	126	1.141	18,1	70,8	11,1	100,0	
	2007	244	856	118	1.218	20,0	70,3	9,7	100,0	
	2008	259	882	155	1.296	20,0	68,0	12,0	100,0	
	2009	252	934	140	1.326	19,0	70,4	10,6	100,0	
	2011	241	1.002	85	1.328	18,1	75,5	6,4	100,0	
	2012	253	1.016	70	1.339	18,9	75,8	5,3	100,0	
	Homens	2002	484	969	69	1.522	31,8	63,7	4,5	100,0
		2003	474	996	55	1.525	31,1	65,3	3,6	100,0
2004		506	1.041	59	1.606	31,5	64,8	3,7	100,0	
2005		473	1.054	65	1.593	29,7	66,2	4,1	100,0	
2006		502	1.093	60	1.656	30,3	66,0	3,6	100,0	
2007		504	1.142	70	1.716	29,4	66,6	4,1	100,0	
2008		522	1.160	60	1.741	30,0	66,6	3,4	100,0	
2009		537	1.175	72	1.783	30,1	65,9	4,0	100,0	
2011		528	1.284	43	1.854	28,5	69,2	2,3	100,0	
2012		551	1.296	36	1.883	29,3	68,8	1,9	100,0	

continua

TABELA 7

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Centro-Oeste 2002-2012

Período	Mato Grosso								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
2002	77	288	92	456	16,8	63,0	20,2	100,0	
2003	64	299	89	452	14,2	66,1	19,6	100,0	
2004	82	361	115	558	14,7	64,7	20,6	100,0	
2005	83	344	120	547	15,2	63,0	21,9	100,0	
2006	79	332	105	516	15,3	64,3	20,3	100,0	
2007	87	335	105	527	16,5	63,5	20,0	100,0	
2008	103	393	69	565	18,2	69,7	12,1	100,0	
2009	103	434	88	625	16,5	69,5	14,0	100,0	
2011	106	444	41	591	17,9	75,2	6,9	100,0	
2012	104	456	56	616	16,8	74,0	9,1	100,0	
Mulheres	2002	260	490	58	808	32,2	60,6	7,2	100,0
	2003	270	484	61	814	33,1	59,4	7,5	100,0
	2004	248	541	62	851	29,2	63,5	7,3	100,0
	2005	256	536	70	862	29,7	62,2	8,1	100,0
	2006	265	531	59	855	31,0	62,1	6,9	100,0
	2007	284	565	50	899	31,6	62,9	5,5	100,0
	2008	292	584	57	933	31,3	62,6	6,1	100,0
	2009	266	590	58	915	29,1	64,5	6,3	100,0
	2011	314	611	29	954	33,0	64,0	3,0	100,0
	2012	281	634	46	960	29,3	66,0	4,8	100,0
Homens	2002	260	490	58	808	32,2	60,6	7,2	100,0
	2003	270	484	61	814	33,1	59,4	7,5	100,0
	2004	248	541	62	851	29,2	63,5	7,3	100,0
	2005	256	536	70	862	29,7	62,2	8,1	100,0
	2006	265	531	59	855	31,0	62,1	6,9	100,0
	2007	284	565	50	899	31,6	62,9	5,5	100,0
	2008	292	584	57	933	31,3	62,6	6,1	100,0
	2009	266	590	58	915	29,1	64,5	6,3	100,0
	2011	314	611	29	954	33,0	64,0	3,0	100,0
	2012	281	634	46	960	29,3	66,0	4,8	100,0

Estimativa e distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo sexo - Região Centro-Oeste 2002-2012

Período	Mato Grosso do Sul								
	Em 1.000 pessoas				Em %				
	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	Empregadores e conta-própria	Assalariados	Outros ⁽¹⁾	Total	
Mulheres	2002	89	297	56	441	20,1	67,3	12,7	100,0
	2003	82	294	58	434	19,0	67,7	13,3	100,0
	2004	96	307	60	463	20,7	66,4	12,9	100,0
	2005	89	326	63	477	18,6	68,2	13,2	100,0
	2006	105	326	69	501	21,0	65,1	13,8	100,0
	2007	111	340	69	520	21,3	65,4	13,3	100,0
	2008	111	349	68	528	21,0	66,1	12,9	100,0
	2009	122	363	54	539	22,7	67,2	10,1	100,0
	2011	103	401	39	542	19,0	73,8	7,1	100,0
	2012	106	438	23	567	18,7	77,2	4,1	100,0
Homens	2002	196	408	36	640	30,6	63,7	5,7	100,0
	2003	200	415	30	644	31,0	64,4	4,6	100,0
	2004	190	413	34	637	29,9	64,8	5,3	100,0
	2005	198	413	32	644	30,8	64,2	5,0	100,0
	2006	222	415	37	673	32,9	61,6	5,5	100,0
	2007	221	437	37	695	31,8	62,8	5,4	100,0
	2008	214	460	28	702	30,5	65,5	3,9	100,0
	2009	234	443	32	709	33,0	62,4	4,6	100,0
	2011	207	515	15	738	28,1	69,8	2,1	100,0
	2012	235	525	11	771	30,4	68,1	1,5	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados. Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 8

Distribuição dos ocupados por faixas de horas semanais no trabalho principal, segundo posição na ocupação, por sexo - Brasil 2012 (em %)

Posição na ocupação	Até 14 horas	De 15 a 39 horas	40 horas ou mais	Total	Total (em 1.000 pessoas)	Média de horas semanais
Mulheres						
Assalariadas	4,6	23,7	71,7	100,0	25.495	39
Militares e funcionárias públicas	1,7	39,3	59,0	100,0	4.105	35
Conta-própria	15,3	40,7	44,0	100,0	6.288	33
Empregadoras	3,0	17,8	79,2	100,0	1.044	45
Trabalhadoras na produção para próprio consumo	57,6	34,9	7,4	100,0	2.046	16
Trabalhadoras na construção para próprio uso	(1)	(1)	(1)	100,0	9	27
Não remuneradas	18,2	52,0	29,9	100,0	1.722	29
Total	9,2	29,5	61,3	100,0	40.708	36

continua

Distribuição dos ocupados por faixas de horas semanais no trabalho principal, segundo posição na ocupação, por sexo - Brasil 2012 (em %)

Posição na ocupação	Até 14 horas	De 15 a 39 horas	40 horas ou mais	Total	Total (em 1.000 pessoas)	Média de horas semanais
Homens						
Assalariados	2,1	11,3	86,6	100,0	33.348	43
Militares e funcionários públicos	1,7	21,1	77,2	100,0	2.965	39
Conta-própria	4,0	21,6	74,5	100,0	13.544	42
Empregadores	2,5	9,9	87,6	100,0	2.576	47
Trabalhadores na produção para próprio consumo	20,4	43,7	35,9	100,0	1.698	28
Trabalhadores na construção para próprio uso	17,1	43,5	39,3	100,0	70	29
Não remunerados	17,1	54,4	28,5	100,0	1.191	28
Total	3,4	16,2	80,3	100,0	55.393	42

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

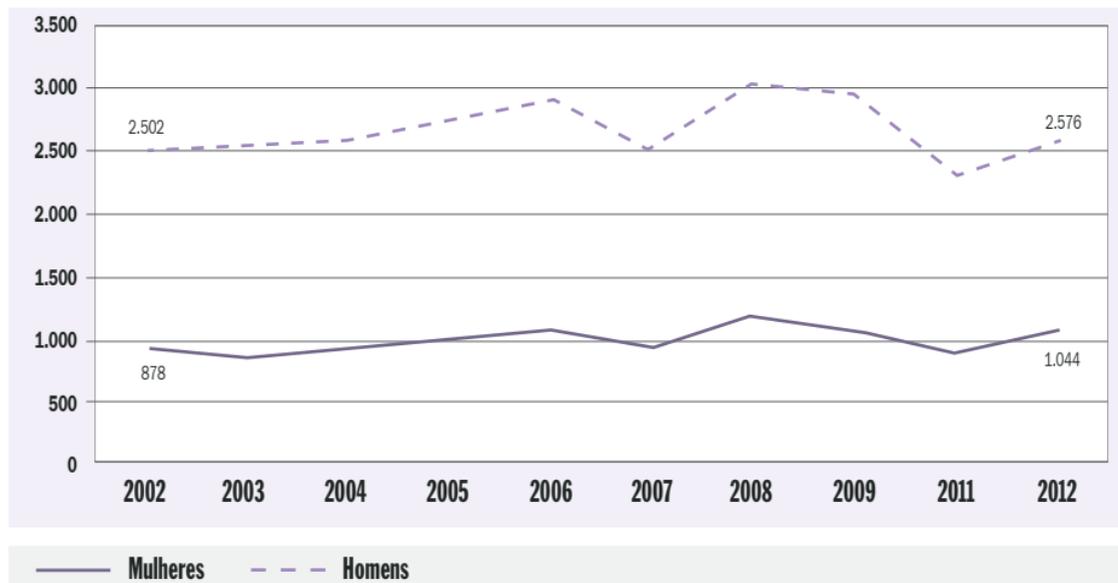
Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Empregadores e Conta-própria

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Brasil 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

GRÁFICO 1



Fonte: IBGE. Pnad

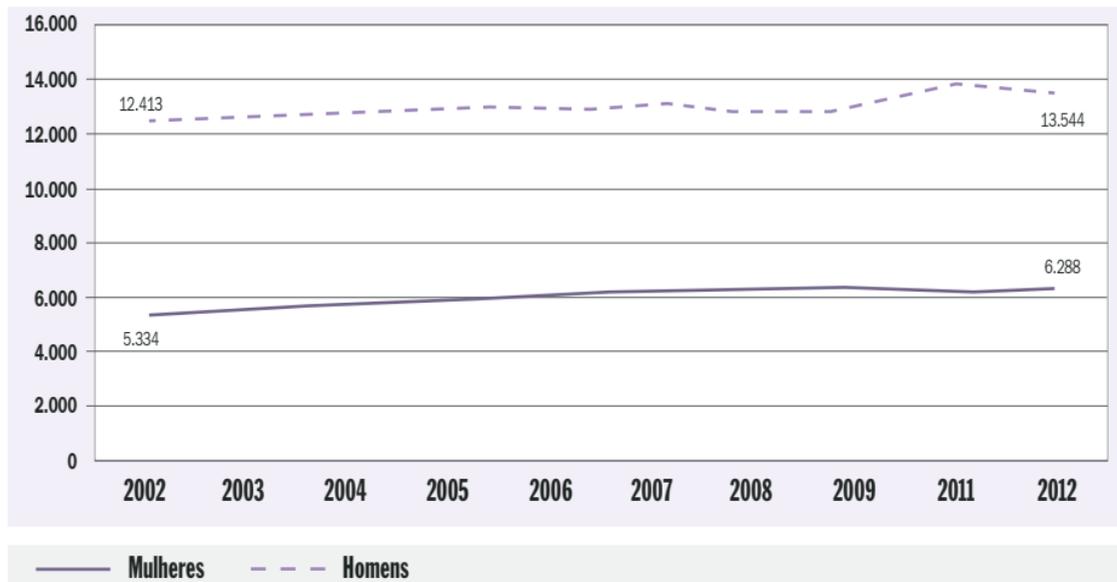
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 2

Evolução da estimativa de conta-própria por sexo Brasil 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

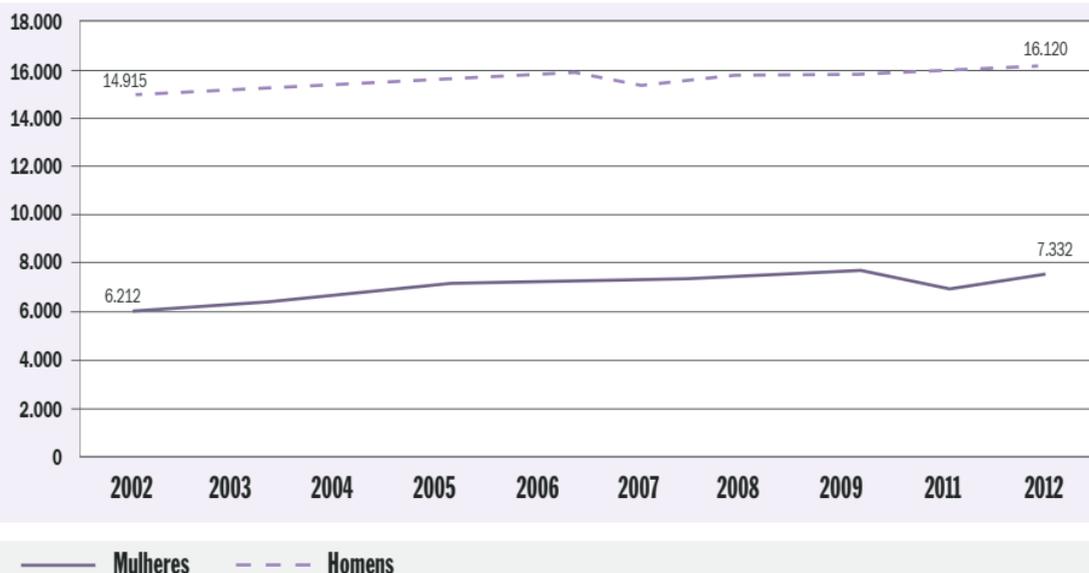


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima
b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Brasil 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

GRÁFICO 3



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima
b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 9

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Região Norte 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	34	34	44	44	46	43	58	61	45	49
Acre	(1)	(1)	(1)	(1)	2	2	(1)	3	(1)	2
Amapá	(1)	(1)	(1)	3	(1)	(1)	3	(1)	(1)	(1)
Amazonas	7	5	(1)	7	8	(1)	10	10	5	7
Pará	17	15	27	22	21	22	27	29	19	22
Rondônia	6	5	6	6	4	6	5	9	9	7
Roraima	(1)	(1)	(1)	(1)	2	(1)	2	(1)	3	(1)
Tocantins	3	6	4	4	7	6	8	8	6	5
Homens	121	123	193	195	176	158	204	201	140	154
Acre	4	4	6	7	6	6	9	7	6	6
Amapá	4	2	(1)	5	6	6	5	7	4	4
Amazonas	17	17	22	22	24	11	24	29	20	20
Pará	62	61	115	113	93	91	115	110	66	74
Rondônia	16	13	24	20	20	16	24	24	19	22
Roraima	(1)	4	2	5	5	6	4	3	5	6
Tocantins	18	22	22	23	23	22	23	20	20	22

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de empregadores por sexo
Região Nordeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

TABELA 10

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	167	148	157	175	189	141	212	180	176	177
Alagoas	5	5	(1)	10	7	6	12	5	5	5
Bahia	54	41	53	46	53	41	57	55	61	57
Ceará	18	19	29	32	26	22	33	32	28	30
Maranhão	26	21	13	12	23	12	21	15	17	16
Paraíba	9	12	11	15	13	9	14	13	15	12
Pernambuco	33	26	22	29	38	24	34	31	20	32
Piauí	10	10	10	14	9	11	18	7	8	10
Rio Grande do Norte	10	8	9	14	14	13	15	13	15	10
Sergipe	(1)	5	6	(1)	7	(1)	7	8	6	5

continua

TABELA 10

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Região Nordeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Homens	491	479	494	528	548	452	610	589	438	496
Alagoas	15	22	15	22	16	14	22	23	14	17
Bahia	142	134	124	139	140	141	160	164	155	157
Ceará	68	77	80	93	103	74	98	103	57	78
Maranhão	49	35	54	52	52	45	56	76	34	43
Paraíba	26	31	27	38	37	23	43	34	30	33
Pernambuco	97	87	75	91	90	71	102	86	56	75
Piauí	49	47	66	49	46	41	68	40	37	42
Rio Grande do Norte	27	28	37	34	41	31	43	46	31	32
Sergipe	18	18	16	11	21	12	17	18	24	19

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de empregadores por sexo
Região Sudeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

TABELA 11

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	443	427	438	474	540	443	546	494	412	492
Espírito Santo	18	23	22	16	18	15	23	19	19	20
Minas Gerais	105	99	118	102	122	99	112	128	109	136
Rio de Janeiro	76	67	72	73	87	81	91	85	72	60
São Paulo	244	238	226	282	313	247	320	262	211	276
Homens	1.185	1.234	1.164	1.235	1.373	1.161	1.356	1.291	1.053	1.195
Espírito Santo	65	66	70	69	55	55	81	67	64	59
Minas Gerais	321	329	322	326	353	303	341	358	299	314
Rio de Janeiro	175	179	183	186	220	184	186	219	153	164
São Paulo	624	660	589	653	745	619	748	647	537	658

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 12

Evolução da estimativa de empregadores por sexo Região Sul 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	162	168	196	196	194	195	226	240	195	226
Paraná	60	62	73	78	68	82	93	86	82	86
Rio Grande do Sul	63	60	75	67	67	72	81	86	65	82
Santa Catarina	39	46	48	51	59	40	53	68	49	58
Homens	477	491	529	550	586	508	598	626	481	482
Paraná	177	172	199	198	216	208	227	213	195	189
Rio Grande do Sul	186	194	209	198	199	184	219	252	170	180
Santa Catarina	114	124	121	154	172	115	151	161	116	113

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Evolução da estimativa de empregadores por sexo
Região Centro-Oeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 13

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	72	64	68	83	81	80	110	84	83	100
Distrito Federal	14	13	17	15	12	18	17	16	15	23
Goiás	17	12	10	23	17	12	25	18	19	20
Mato Grosso	29	26	29	27	34	36	49	37	31	39
Mato Grosso do Sul	12	13	11	18	18	14	19	14	17	18
Homens	227	217	218	224	250	222	270	270	199	248
Distrito Federal	48	52	47	48	58	47	53	62	37	53
Goiás	54	42	42	57	60	41	58	58	56	56
Mato Grosso	94	97	99	89	100	100	126	115	78	103
Mato Grosso do Sul	31	27	30	30	32	34	33	35	28	36

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 14

Evolução da estimativa de conta-própria por sexo Região Norte 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	324	346	456	454	515	484	497	542	537	589
Acre	10	12	15	15	16	15	15	18	22	20
Amapá	9	13	17	15	14	13	13	14	18	22
Amazonas	68	61	87	109	117	104	101	117	111	127
Pará	170	194	255	236	269	257	288	299	293	326
Rondônia	28	28	31	30	35	42	32	37	46	47
Roraima	6	5	6	11	13	14	8	12	11	9
Tocantins	33	32	43	38	51	39	39	45	37	39
Homens	749	726	1.277	1.268	1.292	1.263	1.264	1.273	1.505	1.490
Acre	32	29	63	56	60	56	58	54	57	61
Amapá	37	44	45	42	43	38	26	38	52	58
Amazonas	167	171	290	304	295	274	271	293	323	311
Pará	313	321	610	597	619	624	637	631	764	756
Rondônia	69	60	147	142	142	147	143	131	169	167
Roraima	23	18	26	30	37	36	39	36	36	37
Tocantins	108	83	97	97	98	87	90	89	104	100

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de conta-própria por sexo
Região Nordeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

TABELA 15

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	1.731	1.818	1.882	1.939	1.892	1.934	1.971	1.906	1.857	1.945
Alagoas	64	81	70	59	67	88	78	69	84	75
Bahia	477	475	464	507	471	515	528	539	505	521
Ceará	310	326	335	383	360	354	401	346	320	297
Maranhão	238	234	313	289	274	248	215	230	244	252
Paraíba	95	102	98	101	112	116	99	86	126	132
Pernambuco	265	259	268	272	264	250	292	278	232	314
Piauí	127	162	146	153	154	163	150	178	152	157
Rio Grande do Norte	77	92	103	96	108	108	111	95	102	112
Sergipe	78	85	85	78	80	93	97	85	92	84

continua

TABELA 15

Evolução da estimativa de conta-própria por sexo Região Nordeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Homens	4.316	4.401	4.378	4.291	4.324	4.164	4.135	4.161	4.137	4.042
Alagoas	211	204	225	203	195	236	200	181	185	177
Bahia	1.209	1.217	1.244	1.215	1.180	1.164	1.129	1.151	1.186	1.107
Ceará	671	705	688	654	691	672	700	621	666	629
Maranhão	680	656	610	653	607	453	500	590	558	579
Paraíba	282	283	276	293	325	288	263	235	294	279
Pernambuco	593	620	602	576	635	643	624	689	547	605
Piauí	354	343	357	343	340	344	340	328	316	302
Rio Grande do Norte	176	220	214	204	206	217	238	230	221	224
Sergipe	140	152	161	149	146	147	140	136	164	141

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de conta-própria por sexo
Região Sudeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

TABELA 16

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	2.184	2.196	2.273	2.421	2.443	2.545	2.548	2.638	2.506	2.413
Espírito Santo	91	89	91	112	109	104	108	108	114	131
Minas Gerais	539	561	603	588	602	610	610	650	604	578
Rio de Janeiro	503	498	539	534	547	549	591	576	562	507
São Paulo	1.052	1.047	1.040	1.188	1.184	1.283	1.239	1.304	1.226	1.196
Homens	4.465	4.482	4.356	4.546	4.352	4.562	4.407	4.478	4.971	4.947
Espírito Santo	179	211	187	192	183	198	208	213	259	292
Minas Gerais	1.137	1.168	1.123	1.269	1.227	1.253	1.160	1.220	1.349	1.420
Rio de Janeiro	951	921	951	976	857	953	933	891	980	940
São Paulo	2.198	2.182	2.095	2.108	2.085	2.159	2.106	2.154	2.384	2.295

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 17

Evolução da estimativa de conta-própria por sexo Região Sul 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	760	774	819	811	883	841	804	854	848	888
Paraná	283	277	304	301	330	331	293	327	326	309
Rio Grande do Sul	342	344	343	356	388	351	347	367	352	366
Santa Catarina	134	152	172	153	165	159	164	161	170	213
Homens	2.053	2.138	2.079	2.071	2.060	2.087	1.942	1.977	2.094	2.096
Paraná	751	767	736	761	757	772	708	721	764	764
Rio Grande do Sul	890	935	890	902	878	897	817	814	871	873
Santa Catarina	411	436	453	407	425	419	418	442	460	460

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa de conta-própria por sexo Região Centro-Oeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

TABELA 18

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	336	324	376	361	390	444	445	467	455	452
Distrito Federal	41	49	47	57	61	68	63	61	71	71
Goiás	160	154	179	171	173	208	210	215	209	214
Mato Grosso	60	52	72	60	62	75	78	85	87	84
Mato Grosso do Sul	75	69	79	73	93	93	94	106	88	83
Homens	829	853	844	818	866	932	898	913	1.005	969
Distrito Federal	85	100	88	85	95	111	107	111	128	115
Goiás	389	376	407	384	402	403	396	421	449	447
Mato Grosso	207	228	206	200	205	243	234	209	258	225
Mato Grosso do Sul	148	148	144	150	163	174	161	172	170	182

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 19

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Região Norte 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	358	380	500	498	561	527	555	603	582	638
Acre	10	14	17	17	19	16	17	20	24	22
Amapá	10	14	18	18	16	15	16	16	19	24
Amazonas	75	66	91	115	125	108	111	128	116	135
Pará	187	209	283	258	289	279	316	328	312	349
Rondônia	33	33	37	36	39	49	37	46	55	54
Roraima	6	6	7	12	16	15	10	14	13	11
Tocantins	36	38	48	42	58	45	48	53	43	44
Homens	871	849	1.470	1.463	1.468	1.421	1.468	1.473	1.645	1.645
Acre	36	33	69	62	65	61	67	61	63	67
Amapá	41	46	46	48	48	44	31	45	56	62
Amazonas	184	188	312	326	319	285	295	322	343	331
Pará	375	382	725	711	712	715	752	742	830	830
Rondônia	85	74	171	162	162	163	166	155	188	189
Roraima	23	22	28	35	42	42	44	39	42	44
Tocantins	126	105	119	120	121	109	114	109	123	121

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

**Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria
por sexo - Região Nordeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)**

TABELA 20

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	1.898	1.966	2.039	2.114	2.082	2.075	2.183	2.086	2.032	2.123
Alagoas	69	87	74	69	75	93	90	75	89	81
Bahia	531	516	518	553	524	556	584	595	566	578
Ceará	328	345	364	415	385	376	434	378	348	327
Maranhão	264	256	326	301	297	259	236	246	262	268
Paraíba	104	114	109	116	125	125	114	99	141	145
Pernambuco	297	285	290	301	302	274	326	309	253	346
Piauí	138	173	155	167	163	174	168	185	160	167
Rio Grande do Norte	87	100	112	111	122	121	127	108	117	122
Sergipe	81	90	91	81	87	97	104	93	97	89

continua

TABELA 20

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Região Nordeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

conclusão

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Homens	4.807	4.880	4.872	4.819	4.872	4.616	4.745	4.751	4.576	4.538
Alagoas	226	226	240	225	211	250	222	204	199	194
Bahia	1.351	1.351	1.369	1.354	1.320	1.305	1.290	1.315	1.341	1.264
Ceará	739	782	768	747	794	746	798	723	723	707
Maranhão	730	691	664	705	659	498	557	666	592	622
Paraíba	308	314	303	331	363	311	306	269	324	312
Pernambuco	689	707	677	667	726	714	726	775	603	680
Piauí	402	390	423	392	386	385	408	367	353	344
Rio Grande do Norte	203	248	252	238	247	248	281	276	252	256
Sergipe	158	170	177	160	167	159	157	154	188	160

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Região Sudeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

TABELA 21

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	2.627	2.623	2.710	2.895	2.983	2.988	3.094	3.132	2.918	2.905
Espírito Santo	109	113	113	128	127	119	131	127	133	151
Minas Gerais	643	660	721	690	724	709	723	778	713	715
Rio de Janeiro	579	565	611	607	634	630	682	661	635	567
São Paulo	1.296	1.284	1.266	1.469	1.498	1.530	1.559	1.565	1.437	1.472
Homens	5.651	5.716	5.519	5.780	5.725	5.723	5.764	5.769	6.025	6.142
Espírito Santo	245	277	257	262	238	253	289	280	323	351
Minas Gerais	1.458	1.497	1.445	1.596	1.580	1.556	1.500	1.579	1.648	1.735
Rio de Janeiro	1.126	1.100	1.134	1.162	1.077	1.137	1.120	1.110	1.133	1.103
São Paulo	2.822	2.842	2.683	2.761	2.829	2.778	2.855	2.801	2.921	2.953

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 22

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Região Sul 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	922	941	1.015	1.007	1.077	1.035	1.030	1.094	1.044	1.115
Paraná	343	338	376	379	398	414	386	412	407	395
Rio Grande do Sul	406	404	418	423	456	423	428	453	417	448
Santa Catarina	173	199	220	204	224	199	216	229	219	271
Homens	2.530	2.629	2.608	2.621	2.646	2.595	2.540	2.602	2.575	2.579
Paraná	928	939	935	959	973	980	935	934	959	953
Rio Grande do Sul	1.077	1.129	1.099	1.100	1.077	1.081	1.037	1.065	1.041	1.053
Santa Catarina	525	560	574	561	597	534	569	603	576	573

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

Evolução da estimativa do total de empregadores e conta-própria por sexo - Região Centro-Oeste 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

TABELA 23

Unidades da Federação	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
Mulheres	407	388	444	444	471	524	555	551	538	552
Distrito Federal	53	62	58	75	79	82	82	74	88	89
Goiás	189	179	208	197	207	244	259	252	241	253
Mato Grosso	77	64	82	83	79	87	103	103	106	104
Mato Grosso do Sul	89	82	96	89	105	111	111	122	103	106
Homens	1.056	1.070	1.062	1.043	1.116	1.154	1.168	1.182	1.204	1.217
Distrito Federal	117	127	118	115	128	145	141	145	155	151
Goiás	484	474	506	473	502	504	522	537	528	551
Mato Grosso	260	270	248	256	265	284	292	266	314	281
Mato Grosso do Sul	196	200	190	198	222	221	214	234	207	235

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 24

Evolução da distribuição dos empregadores e conta-própria, segundo sexo - Brasil 2002-2012 (em %)

Período	Empregadores				Conta-própria			
	Mulheres	Homens	Total	Total (em 1.000 pessoas)	Mulheres	Homens	Total	Total (em 1.000 pessoas)
2002	26,0	74,0	100,0	3.380	30,1	69,9	100,0	17.747
2003	24,8	75,2	100,0	3.385	30,2	69,8	100,0	18.058
2004	25,8	74,2	100,0	3.500	31,0	69,0	100,0	18.740
2005	26,3	73,7	100,0	3.705	31,5	68,5	100,0	18.980
2006	26,4	73,6	100,0	3.983	32,2	67,8	100,0	19.018
2007	26,5	73,5	100,0	3.403	32,4	67,6	100,0	19.256
2008	27,5	72,5	100,0	4.190	33,1	66,9	100,0	18.912
2009	26,2	73,8	100,0	4.035	33,4	66,6	100,0	19.209
2011	28,3	71,7	100,0	3.223	31,1	68,9	100,0	19.917
2012	28,8	71,2	100,0	3.620	31,7	68,3	100,0	19.832

continua

Evolução da distribuição dos empregadores e conta-própria, segundo sexo - Brasil 2002-2012 (em %)

Período	Total			
	Mulheres	Homens	Total	Total (em 1.000 pessoas)
2002	29,4	70,6	100,0	21.127
2003	29,4	70,6	100,0	21.442
2004	30,2	69,8	100,0	22.240
2005	30,7	69,3	100,0	22.685
2006	31,2	68,8	100,0	23.001
2007	31,6	68,4	100,0	22.658
2008	32,1	67,9	100,0	23.101
2009	32,1	67,9	100,0	23.244
2011	30,7	69,3	100,0	23.139
2012	31,3	68,7	100,0	23.452

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

TABELA 25

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em %)

Período	Empregadores						Conta-própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
2002	25,8	74,2	27,2	72,8	26,0	74,0	30,1	69,9	29,4	70,6
2003	25,3	74,7	21,2	78,8	24,8	75,2	30,2	69,8	29,4	70,6
2004	26,2	73,8	23,0	77,0	25,8	74,2	31,0	69,0	30,2	69,8
2005	26,3	73,7	25,7	74,3	26,3	73,7	31,5	68,5	30,7	69,3
2006	26,8	73,2	23,6	76,4	26,4	73,6	32,2	67,8	31,2	68,8
2007	26,8	73,2	24,2	75,8	26,5	73,5	32,4	67,6	31,6	68,4
2008	27,6	72,4	26,3	73,7	27,5	72,5	33,1	66,9	32,1	67,9
2009	26,4	73,6	24,8	75,2	26,2	73,8	33,4	66,6	32,1	67,9
2011	29,1	70,9	23,6	76,4	28,3	71,7	31,1	68,9	30,7	69,3
2012	29,5	70,5	24,6	75,4	28,8	71,2	31,7	68,3	31,3	68,7

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

c) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2002-2012 (em %)

TABELA 26

Brasil e Grandes Regiões	Porte do estabelecimento	2002		2003		2004		2005		2006	
		Mulheres	Homens								
BRASIL											
Empregadores	Micro	25,8	74,2	25,3	74,7	26,2	73,8	26,3	73,7	26,8	73,2
	Demais	27,2	72,8	21,2	78,8	23,0	77,0	25,7	74,3	23,6	76,4
	Total	26,0	74,0	24,8	75,2	25,8	74,2	26,3	73,7	26,4	73,6
Conta-própria		30,1	69,9	30,2	69,8	31,0	69,0	31,5	68,5	32,2	67,8
Total		29,4	70,6	29,4	70,6	30,2	69,8	30,7	69,3	31,2	68,8
NORTE											
Empregadores	Micro	21,2	78,8	21,3	78,7	18,6	81,4	18,7	81,3	20,7	79,3
	Demais	28,9	71,1	27,3	72,7	(1)	82,6	(1)	85,1	20,9	79,1
	Total	21,8	78,2	21,9	78,1	18,5	81,5	18,5	81,5	20,8	79,2
Conta-própria		30,2	69,8	32,3	67,7	26,3	73,7	26,4	73,6	28,5	71,5
Total		29,1	70,9	30,9	69,1	25,4	74,6	25,4	74,6	27,6	72,4
NORDESTE											
Empregadores	Micro	24,8	75,2	23,3	76,7	23,8	76,2	24,7	75,3	25,6	74,4
	Demais	31,7	68,3	25,5	74,5	27,5	72,5	27,6	72,4	26,6	73,4
	Total	25,4	74,6	23,5	76,5	24,1	75,9	24,9	75,1	25,7	74,3
Conta-própria		28,6	71,4	29,2	70,8	30,1	69,9	31,1	68,9	30,4	69,6
Total		28,3	71,7	28,7	71,3	29,5	70,5	30,5	69,5	29,9	70,1

continua

TABELA 26

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2002-2012 (em %)

Brasil e Grandes Regiões	Porte do estabelecimento	2002		2003		2004		2005		2006	
		Mulheres	Homens								
SUDESTE											
Empregadores	Microe	27,1	72,9	26,4	73,6	28,2	71,8	27,9	72,1	29,1	70,9
	Demais	28,0	72,0	20,9	79,1	21,4	78,6	26,3	73,7	22,9	77,1
	Total	27,2	72,8	25,7	74,3	27,3	72,7	27,7	72,3	28,3	71,7
Conta-própria		32,8	67,2	32,9	67,1	34,3	65,7	34,8	65,2	36,0	64,0
Total		31,7	68,3	31,5	68,5	32,9	67,1	33,4	66,6	34,3	65,7
SUL											
Empregadores	Micro	25,4	74,6	26,6	73,4	27,7	72,3	26,4	73,6	25,2	74,8
	Demais	25,4	74,6	18,5	81,5	23,3	76,7	25,4	74,6	23,3	76,7
	Total	25,4	74,6	25,5	74,5	27,1	72,9	26,3	73,7	24,9	75,1
Conta-própria		27,0	73,0	26,6	73,4	28,3	71,7	28,1	71,9	30,0	70,0
Total		26,7	73,3	26,4	73,6	28,0	72,0	27,8	72,2	28,9	71,1
CENTRO-OESTE											
Empregadores	Micro	24,5	75,5	23,0	77,0	23,1	76,9	27,4	72,6	24,3	75,7
	Demais	20,8	79,2	20,2	79,8	27,7	72,3	24,3	75,7	26,3	73,7
	Total	24,0	76,0	22,7	77,3	23,6	76,4	27,1	72,9	24,5	75,5
Conta-própria		28,8	71,2	27,5	72,5	30,8	69,2	30,6	69,4	31,0	69,0
Total		27,8	72,2	26,6	73,4	29,5	70,5	29,9	70,1	29,7	70,3

continua

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2002-2012 (em %)

TABELA 26

Brasil e Grandes Regiões	Porte do estabelecimento	2007		2008		2009		2011		2012	
		Mulheres	Homens								
BRASIL											
Empregadores	Micro	26,8	73,2	27,6	72,4	26,4	73,6	29,1	70,9	29,5	70,5
	Demais	24,2	75,8	26,3	73,7	24,8	75,2	23,6	76,4	24,6	75,4
	Total	26,5	73,5	27,5	72,5	26,2	73,8	28,3	71,7	28,8	71,2
Conta-própria		32,4	67,6	33,1	66,9	33,4	66,6	31,1	68,9	31,7	68,3
Total		31,6	68,4	32,1	67,9	32,1	67,9	30,7	69,3	31,3	68,7
NORTE											
Empregadores	Micro	21,5	78,5	22,1	77,9	22,5	77,5	24,8	75,2	24,6	75,4
	Demais	(1)	79,9	(1)	78,4	32,0	68,0	20,0	80,0	(1)	82,6
	Total	21,4	78,6	22,0	78,0	23,3	76,7	24,3	75,7	23,9	76,1
Conta-própria		27,7	72,3	28,2	71,8	29,9	70,1	26,3	73,7	28,3	71,7
Total		27,0	73,0	27,4	72,6	29,1	70,9	26,1	73,9	28,0	72,0
NORDESTE											
Empregadores	Micro	24,2	75,8	25,6	74,4	23,0	77,0	28,7	71,3	26,7	73,3
	Demais	19,6	80,4	29,7	70,3	26,5	73,5	27,4	72,6	23,8	76,2
	Total	23,7	76,3	25,8	74,2	23,4	76,6	28,6	71,4	26,4	73,6
Conta-própria		31,7	68,3	32,3	67,7	31,4	68,6	31,0	69,0	32,5	67,5
Total		31,0	69,0	31,5	68,5	30,5	69,5	30,8	69,2	31,9	68,1

continua

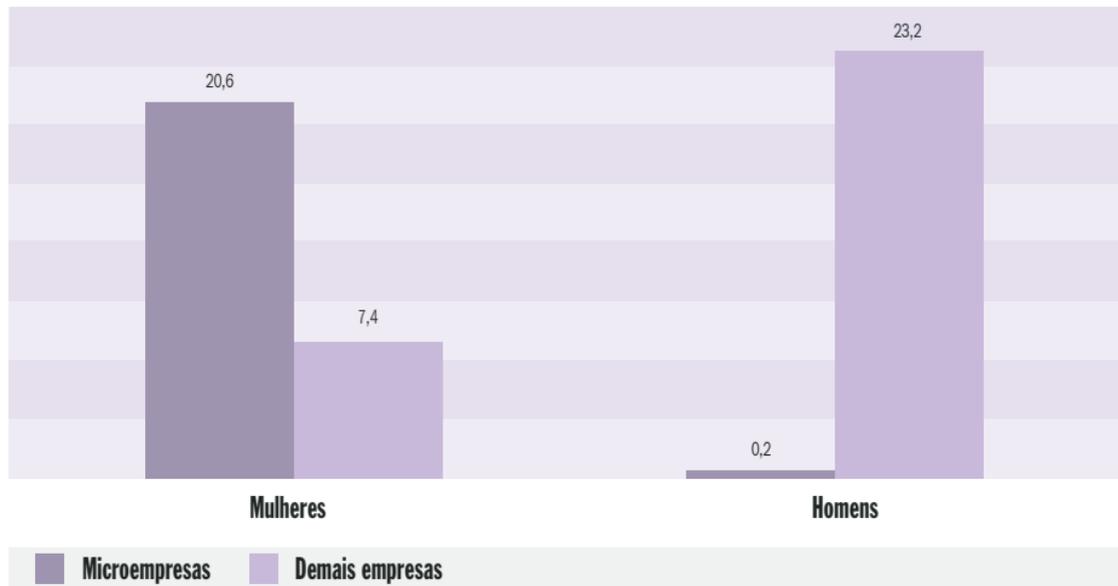
Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2002-2012 (em %)

Brasil e Grandes Regiões	Porte do estabelecimento	2007		2008		2009		2011		2012	
		Mulheres	Homens								
SUDESTE											
Empregadores	Micro	27,8	72,2	29,3	70,7	28,0	72,0	29,2	70,8	29,7	70,3
	Demais	26,2	73,8	25,0	75,0	25,2	74,8	23,2	76,8	26,0	74,0
	Total	27,6	72,4	28,7	71,3	27,7	72,3	28,1	71,9	29,2	70,8
Conta-própria		35,8	64,2	36,6	63,4	37,1	62,9	33,5	66,5	32,8	67,2
Total		34,3	65,7	34,9	65,1	35,2	64,8	32,6	67,4	32,1	67,9
SUL											
Empregadores	Micro	28,2	71,8	27,4	72,6	28,3	71,7	30,1	69,9	34,0	66,0
	Demais	24,1	75,9	27,9	72,1	24,4	75,6	22,4	77,6	21,7	78,3
	Total	27,7	72,3	27,4	72,6	27,7	72,3	28,9	71,1	31,9	68,1
Conta-própria		28,7	71,3	29,3	70,7	30,2	69,8	28,8	71,2	29,8	70,2
Total		28,5	71,5	28,8	71,2	29,6	70,4	28,8	71,2	30,2	69,8
CENTRO-OESTE											
Empregadores	Micro	27,2	72,8	29,2	70,8	24,7	75,3	29,9	70,1	28,5	71,5
	Demais	21,3	78,7	26,9	73,1	15,9	84,1	25,3	74,7	29,2	70,8
	Total	26,5	73,5	28,9	71,1	23,9	76,1	29,3	70,7	28,6	71,4
Conta-própria		32,3	67,7	33,1	66,9	33,8	66,2	31,2	68,8	31,8	68,2
Total		31,2	68,8	32,2	67,8	31,8	68,2	30,9	69,1	31,2	68,8

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria. Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi realizada

Taxa de crescimento do número de empregadores por sexo e porte de estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em %)

GRÁFICO 4



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 27

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores						Conta-própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Norte	24,6	75,4	(2)	82,6	23,9	76,1	28,3	71,7	28,0	72,0
Acre	(2)	75,0	(2)	(2)	25,6	74,4	24,4	75,6	24,5	75,5
Amapá	(2)	65,2	(1)	(2)	(2)	66,7	27,1	72,9	27,5	72,5
Amazonas	26,0	74,0	(2)	(2)	26,8	73,2	29,0	71,0	28,9	71,1
Pará	23,9	76,1	(2)	83,4	23,2	76,8	30,2	69,8	29,6	70,4
Rondônia	28,3	71,7	(1)	100,0	25,2	74,8	21,9	78,1	22,3	77,7
Roraima	(2)	77,3	(2)	(2)	(2)	77,1	19,4	80,6	19,9	80,1
Tocantins	20,0	80,0	(2)	(2)	19,8	80,2	28,0	72,0	26,6	73,4
Nordeste	26,7	73,3	23,8	76,2	26,4	73,6	32,5	67,5	31,9	68,1
Alagoas	(2)	78,8	(2)	(2)	24,3	75,7	29,8	70,2	29,4	70,6
Bahia	26,1	73,9	31,2	68,8	26,8	73,2	32,0	68,0	31,4	68,6
Ceará	27,6	72,4	(2)	73,2	27,5	72,5	32,1	67,9	31,6	68,4
Maranhão	28,0	72,0	(1)	(2)	26,6	73,4	30,4	69,6	30,1	69,9
Paraíba	29,0	71,0	(1)	(2)	27,4	72,6	32,2	67,8	31,7	68,3
Pernambuco	30,8	69,2	(2)	75,8	30,1	69,9	34,2	65,8	33,7	66,3
Piauí	18,8	81,2	(2)	(1)	18,5	81,5	34,3	65,7	32,7	67,3
Rio Grande do Norte	27,3	72,7	(2)	92,3	23,5	76,5	33,4	66,6	32,3	67,7
Sergipe	(2)	77,4	(2)	(2)	21,7	78,3	37,2	62,8	35,7	64,3

continua

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores						Conta-própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Sudeste	29,7	70,3	26,0	74,0	29,2	70,8	32,8	67,2	32,1	67,9
Espírito Santo	25,2	74,8	(2)	76,5	25,0	75,0	31,0	69,0	30,1	69,9
Minas Gerais	30,0	70,0	31,6	68,4	30,2	69,8	28,9	71,1	29,2	70,8
Rio de Janeiro	27,6	72,4	23,7	76,3	26,9	73,1	35,0	65,0	34,0	66,0
São Paulo	30,3	69,7	24,2	75,8	29,5	70,5	34,3	65,7	33,3	66,7
Sul	34,0	66,0	21,7	78,3	31,9	68,1	29,8	70,2	30,2	69,8
Paraná	33,7	66,3	20,6	79,4	31,3	68,7	28,8	71,2	29,3	70,7
Rio Grande do Sul	31,9	68,1	27,0	73,0	31,3	68,7	29,6	70,4	29,9	70,1
Santa Catarina	37,9	62,1	18,4	81,6	34,0	66,0	31,6	68,4	32,1	67,9
Centro-Oeste	28,5	71,5	29,2	70,8	28,6	71,4	31,8	68,2	31,2	68,8
Distrito Federal	35,5	64,5	(2)	78,1	33,2	66,8	38,2	61,8	37,0	63,0
Goiás	26,8	73,2	32,3	67,7	27,3	72,7	32,4	67,6	31,5	68,5
Mato Grosso	25,3	74,7	(2)	70,0	26,1	73,9	27,2	72,8	27,0	73,0
Mato Grosso do Sul	30,3	69,7	(2)	69,2	30,4	69,6	31,4	68,6	31,2	68,8
BRASIL	29,5	70,5	24,6	75,4	28,8	71,2	31,7	68,3	31,3	68,7

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 28

Proporção de empregadores com sócios nas microempresas por sexo Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres	Homens	Total	Total (em 1.000 pessoas)
Norte	28,0	24,7	25,6	157
Acre	(1)	(2)	(2)	6
Amapá	(2)	(2)	(2)	6
Amazonas	(2)	35,4	32,8	23
Pará	32,6	21,5	24,4	74
Rondônia	(2)	29,4	28,4	23
Roraima	(2)	(2)	(2)	7
Tocantins	(2)	(2)	22,7	18
Nordeste	28,0	20,7	22,9	501
Alagoas	(2)	(2)	(2)	20
Bahia	36,1	23,8	27,4	149
Ceará	23,8	16,6	18,8	77
Maranhão	(2)	(2)	21,2	49
Paraíba	(2)	27,3	23,8	39
Pernambuco	27,3	24,8	25,6	90
Piauí	(2)	(2)	(2)	29
Rio Grande do Norte	(2)	(2)	19,6	31
Sergipe	(2)	(2)	(2)	17

Proporção de empregadores com sócios nas microempresas por sexo

Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres	Homens	Total	Total (em 1.000 pessoas)
Sudeste	50,3	38,9	42,4	1.370
Espírito Santo	41,9	32,9	35,6	57
Minas Gerais	46,4	37,9	40,7	338
Rio de Janeiro	55,2	33,1	39,3	182
São Paulo	51,6	41,1	44,3	793
Sul	46,9	42,4	44,0	551
Paraná	49,8	46,4	47,6	208
Rio Grande do Sul	45,9	39,5	41,6	209
Santa Catarina	44,0	40,7	42,0	134
Centro-Oeste	41,8	34,2	36,7	259
Distrito Federal	46,3	50,5	49,0	43
Goiás	45,8	28,6	34,0	110
Mato Grosso	41,7	37,4	38,7	49
Mato Grosso do Sul	31,1	30,8	30,9	57
BRASIL	44,0	34,9	37,8	2.838

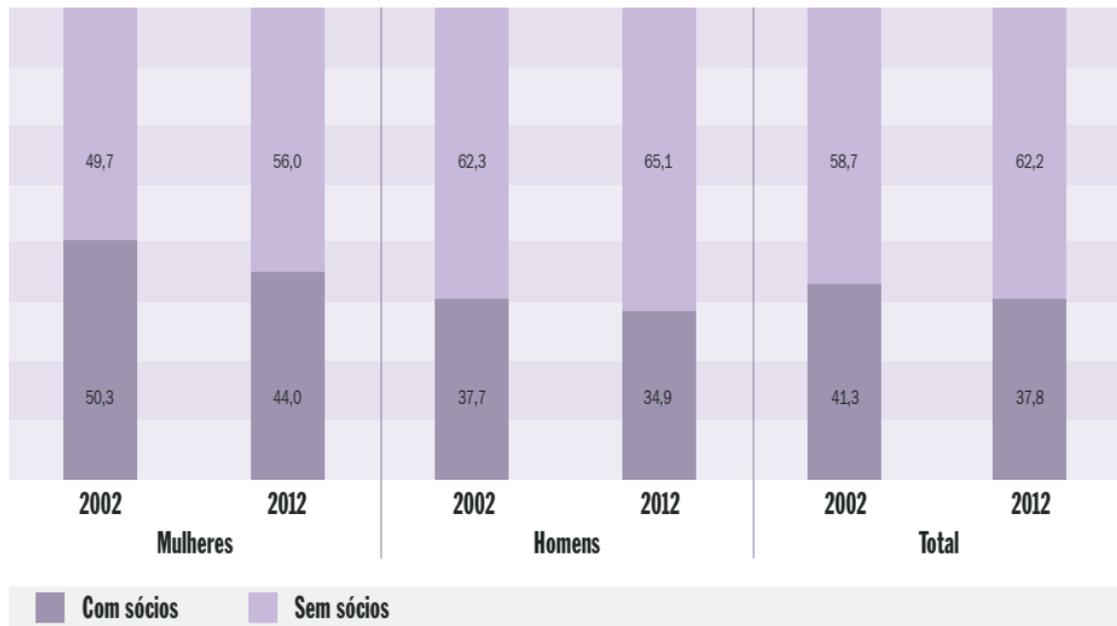
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 5

Distribuição dos empregadores nas microempresas por sexo, segundo existência de sócios no empreendimento - Brasil 2002 e 2012 (em %)



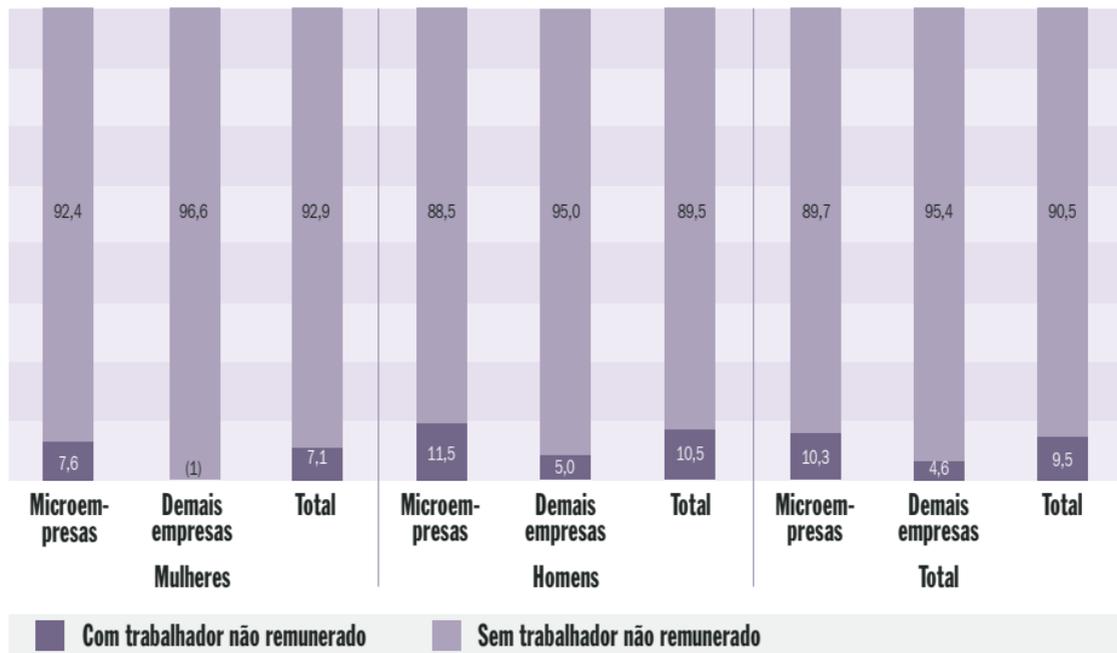
Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil 2012 (em %)

GRÁFICO 6



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 29

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas		Demais empresas		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
MULHERES						
Norte	13,4	86,6	(2)	(2)	13,5	86,5
Acre	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)	(2)
Amapá	(2)	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)
Amazonas	(1)	100,0	(1)	(2)	(1)	100,0
Pará	(2)	84,2	(2)	(2)	(2)	83,1
Rondônia	(2)	83,3	(1)	(1)	(2)	83,3
Roraima	(2)	(2)	(1)	(2)	(2)	(2)
Tocantins	(2)	90,5	(1)	(2)	(2)	90,9
Nordeste	7,1	92,9	(2)	96,4	6,7	93,3
Alagoas	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0
Bahia	(2)	93,7	(2)	96,5	(2)	94,1
Ceará	(2)	94,8	(2)	(2)	(2)	94,3
Maranhão	(2)	95,2	(1)	(1)	(2)	95,2
Paraíba	(2)	80,0	(1)	(1)	(2)	80,0
Pernambuco	(2)	95,8	(1)	(2)	(2)	96,2
Piauí	(2)	87,5	(1)	(2)	(2)	88,2
Rio Grande do Norte	(2)	86,7	(1)	(2)	(2)	87,5
Sergipe	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	100,0

continua

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 29

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas		Demais empresas		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
Sudeste	5,6	94,4	(2)	97,3	5,2	94,8
Espírito Santo	(2)	90,6	(2)	(2)	(2)	88,9
Minas Gerais	7,8	92,2	(1)	100,0	6,7	93,3
Rio de Janeiro	(2)	94,0	(1)	100,0	(2)	94,8
São Paulo	4,1	95,9	(2)	96,4	4,1	95,9
Sul	12,2	87,8	(2)	98,2	11,1	88,9
Paraná	11,8	88,2	(1)	100,0	10,4	89,6
Rio Grande do Sul	11,8	88,2	(2)	94,5	11,2	88,8
Santa Catarina	13,3	86,7	(1)	100,0	11,9	88,1
Centro-Oeste	4,6	95,4	(2)	93,7	4,9	95,1
Distrito Federal	(2)	98,1	(1)	(2)	(2)	98,4
Goiás	(2)	94,0	(2)	(2)	(2)	93,6
Mato Grosso	(2)	89,7	(1)	(2)	(2)	91,7
Mato Grosso do Sul	(1)	100,0	(2)	(2)	(2)	98,2
BRASIL	7,6	92,4	(2)	96,6	7,1	92,9

continua

TABELA 29

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo existência de trabalhador não remunerado no empreendimento - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas		Demais empresas		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
HOMENS						
Norte	19,5	80,5	(2)	76,6	19,9	80,1
Acre	(2)	92,6	(1)	(2)	(2)	93,7
Amapá	(2)	93,3	(1)	(2)	(2)	93,8
Amazonas	24,1	75,9	(2)	(2)	25,0	75,0
Pará	22,9	77,1	(2)	73,2	23,3	76,7
Rondônia	21,0	79,0	(2)	(2)	22,5	77,5
Roraima	(2)	88,2	(1)	(2)	(2)	89,2
Tocantins	(2)	89,3	(1)	(2)	(2)	89,9
Nordeste	15,6	84,4	(2)	94,7	14,4	85,6
Alagoas	(2)	84,6	(1)	(2)	(2)	85,7
Bahia	9,6	90,4	(1)	100,0	8,4	91,6
Ceará	16,0	84,0	(2)	93,3	14,8	85,2
Maranhão	(2)	81,5	(1)	(2)	(2)	82,8
Paraíba	22,4	77,6	(1)	(2)	20,8	79,2
Pernambuco	13,1	86,9	(2)	85,6	13,3	86,7
Piauí	36,2	63,8	(2)	(2)	36,0	64,0
Rio Grande do Norte	(2)	92,5	(1)	100,0	(2)	94,2
Sergipe	(2)	81,3	(1)	(2)	(2)	83,3

continua

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas		Demais empresas		Total	
	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado	Com trabalhador não remunerado	Sem trabalhador não remunerado
Sudeste	9,9	90,1	4,1	95,9	9,1	90,9
Espírito Santo	21,1	78,9	(1)	100,0	18,5	81,5
Minas Gerais	10,1	89,9	(2)	97,2	9,1	90,9
Rio de Janeiro	6,0	94,0	(2)	95,5	5,7	94,3
São Paulo	9,7	90,3	(2)	95,1	9,0	91,0
Sul	9,9	90,1	(2)	96,7	8,6	91,4
Paraná	9,3	90,7	(2)	96,1	8,2	91,8
Rio Grande do Sul	10,0	90,0	(2)	97,0	9,2	90,8
Santa Catarina	10,6	89,4	(2)	97,5	8,6	91,4
Centro-Oeste	8,2	91,8	(2)	95,2	7,8	92,2
Distrito Federal	(2)	95,9	(2)	96,0	(2)	95,9
Goiás	9,2	90,8	(2)	90,5	9,2	90,8
Mato Grosso	12,2	87,8	(1)	100,0	10,3	89,7
Mato Grosso do Sul	(2)	95,4	(2)	94,4	(2)	95,2
BRASIL	11,5	88,5	5,0	95,0	10,5	89,5

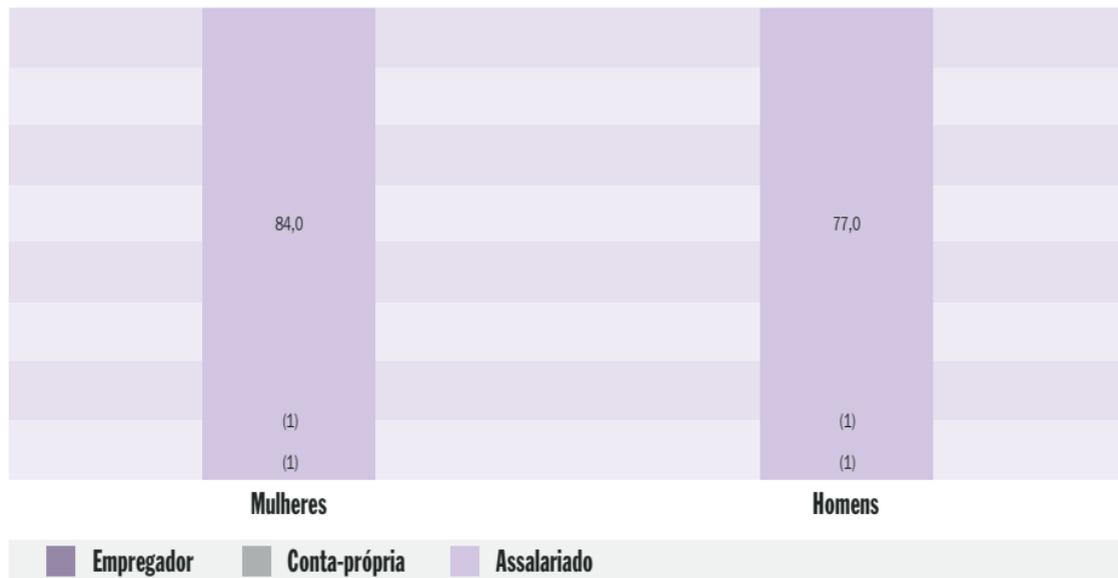
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 7

Distribuição dos empregadores por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil 2012 (em %)



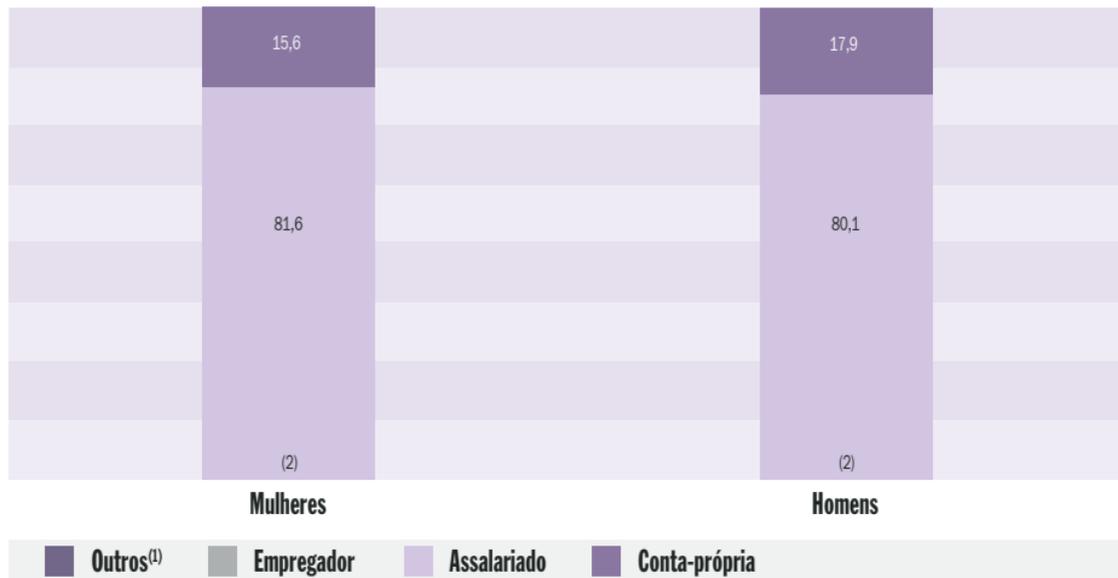
Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos conta-própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil 2012 (em %)

GRÁFICO 8



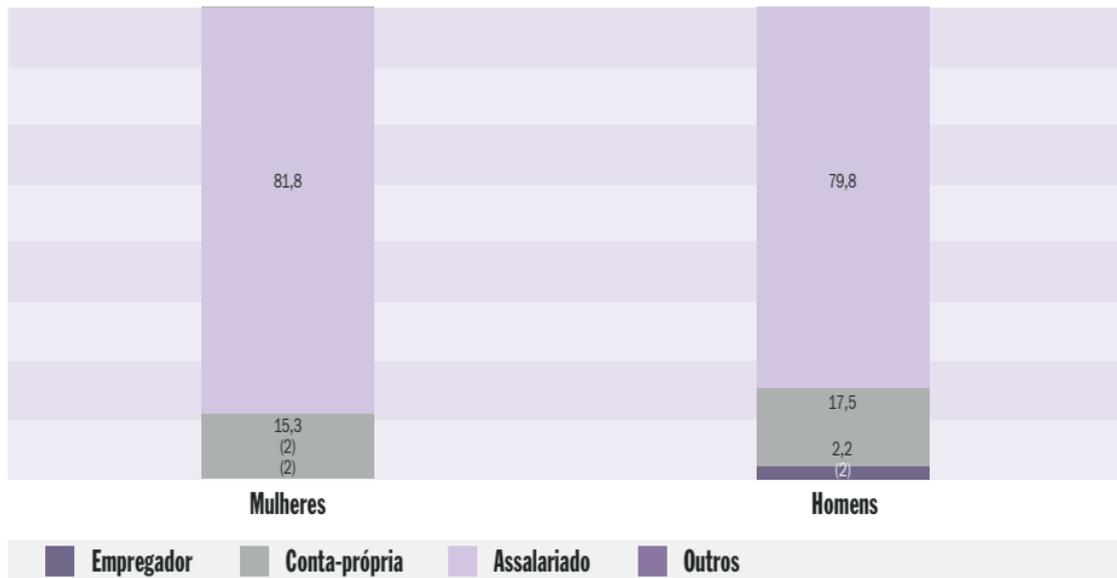
Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui militares, funcionários públicos, trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

GRÁFICO 9

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo posição na ocupação no trabalho anterior - Brasil 2012 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui militares, funcionários públicos, trabalhadores na produção para o próprio consumo, trabalhadores na construção para o próprio uso e não remunerados

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempresas				Demais empresas			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Norte	(2)	51,0	43,5	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Acre	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)
Amapá	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Amazonas	(2)	63,2	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Pará	(2)	52,4	42,1	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Rondônia	(2)	43,3	46,7	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)
Roraima	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)
Tocantins	(2)	(3)	66,7	(3)	(2)	(3)	(2)	(2)
Nordeste	(2)	41,4	50,5	8,1	(2)	(3)	61,8	(3)
Alagoas	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
Bahia	(2)	45,5	48,8	(3)	(2)	(3)	75,2	(3)
Ceará	(2)	37,6	58,5	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Maranhão	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)
Paraíba	(2)	(3)	60,0	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)
Pernambuco	(2)	44,6	45,5	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Piauí	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(2)	(2)
Rio Grande do Norte	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)
Sergipe	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo -Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempresas				Demais empresas			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Sudeste	(2)	40,2	56,3	3,5	(2)	39,3	53,1	(3)
Espírito Santo	(2)	40,6	56,2	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Minas Gerais	(2)	43,1	52,7	(3)	(2)	41,5	50,4	(3)
Rio de Janeiro	(2)	35,9	60,4	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
São Paulo	(2)	39,7	57,2	(3)	(2)	36,1	56,1	(3)
Sul	(2)	42,3	56,6	(3)	(2)	44,5	54,6	(3)
Paraná	(2)	43,5	54,4	(3)	(2)	56,6	(3)	(2)
Rio Grande do Sul	(2)	36,9	62,1	(3)	(2)	(3)	59,5	(3)
Santa Catarina	(2)	48,0	52,0	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
Centro-Oeste	(2)	49,1	49,6	(3)	(2)	45,4	51,5	(3)
Distrito Federal	(2)	50,0	48,2	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Goiás	(2)	42,9	57,1	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
Mato Grosso	(2)	48,7	51,3	(2)	(2)	(3)	(3)	(3)
Mato Grosso do Sul	(2)	59,6	36,2	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
BRASIL	(2)	42,2	54,1	3,7	(2)	38,6	55,0	6,4

continua

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo -Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta-própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Norte	(2)	49,6	45,3	(3)	1,5	47,6	47,4	3,5
Acre	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	55,2	41,9	(3)
Amapá	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	43,2	54,6	(3)
Amazonas	(2)	59,1	(3)	(3)	(3)	46,9	48,0	4,3
Pará	(2)	50,7	44,1	(3)	1,9	47,3	47,4	3,5
Rondônia	(2)	43,3	46,7	(3)	(3)	47,6	46,6	(3)
Roraima	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	53,8	44,2	(3)
Tocantins	(2)	(3)	63,6	(3)	(3)	50,0	46,9	(3)
Nordeste	(2)	39,7	51,6	8,7	1,6	42,6	50,0	5,9
Alagoas	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	44,0	47,2	(3)
Bahia	(2)	41,3	52,8	(3)	2,1	41,7	50,4	5,7
Ceará	(2)	37,5	55,7	(3)	2,2	35,6	54,7	7,5
Maranhão	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	52,1	42,0	4,4
Paraíba	(2)	(3)	60,0	(3)	(3)	40,5	47,9	9,3
Pernambuco	(2)	41,6	48,5	(3)	(3)	44,3	51,5	3,7
Piauí	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	37,9	52,9	8,2
Rio Grande do Norte	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	46,2	49,4	(3)
Sergipe	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	44,4	49,4	(3)

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo -Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta-própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES								
Sudeste	(2)	40,1	55,9	4,0	1,0	39,7	53,4	5,8
Espírito Santo	(2)	38,9	58,3	(3)	(3)	41,7	51,7	5,8
Minas Gerais	(2)	42,9	52,4	4,7	1,8	40,7	51,7	5,8
Rio de Janeiro	(2)	37,8	57,9	(3)	(3)	36,5	57,8	5,0
São Paulo	(2)	39,3	57,1	3,6	(3)	40,4	52,6	6,2
Sul	(2)	42,5	56,4	(3)	0,9	36,4	56,1	6,6
Paraná	(2)	45,1	53,1	(3)	(3)	35,7	58,1	5,2
Rio Grande do Sul	(2)	37,0	61,8	(3)	(3)	34,4	56,5	8,7
Santa Catarina	(2)	46,4	53,6	(2)	(3)	40,7	52,8	4,9
Centro-Oeste	(2)	48,6	49,9	(3)	1,0	40,9	53,1	5,1
Distrito Federal	(2)	52,4	45,9	(3)	(3)	45,0	45,0	9,5
Goiás	(2)	44,7	55,3	(2)	(3)	42,1	52,3	4,4
Mato Grosso	(2)	47,9	50,0	(3)	(3)	39,7	54,9	(3)
Mato Grosso do Sul	(2)	52,7	43,6	(3)	(3)	35,3	60,1	(3)
BRASIL	(2)	41,8	54,2	4,0	1,2	41,0	52,2	5,7

continua

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo -Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES				
Norte	1,3	47,8	47,3	3,6
Acre	(2)	54,3	43,1	(3)
Amapá	(3)	44,8	53,1	(3)
Amazonas	(3)	47,6	47,3	4,3
Pará	1,8	47,5	47,2	3,6
Rondônia	(3)	47,1	46,6	(3)
Roraima	(2)	55,5	42,9	(3)
Tocantins	(3)	47,8	48,9	(3)
Nordeste	1,4	42,4	50,1	6,1
Alagoas	(3)	44,0	47,8	(3)
Bahia	1,9	41,7	50,7	5,8
Ceará	2,0	35,7	54,8	7,5
Maranhão	(3)	51,3	42,6	4,7
Paraíba	(3)	39,1	48,9	9,8
Pernambuco	(3)	44,1	51,2	4,3
Piauí	(3)	38,0	52,2	8,8
Rio Grande do Norte	(2)	46,0	48,5	5,6
Sergipe	(3)	44,6	49,6	(3)

continua | 135

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo -Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
MULHERES				
Sudeste	0,8	39,8	53,9	5,5
Espírito Santo	(3)	41,3	52,5	5,4
Minas Gerais	1,4	41,2	51,9	5,6
Rio de Janeiro	(3)	36,7	57,8	4,9
São Paulo	(3)	40,2	53,4	5,8
Sul	0,7	37,6	56,2	5,5
Paraná	(3)	37,7	57,0	4,5
Rio Grande do Sul	(3)	34,9	57,5	7,3
Santa Catarina	(3)	41,9	52,9	3,8
Centro-Oeste	0,8	42,3	52,5	4,4
Distrito Federal	(3)	46,5	45,2	7,9
Goiás	(3)	42,5	52,8	3,8
Mato Grosso	(3)	41,3	54,0	(3)
Mato Grosso do Sul	(3)	39,1	56,5	4,0
BRASIL	1,0	41,1	52,5	5,4

continua

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo -Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempresas				Demais empresas			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Norte	(3)	38,7	56,3	4,6	(2)	43,0	51,4	(3)
Acre	(2)	44,5	44,4	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Amapá	(2)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)	(2)
Amazonas	(3)	27,8	64,8	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Pará	(2)	40,8	55,6	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Rondônia	(2)	35,5	61,8	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)
Roraima	(2)	47,1	52,9	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)
Tocantins	(2)	40,5	48,8	(3)	(2)	(2)	(3)	(2)
Nordeste	(3)	34,0	55,6	10,2	(2)	30,8	64,2	(3)
Alagoas	(2)	50,0	46,1	(3)	(2)	(2)	(3)	(2)
Bahia	(2)	31,9	59,9	8,1	(2)	41,1	54,0	(3)
Ceará	(3)	30,9	55,1	13,0	(2)	(3)	66,8	(3)
Maranhão	(2)	40,7	51,9	(3)	(2)	(2)	(3)	(2)
Paraíba	(2)	38,8	49,0	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Pernambuco	(2)	37,1	54,7	8,2	(2)	(3)	(3)	(3)
Piauí	(2)	27,5	47,8	24,6	(2)	(3)	(3)	(2)
Rio Grande do Norte	(2)	32,5	62,5	(3)	(2)	(3)	83,3	(2)
Sergipe	(2)	(3)	64,6	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo -Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores							
	Microempresas				Demais empresas			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Sudeste	(2)	35,0	57,4	7,6	(2)	27,9	62,6	9,5
Espírito Santo	(2)	42,1	51,6	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Minas Gerais	(2)	32,7	56,5	10,8	(2)	34,1	60,2	(3)
Rio de Janeiro	(2)	28,9	62,9	8,2	(2)	24,1	66,9	(3)
São Paulo	(2)	36,9	57,1	6,1	(2)	26,1	63,0	10,9
Sul	(3)	36,7	57,5	5,7	(2)	36,1	58,1	5,8
Paraná	(3)	35,0	56,9	7,7	(2)	37,3	53,1	(3)
Rio Grande do Sul	(2)	34,8	59,2	6,0	(2)	35,2	61,8	(3)
Santa Catarina	(2)	43,1	55,3	(3)	(2)	35,0	62,5	(3)
Centro-Oeste	(2)	41,4	52,4	6,1	(3)	38,0	52,9	(3)
Distrito Federal	(2)	49,0	43,9	(3)	(3)	48,0	(3)	(3)
Goiás	(2)	34,1	59,8	6,1	(2)	(3)	61,9	(2)
Mato Grosso	(2)	47,0	46,1	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
Mato Grosso do Sul	(2)	46,3	49,1	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)
BRASIL	(3)	36,0	56,5	7,4	(3)	31,9	60,4	7,5

continua

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta-própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Norte	(3)	39,1	55,8	4,7	1,5	43,8	49,1	5,6
Acre	(2)	46,9	40,6	(3)	(3)	43,9	48,5	6,1
Amapá	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	48,1	47,7	(3)
Amazonas	(3)	28,3	61,7	(3)	1,3	48,5	45,4	4,8
Pará	(2)	41,5	55,2	(3)	1,5	44,1	49,2	5,2
Rondônia	(2)	38,2	59,5	(3)	1,9	39,0	51,6	7,5
Roraima	(2)	45,9	54,1	(2)	(3)	43,1	50,9	(3)
Tocantins	(2)	38,2	51,7	(3)	(3)	33,0	56,1	10,4
Nordeste	(3)	33,6	56,6	9,6	1,6	38,9	51,5	8,1
Alagoas	(2)	46,4	50,0	(3)	(3)	38,4	53,7	6,8
Bahia	(2)	33,1	59,2	7,7	1,8	38,5	51,2	8,6
Ceará	(3)	30,8	56,6	11,8	0,9	34,2	55,1	9,8
Maranhão	(2)	37,9	55,2	(3)	1,9	45,3	46,7	6,1
Paraíba	(2)	39,6	47,2	(3)	(3)	37,3	52,1	8,8
Pernambuco	(2)	37,4	54,1	8,6	1,9	40,0	51,5	6,6
Piauí	(2)	26,7	50,7	22,7	(3)	37,4	51,0	10,6
Rio Grande do Norte	(2)	28,8	67,3	(3)	(3)	40,5	51,5	7,2
Sergipe	(2)	27,8	66,7	(3)	(3)	36,6	53,9	6,8

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores				Conta-própria			
	Total							
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS								
Sudeste	(2)	34,0	58,1	7,9	0,7	35,9	56,2	7,2
Espírito Santo	(2)	40,7	51,9	(3)	(3)	40,3	51,3	7,5
Minas Gerais	(2)	32,9	57,0	10,1	0,7	36,3	54,7	8,3
Rio de Janeiro	(2)	28,1	63,6	8,4	0,6	36,4	56,3	6,7
São Paulo	(2)	35,4	57,9	6,7	0,7	34,8	57,8	6,7
Sul	(3)	36,6	57,6	5,7	1,0	32,4	57,9	8,7
Paraná	(3)	35,5	56,1	8,1	1,0	36,9	55,6	6,5
Rio Grande do Sul	(2)	34,8	59,6	5,6	0,9	27,3	59,8	12,0
Santa Catarina	(2)	41,1	57,1	(3)	(3)	34,5	58,2	6,2
Centro-Oeste	(3)	41,0	52,5	6,3	0,8	36,5	55,7	6,9
Distrito Federal	(3)	48,8	43,1	(3)	(3)	41,3	50,8	7,4
Goiás	(2)	34,4	60,0	5,6	(3)	35,7	56,2	7,4
Mato Grosso	(2)	44,1	47,8	(3)	(3)	36,4	57,4	6,0
Mato Grosso do Sul	(2)	45,2	49,2	(3)	2,3	35,8	55,4	6,5
BRASIL	(3)	35,4	57,1	7,5	1,1	37,2	54,3	7,5

continua

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 30

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS				
Norte	1,4	43,4	49,7	5,5
Acre	(3)	44,2	47,8	6,7
Amapá	(3)	47,4	48,6	(3)
Amazonas	1,4	47,2	46,4	4,9
Pará	1,3	43,9	49,8	5,0
Rondônia	1,7	38,9	52,5	6,9
Roraima	(3)	43,5	51,4	(3)
Tocantins	(3)	33,9	55,3	10,4
Nordeste	1,4	38,3	52,0	8,2
Alagoas	(3)	39,1	53,4	6,5
Bahia	1,5	37,8	52,2	8,5
Ceará	0,9	33,8	55,3	10,0
Maranhão	1,8	44,8	47,3	6,1
Paraíba	(3)	37,5	51,6	9,3
Pernambuco	1,7	39,7	51,8	6,9
Piauí	(3)	36,1	51,0	12,1
Rio Grande do Norte	(3)	39,0	53,5	6,7
Sergipe	(3)	35,6	55,4	6,7

continua

TABELA 30

Distribuição dos empregadores e conta-própria por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total			
	Até 17 anos ⁽¹⁾	18 a 39 anos	40 a 64 anos	65 anos ou +
HOMENS				
Sudeste	0,6	35,5	56,6	7,3
Espírito Santo	(3)	40,3	51,4	7,5
Minas Gerais	0,6	35,7	55,1	8,6
Rio de Janeiro	0,5	35,1	57,4	7,0
São Paulo	0,5	34,9	57,8	6,7
Sul	0,8	33,2	57,9	8,2
Paraná	0,8	36,6	55,7	6,8
Rio Grande do Sul	0,7	28,6	59,8	10,9
Santa Catarina	(3)	35,8	58,0	5,3
Centro-Oeste	0,7	37,4	55,1	6,8
Distrito Federal	(3)	43,1	48,9	7,2
Goiás	(3)	35,5	56,9	7,1
Mato Grosso	(3)	37,9	55,5	6,4
Mato Grosso do Sul	1,8	37,9	54,0	6,3
BRASIL	0,9	36,9	54,7	7,5

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade; (2) Não há registro dos casos; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas"(Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores por sexo e porte do estabelecimento, segundo cor - Brasil 2012 (em %)

GRÁFICO 10

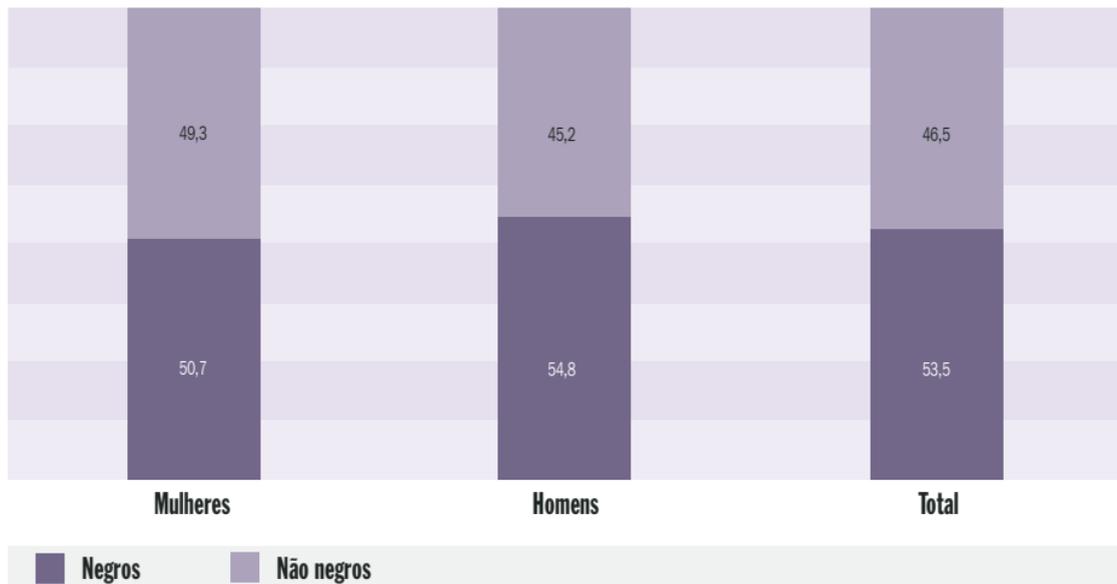


Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas; b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas; c) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 11

Distribuição dos conta-própria por sexo, segundo cor Brasil 2012 (em %)



Fonte: IBGE. Prnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas

b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

Distribuição dos empregadores e conta-própria por porte do estabelecimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2002 (em %)

TABELA 31

Setor de atividade	Empregadores						Conta-própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Agrícola	5,2	17,4	(2)	4,1	4,9	15,8	9,8	30,3	9,1	27,9
Indústria	12,7	14,4	26,1	30,4	14,4	16,3	25,3	5,3	23,7	7,2
Construção	0,9	8,9	5,4	10,7	1,4	9,1	0,2	19,6	0,4	17,9
Comércio	40,2	34,6	26,6	27,6	38,4	33,7	31,0	21,6	32,1	23,7
Serviços	41,0	24,8	39,3	27,3	40,8	25,1	33,5	21,9	34,5	22,4
Outras atividades	(2)	(2)	(1)	(1)	(2)	(2)	0,2	1,2	0,2	1,0
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	767	2.205	111	297	878	2.502	5.334	12.413	6.212	14.915

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 32

Distribuição dos empregadores e conta-própria por porte do estabelecimento e sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2012 (em %)

Setor de atividade	Empregadores						Conta-própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Agrícola	3,5	12,5	(2)	2,5	3,2	11,1	9,5	25,0	8,6	22,8
Indústria	9,7	11,4	18,3	26,4	10,7	13,5	20,5	5,0	19,1	6,4
Construção	0,7	10,7	(2)	12,5	1,0	11,0	0,3	26,0	0,4	23,6
Comércio	40,4	36,1	28,0	27,0	39,0	34,8	29,3	18,9	30,7	21,5
Serviços	45,6	29,3	49,8	31,4	46,1	29,6	40,3	24,7	41,1	25,5
Outras atividades	(1)	(2)	(1)	(2)	(1)	(2)	(2)	0,3	(2)	0,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	925	2.210	120	366	1.044	2.576	6.288	13.544	7.332	16.120

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil 2002 (em %)

TABELA 33

Escolaridade	Empregadores						Conta-própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Sem instrução	2,4	5,2	(2)	(2)	2,2	4,6	11,5	18,5	10,2	16,1
Fundamental incompleto ⁽¹⁾	17,3	32,7	6,6	13,0	16,0	30,4	44,1	52,6	40,1	48,9
Fundamental completo	8,9	11,0	5,3	6,2	8,4	10,4	9,9	7,8	9,7	8,3
Médio incompleto	4,7	4,7	5,3	3,8	4,8	4,5	6,2	4,3	6,0	4,3
Médio completo	33,5	24,2	25,3	25,8	32,4	24,4	18,0	10,8	20,1	13,1
Superior incompleto	6,1	5,6	9,9	12,1	6,6	6,3	2,4	1,7	3,0	2,5
Superior completo	26,8	16,3	46,6	38,9	29,3	19,0	7,0	4,0	10,2	6,5
Sem declaração ou não determinado	(2)	0,3	(2)	(2)	(2)	0,3	0,8	0,3	0,7	0,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	767	2.205	111	297	878	2.502	5.334	12.413	6.212	14.914

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 34

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil 2012 (em %)

Escolaridade	Empregadores						Conta-própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Sem instrução	1,7	3,4	(2)	(3)	1,5	3,0	6,5	12,0	5,8	10,5
Fundamental incompleto ⁽¹⁾	11,5	25,0	(3)	10,4	10,5	22,9	30,7	43,1	27,9	39,9
Fundamental completo	7,8	9,6	4,6	5,8	7,4	9,1	11,8	11,4	11,1	11,0
Médio incompleto	3,6	4,7	(2)	3,5	3,4	4,5	6,3	5,0	5,9	4,9
Médio completo	35,9	30,5	29,0	33,4	35,1	30,9	29,8	19,7	30,5	21,5
Superior incompleto	6,5	5,7	8,5	7,5	6,7	6,0	3,1	2,1	3,6	2,7
Superior completo	33,0	21,1	52,7	38,4	35,3	23,5	11,6	6,7	15,0	9,4
Sem declaração ou não determinado	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	0,2	0,2	0,2	0,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	925	2.210	120	366	1.044	2.576	6.288	13.544	7.332	16.120

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização

(2) Não há registro dos casos

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo tipo de estabelecimento onde era exercido o trabalho principal - Brasil 2012 (em %)

TABELA 35

Tipo de estabelecimento ⁽¹⁾	Empregadores						Conta-própria		Total	
	Microempresas		Demais empresas		Total		Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens				
Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, reparação pública, galpão, etc.	89,3	74,5	97,1	93,9	90,1	77,3	30,7	25,4	39,1	33,7
Fazenda, sítio, granja, chácara, etc.	3,4	12,0	(2)	2,0	3,0	10,6	8,6	22,4	7,8	20,5
No domicílio em que morava	5,5	2,6	(3)	(3)	5,0	2,4	39,0	6,7	34,2	6,0
Em domicílio de empregador, patrão, sócio ou freguês	(3)	0,2	(2)	(3)	(2)	0,3	4,2	0,9	3,6	0,8
Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês	0,7	9,0	(3)	2,4	0,9	8,0	8,8	29,6	7,7	26,1
Em veículo automotor	(3)	1,0	(2)	(2)	(2)	0,9	0,7	7,5	0,6	6,4
Em via ou área pública	0,6	0,6	(2)	(3)	0,5	0,5	7,6	6,5	6,6	5,6
Outro	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	0,4	1,0	0,3	0,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	925	2.210	120	366	1.044	2.576	6.288	13.544	7.332	16.120

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Onde era exercido o trabalho principal; (2) Não há registro dos casos; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

TABELA 36

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas por sexo - Brasil 2002 e 2012

Atividades	Mulheres - 2002		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	64	8,3	2
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	74	9,7	1
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	36	4,7	6
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	49	6,4	4
Saúde particular	51	6,7	3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	18	2,3	14
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	22	2,8	11
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	40	5,2	5
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	22	2,9	10
Comércio de mercadorias em geral - inclusive mercadorias usadas	24	3,1	8
Total (10+)	399	52,1	-
Outros	367	47,9	-
TOTAL	767	100,0	-

continua

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas por sexo - Brasil 2002 e 2012

TABELA 36

Atividades	Mulheres - 2012		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	141	15,2	1
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	114	12,3	2
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	78	8,5	3
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	68	7,4	4
Saúde particular	52	5,6	5
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	44	4,8	6
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	34	3,7	7
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	31	3,3	8
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	24	2,6	9
Comércio de mercadorias em geral - inclusive mercadorias usadas	20	2,1	10
Total (10+)	606	65,5	-
Outros	319	34,5	-
TOTAL	925	100,0	-

continua

TABELA 36

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas por sexo - Brasil 2002 e 2012

Atividades	Homens - 2002		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽¹⁾	195	8,9	1
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	116	5,3	5
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	133	6,0	4
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	139	6,3	2
Criação de bovinos	139	6,3	3
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	90	4,1	6
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	37	1,7	16
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	89	4,0	7
Saúde particular	57	2,6	8
Comércio de eletrodomésticos, móveis e outros artigos de residência	38	1,7	15
Total (10+)	1.033	46,9	-
Outros	1.172	53,1	-
TOTAL	2.205	100,0	-

continua

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas por sexo - Brasil 2002 e 2012

Atividades	Homens - 2012		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽¹⁾	236	10,7	1
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	168	7,6	2
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	168	7,6	3
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	142	6,4	4
Criação de bovinos	106	4,8	5
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	102	4,6	6
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	66	3,0	7
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	65	3,0	8
Saúde particular	55	2,5	9
Comércio de eletrodomésticos, móveis e outros artigos de residência	48	2,2	10
Total (10+)	1.156	52,3	-
Outros	1.172	53,1	-
TOTAL	2.205	100,0	-

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui preparação do terreno, construção de edifícios, obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento

Obs.: As atividades foram ordenadas de forma decrescente de acordo com o número de empregadores em 2012.

TABELA 37

Relação das 10 principais atividades dos conta-própria por sexo Brasil 2002 e 2012

Atividades	Mulheres - 2002		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	554	10,4	3
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	834	15,6	1
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	314	5,9	4
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	104	1,9	11
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	283	5,3	6
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	148	2,8	8
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	314	5,9	5
Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	571	10,7	2
Saúde particular	121	2,3	10
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	48	0,9	23
Total (10+)	3.291	61,7	-
Outros	2.043	38,3	-
TOTAL	5.334	100,0	-

continua

Relação das 10 principais atividades dos conta-própria por sexo Brasil 2002 e 2012

TABELA 37

Atividades	Mulheres - 2012		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	1.000	15,9	1
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	584	9,3	2
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	529	8,4	3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	428	6,8	4
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	338	5,4	5
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	335	5,3	6
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	235	3,7	7
Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	228	3,6	8
Saúde particular	189	3,0	9
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	153	2,4	10
Total (10+)	4.020	63,9	-
Outros	2.268	36,1	-
TOTAL	6.288	100,0	-

continua

TABELA 37

Relação das 10 principais atividades dos conta-própria por sexo Brasil 2002 e 2012

Atividades	Homens - 2002		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽¹⁾	2.439	19,6	1
Transporte rodoviário de passageiros	464	3,7	8
Criação de bovinos	474	3,8	7
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	546	4,4	4
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	733	5,9	2
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	415	3,3	11
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	483	3,9	6
Cultivo de milho	597	4,8	3
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	417	3,4	10
Cultivo de mandioca	445	3,6	9
Total (10+)	7.013	56,5	-
Outros	5.400	43,5	-
TOTAL	12.413	100,0	-

continua

Relação das 10 principais atividades dos conta-própria por sexo Brasil 2002 e 2012

Atividades	Homens - 2012		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽¹⁾	3.517	26,0	1
Transporte rodoviário de passageiros	624	4,6	2
Criação de bovinos	590	4,4	3
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	570	4,2	4
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	513	3,8	5
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	505	3,7	6
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	483	3,6	7
Cultivo de milho	456	3,4	8
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	444	3,3	9
Cultivo de mandioca	427	3,2	10
Total (10+)	8.130	60,0	-
Outros	5.414	40,0	-
TOTAL	13.544	100,0	-

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento
Obs.: As atividades foram ordenadas de forma decrescente de acordo com o número de conta-própria em 2012.

TABELA 38

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas e conta-própria por sexo - Brasil 2002 e 2012

Atividades	Mulheres - 2002		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	594	9,6	2
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	383	6,2	4
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	840	13,5	1
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	126	2,0	11
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	227	3,6	7
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	339	5,5	5
Saúde particular	175	2,8	9
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	321	5,2	6
Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	584	9,4	3
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	72	1,2	22
Total (10+)	3.660	58,9	-
Outros	2.552	41,1	-
TOTAL	6.212	100,0	-

continua

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas e conta-própria por sexo - Brasil 2002 e 2012

TABELA 38

Atividades	Mulheres - 2012		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	1.080	14,7	1
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	682	9,3	2
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	589	8,0	3
Confecção de artigos do vestuário e acessórios - exceto sob medida	481	6,6	4
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	456	6,2	5
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	411	5,6	6
Saúde particular	246	3,4	7
Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário	236	3,2	8
Confecção sob medida de artigos do vestuário e acessórios	233	3,2	9
Comércio de produtos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, odontológicos, cosméticos e de perfumaria	191	2,6	10
Total (10+)	4.605	62,8	-
Outros	2.727	37,2	-
TOTAL	7.332	100,0	-

continua

TABELA 38

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas e conta-própria por sexo - Brasil 2002 e 2012

Atividades	Homens - 2002		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽¹⁾	2.666	17,9	1
Criação de bovinos	616	4,1	4
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	549	3,7	8
Transporte rodoviário de passageiros	500	3,4	10
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	633	4,2	3
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	546	3,7	9
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	594	4,0	6
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	755	5,1	2
Cultivo de milho	615	4,1	5
Cultivo de mandioca	460	3,1	11
Total (10+)	7.934	53,2	-
Outros	6.981	46,8	-
TOTAL	14.915	100,0	-

continua

Relação das 10 principais atividades de empregadores em microempresas e conta-própria por sexo - Brasil 2002 e 2012

Atividades	Homens - 2012		
	Em 1.000 pessoas	Em %	Posição no ranking
Construção civil ⁽¹⁾	3.799	23,6	1
Criação de bovinos	697	4,3	2
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	687	4,3	3
Transporte rodoviário de passageiros	646	4,0	4
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	641	4,0	5
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	637	3,9	6
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	619	3,8	7
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	524	3,3	8
Cultivo de milho	469	2,9	9
Cultivo de mandioca	434	2,7	10
Total (10+)	9.152	56,8	-
Outros	6.968	43,2	-
TOTAL	16.120	100,0	-

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento
Obs.: As atividades foram ordenadas de forma decrescente de acordo com o número de empregadores e conta-própria em 2012.

TABELA 39

Distribuição dos empregadores e conta-própria por sexo e porte do estabelecimento, segundo contribuição à previdência - Brasil 2012 (em %)

Posição na ocupação e porte do estabelecimento	Sexo	Contribui	Não contribui	Total	Total (em 1.000 pessoas)
Empregadores nas microempresas	Mulheres	69,3	30,7	100,0	925
	Homens	60,6	39,4	100,0	2.210
	Total	63,1	36,9	100,0	3.134
Empregadores nas demais empresas	Mulheres	80,8	19,2	100,0	120
	Homens	81,4	18,6	100,0	366
	Total	81,2	18,8	100,0	486
Total de empregadores	Mulheres	70,6	29,4	100,0	1.044
	Homens	63,5	36,5	100,0	2.576
	Total	65,6	34,4	100,0	3.620
Conta-própria	Mulheres	22,8	77,2	100,0	6.288
	Homens	24,0	76,0	100,0	13.544
	Total	23,6	76,4	100,0	19.832
Total	Mulheres	29,6	70,4	100,0	7.332
	Homens	30,3	69,7	100,0	16.120
	Total	30,1	69,9	100,0	23.452

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Proporção de empregadores e conta-própria, com mais de um trabalho, segundo sexo e porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em %)

TABELA 40

Posição na ocupação e porte do estabelecimento	Mulheres	Homens
Empregadores nas microempresas	3,1	5,3
Empregadores nas demais empresas	4,5	6,3
Total de empregadores	3,3	5,4
Conta-própria	4,5	4,0
TOTAL	4,3	4,2

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 41

Distribuição das empregadoras e mulheres conta-própria, com mais de um trabalho, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação no trabalho secundário - Brasil 2012 (em %)

Posição na ocupação no trabalho secundário	Empregadoras			Conta-própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Empregada	37,2	(2)	35,2	27,7	28,5
Trabalhadora doméstica	(2)	(1)	(2)	13,7	12,4
Conta-própria	33,4	(2)	32,4	45,7	44,2
Empregadora	18,8	(2)	20,0	(2)	2,8
Trabalhadora não remunerada membro da unidade domiciliar	(2)	(1)	(2)	9,0	8,6
Outra trabalhadora não remunerada	(2)	(2)	(2)	3,2	3,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	29	5	34	280	315

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012

TABELA 42

Atividades	Empregadores em Microempresas / Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	(3)	(3)
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	(3)	(3)
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	(3)	(3)
Transporte rodoviário de passageiros	(3)	(3)
Representantes comerciais e agentes do comércio	(3)	(3)
Saúde pública	(3)	(3)
Outros serviços coletivos prestados pela administração pública - Estadual	(3)	(3)
Saúde particular	(3)	(3)
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	(3)	(3)
Atividades imobiliárias - exceto condomínios prediais	(3)	(3)
Total (10+)	19	63,8
TOTAL	29	100,0

continua

TABELA 42

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012

Atividades	Empregadores em Microempresas / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Transporte rodoviário de cargas - exceto de mudanças	11	9,1
Representantes comerciais e agentes do comércio	9	7,8
Publicidade	8	7,0
Serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado	8	6,7
Silvicultura e exploração florestal	7	5,8
Cultivo de hortaliças, legumes e outros produtos da horticultura	6	4,8
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	5	4,4
Atividades de organizações empresariais, patronais e profissionais	(3)	(3)
Pesca e serviços relacionados	(3)	(3)
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	(3)	(3)
Total (10+)	53	45,5
TOTAL	116	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012

TABELA 42

Atividades	Empregadores nas demais empresas/ Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Serviços sociais	(3)	(3)
Atividades jurídicas; de contabilidade; e de pesquisas de mercado e opinião pública	(3)	(3)
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	(3)	(3)
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	(3)	(3)
Educação regular, supletiva e especial pública	(3)	(3)
Saúde pública	(3)	(3)
Serviços de arquitetura e engenharia e de assessoramento técnico especializado	(3)	(3)
Saúde particular	(3)	(3)
Total (10+)	5	100,0
TOTAL	5	100,0

continua

TABELA 42

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012

Atividades	Empregadores nas demais empresas / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Criação de bovinos	(3)	(3)
Educação regular, supletiva e especial particular	(3)	(3)
Construção civil ⁽¹⁾	(3)	(3)
Produção mista: lavoura e pecuária	(3)	(3)
Representantes comerciais e agentes do comércio	(3)	(3)
Atividades de assessoria em gestão empresarial	(3)	(3)
Fabricação de outros produtos alimentícios	(3)	(3)
Comércio de madeira, material de construção, ferragens e ferramentas	(3)	(3)
Administração do Estado e da política econômica e social - Estadual	(3)	(3)
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	(3)	(3)
Total (10+)	14	62,1
TOTAL	23	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012

TABELA 42

Atividades	Conta-própria / Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Serviços domésticos	38	13,7
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	17	6,0
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	13	4,7
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	13	4,6
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	12	4,4
Comércio varejista de artigos em geral por catálogo, televisão, internet e outros meios de comunicação	10	3,6
Saúde particular	10	3,6
Educação regular, supletiva e especial pública	10	3,5
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	10	3,4
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	8	2,7
Total (10+)	140	50,1
TOTAL	280	100,0

continua

TABELA 42

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012

Atividades	Conta-própria / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção civil ⁽¹⁾	44	8,2
Criação de bovinos	33	6,2
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	31	5,9
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	28	5,3
Cultivo de milho	24	4,4
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	19	3,5
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	14	2,6
Transporte rodoviário de passageiros	14	2,6
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	13	2,5
Pesca e serviços relacionados	13	2,4
Total (10+)	234	43,5
TOTAL	537	100,0

continua

Relação das 10 principais atividades econômicas do trabalho secundário de empregadores e conta-própria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012

TABELA 42

Atividades	Empregadores e conta-própria / Mulheres	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Serviços domésticos	39	12,4
Comércio varejista realizado em postos móveis, instalados em vias públicas ou em mercados	19	6,1
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	17	5,4
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	14	4,6
Cabeleireiros e outros tratamentos de beleza	13	4,2
Saúde particular	12	3,7
Educação regular, supletiva e especial pública	11	3,6
Comércio de artigos do vestuário, complementos e calçados	10	3,3
Comércio varejista de artigos em geral por catálogo, televisão, internet e outros meios de comunicação	10	3,2
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	10	3,0
Total (10+)	156	49,4
TOTAL	315	100,0

continua

Atividades	Empregadores e conta-própria / Homens	
	Em 1.000 pessoas	Em %
Construção civil ⁽¹⁾	48	7,1
Criação de bovinos	46	6,8
Outros serviços de alimentação - exceto ambulantes	38	5,7
Comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo	34	5,1
Administração do Estado e da política econômica e social - Municipal	30	4,4
Cultivo de milho	26	3,8
Cultivo de outros produtos de lavoura temporária	17	2,5
Saúde particular	16	2,4
Serviços de reparação e manutenção de veículos automotores	16	2,4
Transporte rodoviário de passageiros	15	2,2
Total (10+)	286	42,2
TOTAL	676	100,0

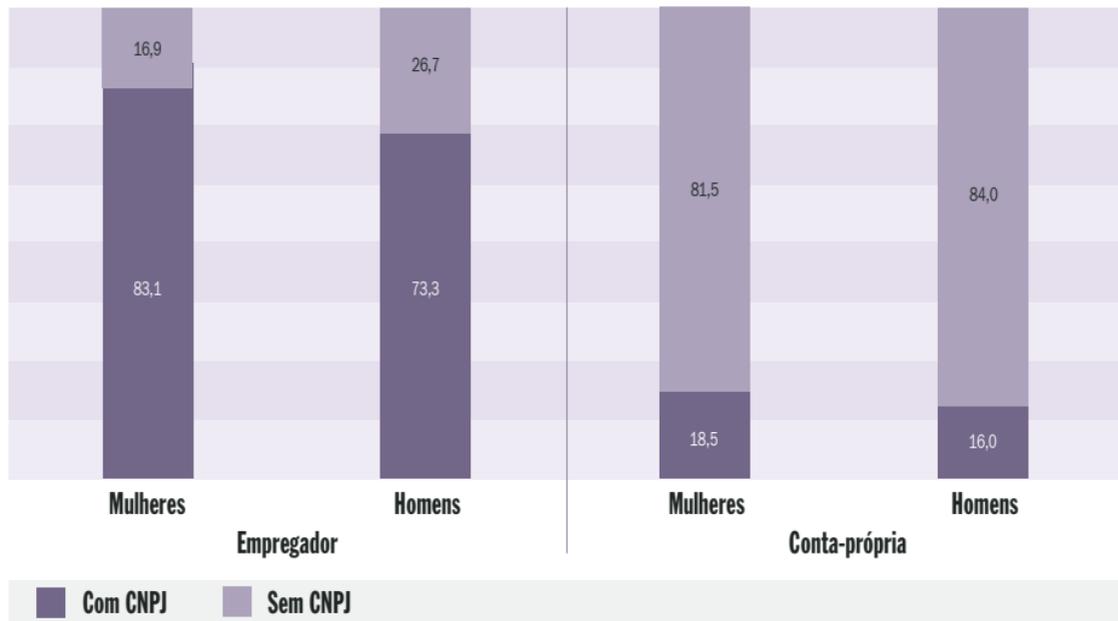
Fonte: IBGE. Prad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui preparação do terreno, construção de edifícios e obras de engenharia civil, obras de instalações e obras de acabamento

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregadores e conta-própria, segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil 2012 (em %)

GRÁFICO 12



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 43

Distribuição dos empregadores e conta-própria, segundo sexo e situação de registro do empreendimento no CNPJ por setor de atividade - Brasil 2012 (em %)

Posição na ocupação	Setor de atividade	Mulheres		Homens	
		Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Empregador	Agrícola	31,4	68,6	28,5	71,5
	Indústria	76,5	23,5	84,4	15,6
	Construção	100,0	(1)	40,3	59,7
	Comércio	93,4	6,6	85,8	14,2
	Serviços	79,1	20,9	82,7	17,3
	Outras Atividades	(1)	(1)	(1)	(2)
	Total	83,1	16,9	73,3	26,7
	Total (em 1.000 pessoas)	868	176	1.889	687
Conta-própria	Agrícola	4,6	95,4	5,7	94,3
	Indústria	7,8	92,2	24,2	75,8
	Construção	(2)	82,4	4,6	95,4
	Comércio	24,3	75,7	29,3	70,7
	Serviços	23,0	77,0	26,8	73,2
	Outras Atividades	(2)	(2)	(1)	100,0
	Total	18,5	81,5	16,0	84,0
	Total (em 1.000 pessoas)	1.164	5.124	2.165	11.379

Fonte: IBGE, Pnad

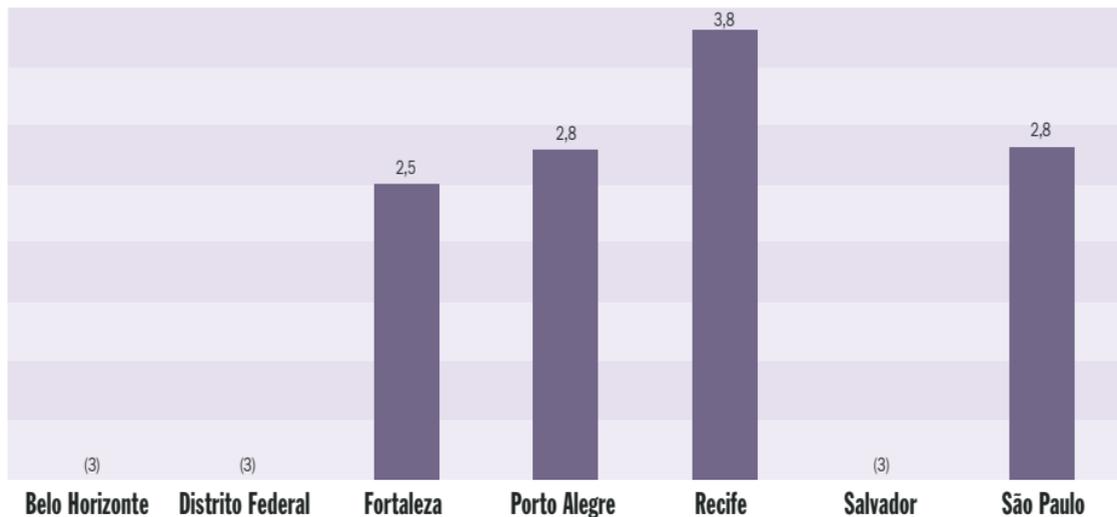
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

(2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Proporção de donas de negócio familiar⁽¹⁾ e trabalhadoras familiares⁽²⁾ não remuneradas no total de ocupadas - RMs e Distrito Federal 2013 (em %)

GRÁFICO 13



■ Fonte: Convênio Dieese-Seade; MTE/FAT e convênios regionais

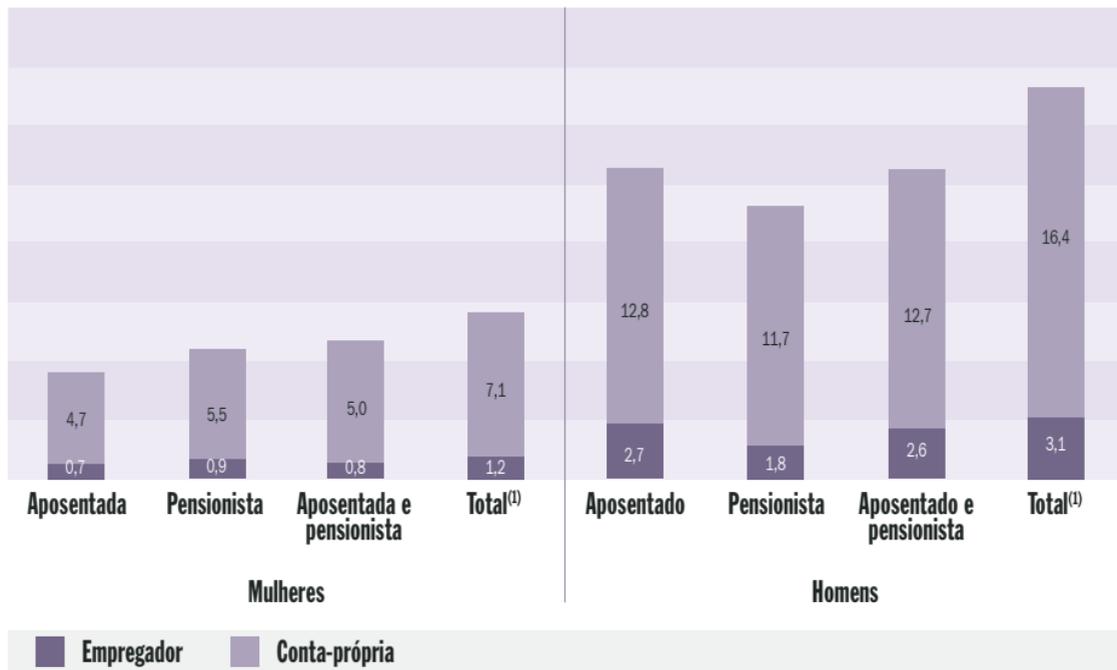
Nota: (1) Indivíduos que gerenciam um negócio ou uma empresa de sua propriedade exclusiva ou em sociedade com parentes e que nunca trabalham sozinhos. Normalmente, neste tipo de negócio só trabalham parentes que não recebem remuneração salarial

(2) Pessoas que exercem uma atividade econômica em negócios ou no trabalho de parentes, sem receber salário como contra partida, podendo, no entanto, receber ajuda de custo ou mesada

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

GRÁFICO 14

Proporção de aposentados e pensionistas que trabalham como empregador ou conta-própria, segundo sexo - Brasil 2012 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se ao total de ocupados no trabalho principal da semana de referência

Distribuição dos empregadores e conta-própria chefes de família⁽¹⁾, segundo sexo e arranjos familiares - Brasil 2002 e 2012 (em %)

TABELA 44

Arranjo familiar	2002			2012		
	Empregadores	Conta-própria	Total	Empregadores	Conta-própria	Total
MULHERES						
Casal sem filhos	5,6	3,7	3,9	11,4	10,2	10,3
Casal com filhos	13,7	11,0	11,4	36,5	28,0	29,1
Mulher com filhos	54,6	62,9	61,8	31,9	40,4	39,3
Outros tipos de família	26,1	22,4	22,9	20,1	21,4	21,2
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	245	1.601	1.846	400	2.589	2.989
HOMENS						
Casal sem filhos	16,5	16,2	16,3	23,7	22,9	23,0
Casal com filhos	75,8	74,0	74,3	65,0	62,1	62,6
Outros tipos de família	7,8	9,7	9,4	11,3	15,0	14,4
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL (em 1.000 pessoas)	2.248	10.041	12.289	2.040	9.669	11.710

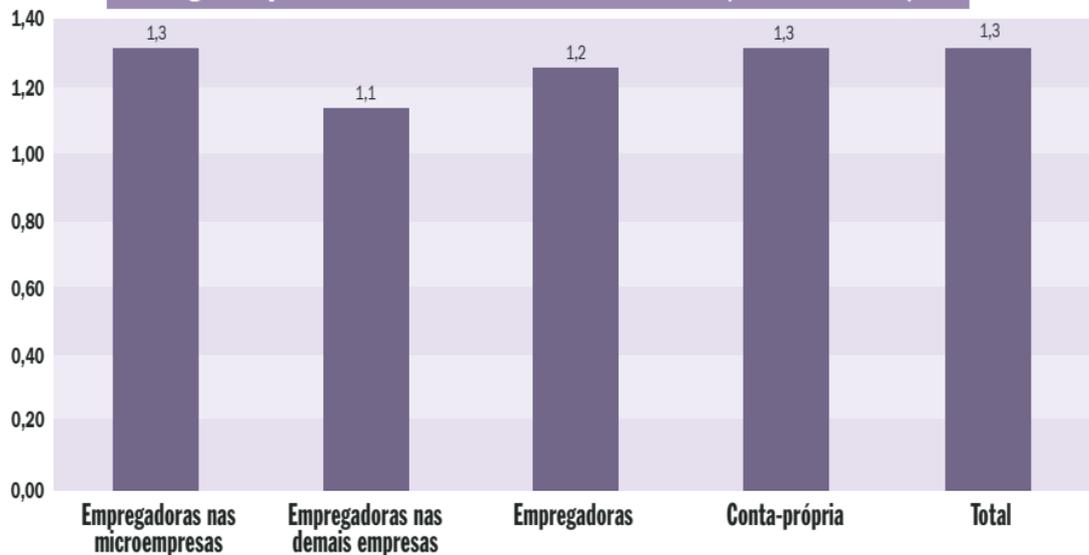
Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A adoção do termo "chefe" teve, como objetivo, a simplificação textual, já que o termo utilizado pelo IBGE é "pessoa de referência"

GRÁFICO 15

Número médio de filhos de mães empregadoras e conta-própria, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em n^{os} absolutos)



Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Proporção das mulheres empregadoras e conta-própria que realizam afazeres domésticos, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

TABELA 45

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta-própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Norte	83,7	(2)	81,8	94,4	93,5
Acre	(2)	(1)	(2)	98,1	95,7
Amapá	(2)	(1)	(2)	96,6	93,8
Amazonas	84,2	(2)	77,3	92,8	91,9
Pará	80,5	(2)	80,9	94,7	93,8
Rondônia	86,7	(1)	86,7	95,3	94,1
Roraima	(2)	(2)	(2)	84,6	84,1
Tocantins	100,0	(1)	95,4	95,6	95,6
Nordeste	79,9	64,4	78,3	93,9	92,6
Alagoas	(2)	(1)	(2)	92,0	89,6
Bahia	81,4	75,6	80,5	95,6	94,1
Ceará	83,2	(2)	83,0	94,2	93,2
Maranhão	(2)	(1)	(2)	89,9	88,0
Paraíba	85,0	(1)	85,0	92,6	91,9
Pernambuco	86,2	(2)	81,9	93,3	92,3
Piauí	75,0	(2)	76,5	97,5	96,3
Rio Grande do Norte	80,0	(1)	75,0	94,0	92,4
Sergipe	(2)	(2)	(2)	93,8	93,4

continua

TABELA 45

Proporção das mulheres empregadoras e conta-própria que realizam afazeres domésticos, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta-própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Sudeste	82,9	70,9	81,5	92,5	90,7
Espírito Santo	90,6	(2)	88,9	95,4	94,6
Minas Gerais	85,9	87,7	86,1	93,7	92,3
Rio de Janeiro	78,2	71,4	77,2	89,7	88,3
São Paulo	82,0	59,7	79,6	92,9	90,4
Sul	88,9	79,1	87,8	94,5	93,1
Paraná	85,1	78,3	84,3	93,7	91,6
Rio Grande do Sul	90,6	89,3	90,5	95,3	94,4
Santa Catarina	92,0	(2)	89,3	94,1	93,1
Centro-Oeste	82,6	76,8	81,8	92,6	90,7
Distrito Federal	75,9	(2)	75,4	93,8	90,1
Goiás	82,1	(2)	81,9	92,5	90,8
Mato Grosso	94,9	(2)	91,7	90,7	90,9
Mato Grosso do Sul	78,7	(2)	78,2	93,9	90,5
BRASIL	83,7	71,9	82,4	93,4	91,9

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Número médio de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos pelas mulheres empregadoras e conta-própria, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em horas)

TABELA 46

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta-própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Norte	18	(2)	18	25	25
Acre	(2)	(1)	(2)	21	20
Amapá	(2)	(1)	(2)	26	25
Amazonas	18	(2)	20	29	28
Pará	18	(2)	17	24	24
Rondônia	14	(1)	14	23	22
Roraima	(2)	(2)	(2)	22	21
Tocantins	21	(1)	21	27	27
Nordeste	18	14	18	27	26
Alagoas	(2)	(1)	(2)	27	27
Bahia	19	13	18	25	24
Ceará	17	(2)	17	28	27
Maranhão	(2)	(1)	(2)	27	27
Paraíba	14	(1)	14	26	26
Pernambuco	16	(2)	16	27	26
Piauí	21	(2)	21	28	27
Rio Grande do Norte	21	(1)	21	28	27
Sergipe	(2)	(2)	(2)	27	27

continua

TABELA 46

Número médio de horas semanais dedicadas aos afazeres domésticos pelas mulheres empregadoras e conta-própria, segundo porte do estabelecimento e posição na ocupação - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2012 (em horas)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadoras			Conta-própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Sudeste	17	20	17	24	23
Espírito Santo	18	(2)	17	25	24
Minas Gerais	17	23	18	26	25
Rio de Janeiro	17	19	18	24	23
São Paulo	16	18	16	23	21
Sul	17	16	17	23	22
Paraná	18	13	18	24	23
Rio Grande do Sul	17	17	17	23	22
Santa Catarina	16	(2)	16	21	20
Centro-Oeste	15	15	15	23	21
Distrito Federal	19	(2)	19	25	24
Goiás	15	(2)	15	21	20
Mato Grosso	13	(2)	12	23	21
Mato Grosso do Sul	14	(2)	14	24	22
BRASIL	17	18	17	25	24

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos; (2) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

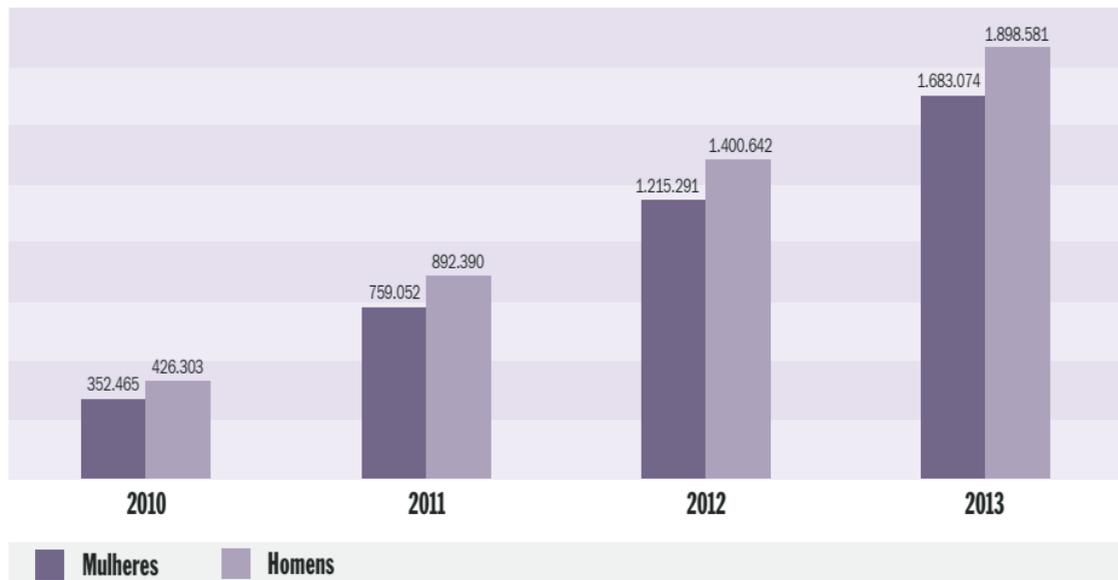
Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Empreendedores individuais e iniciais

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil 2010-2013 (em n^{os} absolutos)

GRÁFICO 16



Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados os empreendedores individuais ativos em 31/dezembro

TABELA 47

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil, Grandes Regiões e UFs 2010-2013 (em n^{os} absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres				Homens			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Norte	26.369	49.211	74.942	98.584	31.867	61.102	92.076	119.854
Acre	1.715	3.182	4.424	5.531	1.771	3.335	4.708	5.906
Amapá	1.423	2.796	3.649	4.362	1.509	3.068	4.104	4.852
Amazonas	5.150	8.793	13.298	17.107	5.960	10.433	15.545	20.075
Pará	9.786	19.771	31.878	43.191	12.297	25.707	40.723	53.428
Rondônia	3.339	6.290	9.673	12.498	4.004	7.653	11.550	15.162
Roraima	887	1.830	2.756	3.704	921	1.976	3.016	3.931
Tocantins	4.069	6.549	9.264	12.191	5.405	8.930	12.430	16.500
Nordeste	82.076	166.070	255.364	346.047	99.874	195.046	291.033	383.539
Alagoas	4.926	10.990	17.709	23.187	5.367	11.219	17.459	22.488
Bahia	33.479	61.129	87.954	113.322	41.898	73.624	103.221	129.324
Ceará	9.426	22.669	38.707	57.455	10.270	23.832	39.637	56.650
Maranhão	6.324	12.046	17.927	24.704	6.869	13.515	19.654	26.396
Paraíba	4.658	9.945	15.722	21.208	6.187	12.631	19.410	25.947
Pernambuco	12.179	25.513	40.446	56.134	16.905	33.234	50.057	67.047
Piauí	2.800	7.032	11.281	15.424	2.719	7.021	11.573	16.238
Rio Grande do Norte	4.853	10.676	16.425	22.578	6.063	13.153	20.060	26.642
Sergipe	3.431	6.070	9.193	12.035	3.596	6.817	9.962	12.807

continua

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo Brasil, Grandes Regiões e UFs 2010-2013 (em nºs absolutos)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres				Homens			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Sudeste	161.989	372.430	607.154	848.570	193.618	429.219	687.460	940.034
Espírito Santo	9.882	20.857	33.551	46.727	10.534	21.885	34.535	47.420
Minas Gerais	33.326	74.510	124.237	177.263	39.366	85.943	142.069	200.094
Rio de Janeiro	47.639	98.586	152.217	207.000	58.251	115.981	173.562	225.573
São Paulo	71.142	178.477	297.149	417.580	85.467	205.410	337.294	466.947
Sul	48.339	101.684	167.382	237.715	58.707	122.337	199.106	277.554
Paraná	17.466	36.555	59.675	85.514	22.274	45.820	73.678	103.320
Rio Grande do Sul	19.515	41.732	68.745	96.872	22.322	47.637	78.211	108.558
Santa Catarina	11.358	23.397	38.962	55.329	14.111	28.880	47.217	65.676
Centro-Oeste	33.692	69.657	110.449	152.158	42.237	84.686	130.967	177.600
Distrito Federal	7.032	14.357	23.770	32.412	7.967	16.435	26.267	35.065
Goiás	13.108	26.917	43.006	61.251	17.239	34.582	53.767	74.765
Mato Grosso	6.952	15.583	24.194	33.058	8.739	18.482	28.034	38.078
Mato Grosso do Sul	6.600	12.800	19.479	25.437	8.292	15.187	22.899	29.692
BRASIL	352.465	759.052	1.215.291	1.683.074	426.303	892.390	1.400.642	1.898.581

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram considerados os empreendedores individuais ativos em 31/dezembro

TABELA 48

Evolução do número de empreendedores individuais por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2010-2013 (em n^{os} abs.)

Setores de atividade	Mulheres				Homens			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Norte	26.369	49.211	74.942	98.584	31.867	61.102	92.076	119.854
Agropecuária	38	62	106	154	236	381	564	796
Comércio	13.217	25.522	39.222	51.445	15.099	29.111	43.919	56.321
Construção Civil	117	282	513	795	2.518	5.128	8.150	11.340
Indústria	4.334	7.530	10.758	13.806	4.720	8.511	12.328	15.694
Serviços	8.663	15.815	24.343	32.384	9.294	17.971	27.115	35.703
Nordeste	82.076	166.070	255.364	346.047	99.874	195.046	291.033	383.539
Agropecuária	101	215	280	351	532	920	1.363	1.797
Comércio	38.606	80.858	125.760	170.375	44.538	88.917	132.841	174.024
Construção Civil	359	893	1.555	2.325	7.966	16.017	25.058	34.094
Indústria	14.869	27.556	40.764	54.769	14.961	26.969	39.357	51.209
Serviços	27.745	56.172	86.641	117.878	31.496	61.865	92.076	122.091
Não Informado	396	376	364	349	381	358	338	324
Sudeste	161.989	372.430	607.154	848.570	193.618	429.219	687.460	940.034
Agropecuária	381	798	1.320	1.882	1.590	3.381	5.498	7.860
Comércio	58.588	139.125	227.487	317.706	67.295	152.442	238.889	318.573
Construção Civil	1.249	3.455	6.190	9.465	23.598	58.888	102.246	148.889
Indústria	31.256	70.195	111.503	154.381	26.549	58.748	93.701	127.692

continua

Setores de atividade	Mulheres				Homens			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Serviços	63.004	151.675	253.746	358.638	65.183	146.760	238.444	328.855
Não Informado	7.511	7.182	6.908	6.498	9.403	9.000	8.682	8.165
Sul	48.339	101.684	167.382	237.715	58.707	122.337	199.106	277.554
Agropecuária	134	379	620	898	895	1.850	2.867	4.044
Comércio	17.646	38.548	63.744	90.305	17.414	36.859	58.902	80.622
Construção Civil	575	1.420	2.619	4.135	11.906	27.878	49.424	72.559
Indústria	9.123	19.177	31.607	44.612	7.547	15.806	25.507	35.214
Serviços	17.439	38.941	65.706	94.904	17.362	36.562	59.186	82.112
Não Informado	3.422	3.219	3.086	2.861	3.583	3.382	3.220	3.003
Centro-Oeste	33.692	69.657	110.449	152.158	42.237	84.686	130.967	177.600
Agropecuária	68	141	235	326	401	813	1.292	1.877
Comércio	13.707	29.420	47.481	64.941	16.538	32.969	50.063	65.862
Construção Civil	225	579	1.055	1.672	4.773	10.688	17.920	25.927
Indústria	6.295	12.025	18.187	24.823	6.652	12.538	19.107	25.486
Serviços	12.605	26.720	42.746	59.688	13.136	26.963	41.909	57.813
Não Informado	792	772	745	708	737	715	676	635
BRASIL	352.465	759.052	1.215.291	1.683.074	426.303	892.390	1.400.642	1.898.581

■ Fonte: SEBRAE. Elaboração: DIEESE. Obs.: Foram considerados os empreendedores individuais ativos em 31/dezembro

TABELA 49

Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011-2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres			Homens		
	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽²⁾	2013 ⁽³⁾	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽²⁾	2013 ⁽³⁾
Norte	16,0	16,0	17,2	12,0	11,6	12,4
Acre	18,8	18,1	19,2	14,1	14,2	14,6
Amapá	4,8	4,1	3,9	2,4	2,1	2,0
Amazonas	71,7	76,2	96,0	53,7	56,0	74,4
Pará	14,1	14,7	15,8	10,9	10,8	11,3
Rondônia	10,3	11,1	11,0	8,6	8,2	7,9
Roraima	24,1	24,7	24,2	15,7	14,9	15,1
Tocantins	15,3	15,7	15,7	13,0	12,5	13,2
Nordeste	18,0	18,0	17,9	16,1	15,8	15,4
Alagoas	23,3	23,2	23,3	18,7	17,8	17,2
Bahia	16,8	17,1	16,7	15,3	15,0	14,6
Ceará	19,7	19,1	19,2	18,1	18,1	17,3
Maranhão	20,8	21,0	21,1	15,6	15,2	15,3
Paraíba	17,6	17,9	17,1	18,6	18,2	18,1
Pernambuco	17,6	17,1	16,9	14,8	14,3	13,5
Piauí	15,8	16,1	17,6	17,6	16,4	18,3
Rio Grande do Norte	15,5	15,2	15,2	15,6	15,5	14,8
Sergipe	17,5	18,2	18,0	16,1	15,7	15,4

continua

Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família no total de empreendedores individuais por sexo - Brasil, Grandes Regiões e UFs 2011-2013 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Mulheres			Homens		
	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽²⁾	2013 ⁽³⁾	2011 ⁽¹⁾	2012 ⁽²⁾	2013 ⁽³⁾
Sudeste	7,6	7,6	8,1	5,9	5,7	5,9
Espírito Santo	8,1	8,6	8,6	6,7	7,1	7,0
Minas Gerais	8,7	8,7	8,6	7,7	7,5	7,5
Rio de Janeiro	9,2	9,1	10,4	6,0	5,7	6,3
São Paulo	6,2	6,2	6,7	4,9	4,7	4,8
Sul	6,7	6,6	6,3	5,9	5,6	5,4
Paraná	6,4	6,3	5,8	6,2	6,0	5,8
Rio Grande do Sul	8,6	8,5	8,3	7,0	6,7	6,3
Santa Catarina	3,8	3,7	3,6	3,5	3,4	3,4
Centro-Oeste	9,2	9,3	9,2	6,8	6,7	6,5
Distrito Federal	8,5	8,9	8,8	5,6	6,0	6,1
Goiás	9,7	9,6	9,3	7,4	7,1	6,7
Mato Grosso	11,0	11,4	12,4	8,8	8,5	8,9
Mato Grosso do Sul	7,5	7,3	7,1	5,2	5,0	4,8
BRASIL	10,4	10,3	10,5	8,6	8,3	8,2

Fonte: SEBRAE. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A última atualização disponível para os beneficiários do bolsa família é de junho/2011

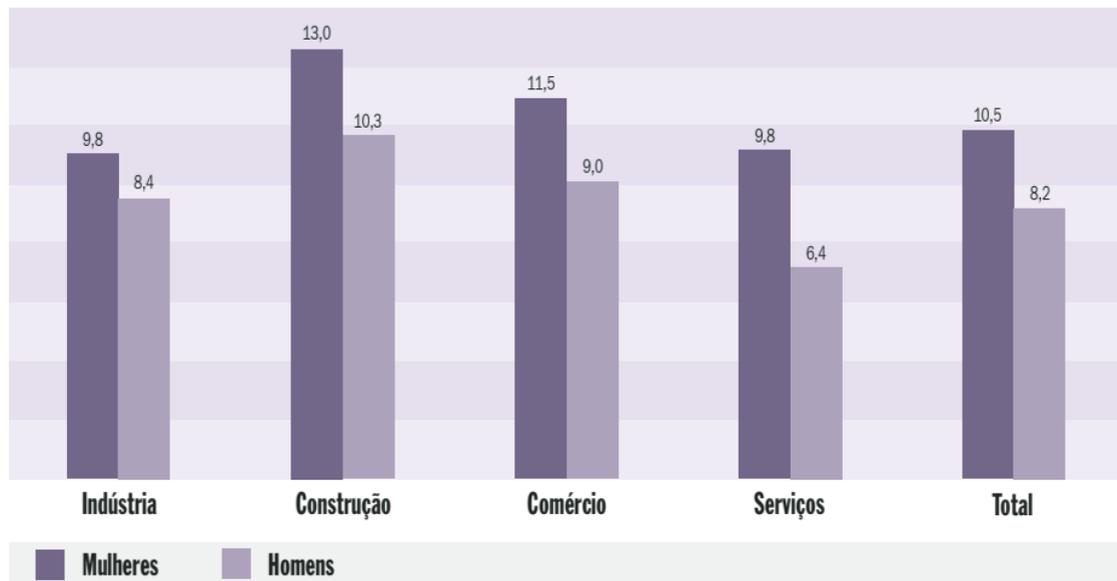
(2) A última atualização disponível para os beneficiários do bolsa família é de novembro/2012

(3) A última atualização disponível para os beneficiários do bolsa família é de novembro/2013

Obs.: Foram considerados os empreendedores individuais ativos em 31/dezembro

GRÁFICO 17

Participação dos beneficiários do Programa Bolsa Família empreendedores individuais no total de empreendedores, segundo sexo e setor de atividade - Brasil 2013 (em %)



Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Foram considerados os empreendedores individuais ativos em 31/dezembro

b) A última atualização disponível para os beneficiários do bolsa família é de novembro/2013

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Rendimento

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em R\$)

TABELA 50

Rendimento	Sexo	Cor	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
AGRÍCOLA												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	955	997	1.631	1.222	1.173	1.598	971	1.441	1.365	3.796-
		Não negras	4.610	3.423	3.616	3.387	5.763	3.192	6.129	4.196	4.229	3.518
		Total	3.359	2.551	2.609	2.662	4.118	2.597	3.894	3.327	3.328	3.623
	Homens	Negros	2.571	2.070	2.029	2.113	1.976	2.075	2.366	2.719	2.504	2.684
		Não negros	4.939	4.796	4.353	4.920	5.053	4.154	4.878	4.463	6.095	7.701
		Total	4.153	3.865	3.553	3.884	3.904	3.478	3.913	3.872	4.807	5.921
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)
		Não negras	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)
		Total	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)
	Homens	Negros	(2)	(3)	31,36	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)
		Não negros	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
		Total	(3)	59,86	70,67	108,79	91,15	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)

continua

TABELA 50

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em R\$)

Rendimento	Sexo	Cor	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
INDÚSTRIA												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	1.709	1.870	1.399	3.216	2.094	2.119	1.724	2.352	3.167	2.502
		Não negras	3.597	2.741	2.574	3.284	3.606	3.608	3.247	3.488	4.144	3.445
		Total	3.194	2.568	2.333	3.268	3.269	3.302	2.837	3.175	3.898	3.226
	Homens	Negros	2.588	2.704	2.236	2.684	2.880	3.203	2.864	2.860	2.872	3.634
		Não negros	4.761	4.847	4.668	4.541	5.194	4.521	5.137	4.706	5.227	5.965
		Total	4.172	4.338	4.071	4.006	4.652	4.168	4.547	4.170	4.504	5.210
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)
		Não negras	(3)	(2)	(3)	(2)	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)
		Total	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)
	Homens	Negros	(2)	(3)	(2)	(3)	(3)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)
		Não negros	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)
		Total	(3)	(2)								

continua

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em R\$)

TABELA 50

Rendimento	Sexo	Cor	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
CONSTRUÇÃO												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
		Não negras	7.176	(3)	3.746	4.504	17.575	5.208	6.423	3.118	7.072	5.901
		Total	6.972	2.235	3.625	4.323	14.610	4.826	5.950	3.216	6.844	5.539
	Homens	Negros	1.992	1.613	1.851	1.791	2.282	1.770	1.822	1.912	2.889	2.895
		Não negros	3.953	3.828	3.318	4.013	4.104	4.708	3.153	2.975	4.440	7.279
		Total	3.099	2.925	2.723	3.063	3.284	3.424	2.483	2.452	3.779	5.256
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
		Não negras	(2)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
		Total	(2)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
	Homens	Negros	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(2)	(2)	(3)
		Não negros	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)
		Total	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)

continua

TABELA 50

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos empregadores por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em R\$)

conclusão

Rendimento	Sexo	Cor	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
COMÉRCIO E SERVIÇOS												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	2.271	2.364	2.311	2.281	2.514	2.929	2.709	2.914	3.271	2.975
		Não negras	3.702	3.314	3.279	3.525	3.816	3.756	3.972	3.973	3.724	4.296
		Total	3.420	3.126	3.076	3.229	3.529	3.564	3.640	3.705	3.622	3.913
	Homens	Negros	3.381	2.871	3.218	3.185	3.580	3.687	3.488	3.514	4.380	3.937
		Não negros	5.429	4.948	5.052	5.076	5.352	5.621	5.330	5.790	5.871	6.215
		Total	4.946	4.495	4.620	4.613	4.912	5.120	4.815	5.132	5.444	5.508
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
		Não negras	137,06	153,18	(3)	169,76	141,93	158,54	184,19	(3)	(3)	(3)
		Total	150,42	135,75	(3)	135,98	142,85	180,05	174,75	(3)	(3)	(3)
	Homens	Negros	(3)	(3)	(3)	(3)	136,83	(3)	(3)	(3)	(3)	212,35
		Não negros	203,77	175,93	199,85	191,47	219,43	232,90	284,39	323,13	236,19	311,32
		Total	194,95	166,80	196,43	200,51	201,82	227,52	263,22	300,29	214,18	277,95

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em set/2012. Para seu cálculo são excluídos os empregadores com remuneração ignorada; (2) Não há registro dos casos; (3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não investigava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima; b) Em 2010, a Pnad não foi investigada; c) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas; d) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas e) A média obtida para as empregadoras no setor Agrícola em 2012 foi fortemente influenciada por dois valores discrepantes na amostra. Caso fossem excluídos do cálculo da média, o resultado seria de R\$2.139. E a média para as mulheres negras no setor seria de R\$1.600; f) A média obtida para as empregadoras no setor Construção Civil em 2006 foi fortemente influenciada por um valor discrepantes na amostra. Caso fosse excluído do cálculo da média, o resultado seria de R\$4.580. E a média para as mulheres não negras no setor seria de R\$4.880

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta-própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em R\$)

TABELA 51

Rendimento	Sexo	Cor	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
AGRÍCOLA												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	343	335	355	376	406	474	529	537	499	560
		Não negras	622	646	662	598	788	814	764	907	896	1.061
		Total	453	450	464	455	546	600	615	680	671	775
	Homens	Negros	499	472	517	520	549	630	633	617	709	704
		Não negros	889	935	982	943	1.035	1.287	1.132	1.231	1.328	1.515
		Total	683	680	719	700	761	921	853	882	979	1.050
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
		Não negras	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(2)	(3)
		Total	5,58	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
	Homens	Negros	6,77	6,00	8,62	9,49	10,40	14,86	19,17	10,66	18,26	(3)
		Não negros	16,29	14,46	13,78	13,97	19,62	25,64	14,29	85,94	47,25	(3)
		Total	10,07	8,31	10,51	10,73	13,59	19,65	16,81	42,37	28,81	76,85

continua

TABELA 51

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta-própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em R\$)

Rendimento	Sexo	Cor	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
INDÚSTRIA												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	436	407	433	457	498	565	555	627	729	722
		Não negras	668	676	652	687	740	757	774	827	899	991
		Total	574	556	550	578	631	669	669	731	816	857
	Homens	Negros	876	767	777	742	807	921	903	966	1.292	1.340
		Não negros	1.442	1.332	1.308	1.319	1.330	1.660	1.493	1.597	1.832	2.071
		Total	1.177	1.062	1.053	993	1.033	1.289	1.161	1.271	1.551	1.679
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
		Não negras	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
		Total	(3)	(3)	(3)	(3)	16,34	15,85	(3)	18,38	(3)	24,19
	Homens	Negros	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(1)	(3)	(3)
		Não negros	(3)	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)
		Total	(3)	(3)	(3)	32,23	(3)	(3)	(3)	(2)	(3)	(3)

continua

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta-própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em R\$)

TABELA 51

Rendimento	Sexo	Cor	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
CONSTRUÇÃO												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	(2)	632	1.140	(3)	(3)	(3)	620	(3)	(3)	1.045
		Não negras	3.448	(3)	(3)	774	(3)	2.926	1.286	1.996	1.145	2.290
		Total	2.230	586	822	903	1.012	2.062	979	1.554	1.045	1.795
	Homens	Negros	766	704	696	756	765	812	854	881	1.066	1.135
		Não negros	1.000	964	910	954	989	1.062	1.114	1.131	1.391	1.460
		Total	875	825	794	844	862	911	962	982	1.194	1.258
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(2)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
		Não negras	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
		Total	(3)	(2)	(3)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
	Homens	Negros	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
		Não negros	(3)	(3)	(2)	(2)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
		Total	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)

continua

TABELA 51

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ mensal total e por hora de todos os trabalhos dos conta-própria por sexo, segundo cor e setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em R\$)

conclusão

Rendimento	Sexo	Cor	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
COMÉRCIO E SERVIÇOS												
Rendimento mensal	Mulheres	Negras	596	574	582	650	667	746	740	744	939	942
		Não negras	1.378	1.223	1.231	1.314	1.371	1.479	1.431	1.414	1.655	1.923
		Total	1.030	933	930	1.001	1.039	1.129	1.081	1.082	1.309	1.428
	Homens	Negros	1.027	934	978	987	1.082	1.191	1.198	1.209	1.479	1.484
		Não negros	2.171	2.037	1.989	2.099	2.230	2.375	2.279	2.247	2.451	2.797
		Total	1.680	1.557	1.546	1.589	1.708	1.824	1.770	1.746	1.998	2.146
Rendimento por hora de trabalho	Mulheres	Negras	(3)	36,25	25,99	19,09	34,43	(3)	88,63	34,40	(3)	26,41
		Não negras	70,28	70,50	43,09	67,75	87,41	128,61	65,26	81,21	76,63	66,03
		Total	58,91	54,67	35,72	45,41	62,31	99,80	74,39	57,50	66,54	53,60
	Homens	Negros	(3)	(3)	85,33	45,16	43,27	52,83	84,00	33,54	106,14	51,26
		Não negros	127,75	112,06	105,34	105,67	145,78	112,44	106,76	82,86	119,20	121,02
		Total	112,10	98,16	99,34	86,64	115,47	95,54	94,89	65,94	114,19	96,53

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em set/2012. Para seu cálculo são excluídos os empregadores com remuneração ignorada

(2) Não há registro dos casos

(3) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não investigava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi investigada

c) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas

d) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

Composição do rendimento médio mensal total dos empregadores e conta-própria por sexo, segundo as fontes - Brasil 2012 (em %)

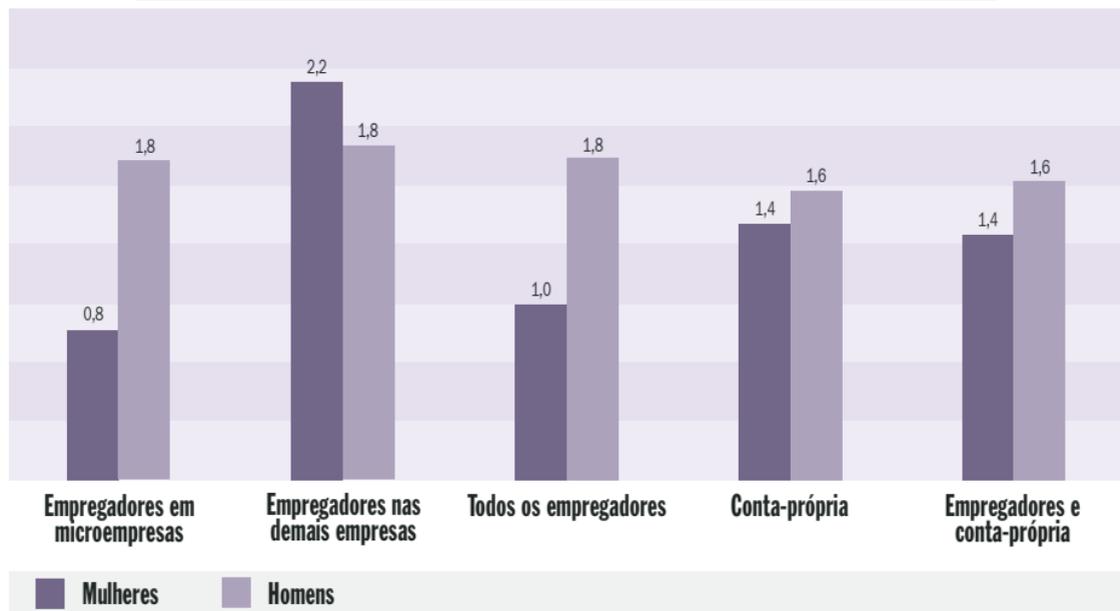
TABELA 52

Fonte do rendimento total	Empregador		Conta-própria		Total	
	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens
Rendimento do trabalho	92,1	91,9	84,7	90,9	87,1	91,3
Aposentadorias e pensões de institutos de previdência públicos	4,3	3,7	9,9	6,8	8,1	5,6
Outras aposentadorias e pensões	0,5	0,2	1,4	0,2	1,1	0,2
Aluguel, abono e doação de não morador	2,4	3,1	1,3	1,4	1,6	2,1
Juros, programas sociais e outros rendimentos	0,7	1,1	2,7	0,7	2,0	0,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 18

Participação da parcela do rendimento de outros trabalhos no total da renda do trabalho de empregadores e conta-própria por porte do estabelecimento, segundo sexo - Brasil 2012 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) A renda do trabalho na Pnad é o resultado da soma da renda do trabalho principal e outros trabalhos (secundário e etc.)

b) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Composição do rendimento médio mensal total das mulheres empregadoras e conta-própria chefes de família por porte, segundo as fontes - Brasil 2012 (em %)

TABELA 53

Fonte do rendimento total	Empregadoras			Conta Própria	Total
	Microempresas	Demais empresas	Total		
Rendimento do trabalho	87,7	90,3	88,1	77,7	81,0
Aposentadorias e pensões de institutos de previdência públicos	7,5	7,4	7,5	14,8	12,5
Outras aposentadorias e pensões	1,2	0,7	1,1	2,5	2,0
Aluguel, abono e doação de não morador	2,3	1,6	2,2	2,1	2,1
Juros, programas sociais e outros rendimentos	1,3	0,0	1,1	3,0	2,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Educação e qualificação profissional

Taxa de analfabetismo⁽¹⁾ e de analfabetismo funcional⁽²⁾ dos empregadores e conta-própria de 15 anos ou mais de idade por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em%)

TABELA 54

Sexo e porte do estabelecimento	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
TAXA DE ANALFABETISMO										
Mulheres	11,7	11,5	11,3	10,9	10,2	9,9	9,8	9,6	8,4	8,4
Empregadoras	1,5	1,5	1,6	1,5	0,8	0,9	1,4	0,7	0,9	0,7
Microempresas	1,8	1,6	1,7	1,6	0,9	1,0	1,5	0,7	1,0	0,8
Demais empresas	(3)	(3)	(3)	(4)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Conta-própria	10,6	10,0	10,1	9,5	8,6	7,6	7,6	6,8	5,6	5,3
Total	9,3	8,9	9,0	8,3	7,4	6,8	6,6	5,9	5,0	4,7
Homens	12,0	11,7	11,7	11,4	10,8	10,4	10,2	9,8	8,8	9,0
Empregadores	3,8	3,6	4,3	4,2	3,9	3,1	3,7	2,8	2,3	2,1
Microempresas	4,3	4,1	4,8	4,7	4,5	3,5	4,2	3,2	2,6	2,4
Demais empresas	(3)	(4)	(4)	(4)	(3)	(3)	(4)	(3)	(4)	(4)
Conta-própria	16,9	17,0	17,0	16,5	15,4	14,1	14,2	13,4	11,1	10,9
Total	14,7	14,8	14,9	14,4	13,3	12,4	12,1	11,4	9,8	9,5

continua

TABELA 54

Taxa de analfabetismo⁽¹⁾ e de analfabetismo funcional⁽²⁾ dos empregadores e conta-própria de 15 anos ou mais de idade por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em%)

conclusão

Sexo e porte do estabelecimento	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
TAXA DE ANALFABETISMO FUNCIONAL										
Mulheres	25,7	24,6	24,0	23,2	21,9	21,4	20,6	19,9	19,8	17,7
Empregadoras	6,0	5,9	5,3	5,6	3,4	5,4	4,8	3,7	4,0	3,3
Microempresas	6,8	6,3	5,9	6,0	3,7	6,0	5,2	4,1	4,3	3,8
Demais empresas	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)	(4)
Conta-própria	24,9	23,6	23,1	22,0	20,4	19,4	18,6	17,0	17,0	13,8
Total	22,2	21,2	20,7	19,7	17,9	17,6	16,4	15,1	15,3	12,3
Homens	26,8	25,5	25,1	24,2	23,0	22,5	21,7	21,0	21,1	19,0
Empregadores	12,3	11,9	12,5	13,4	11,6	10,6	11,7	9,5	9,0	7,9
Microempresas	13,6	13,2	13,9	14,7	13,2	11,9	13,0	10,5	10,4	8,9
Demais empresas	2,6	2,6	2,5	3,0	1,7	1,7	2,0	2,0	1,9	2,3
Conta-própria	37,3	35,9	35,8	35,2	32,9	31,4	31,3	29,8	28,3	25,0
Total	33,1	31,8	31,9	31,4	29,0	28,0	27,4	26,0	25,5	22,3

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A taxa de analfabetismo corresponde ao percentual das pessoas que declaram não saber ler e escrever em determinado grupo etário, inclusive as pessoas que aprenderam e esqueceram e as que assinam apenas o próprio nome, sobre o total da população da mesma faixa etária

(2) A taxa de analfabetismo funcional corresponde a porcentagem de pessoas de um determinado grupo etário com até três anos de estudo completos sobre o total de pessoas na mesma faixa etária

(3) Não há registro dos casos; (4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Em 2010, a Pnad não foi investigada;

b) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas"(Detalhes em "Nota Metodológica")

Evolução da proporção de empregadores e conta-própria que frequentam escola por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em %)

TABELA 55

Sexo e porte do estabelecimento	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2011	2012
MULHERES										
Empregadoras	5,8	6,8	6,1	6,3	6,1	5,7	5,8	5,6	5,0	4,0
Microempresas	5,7	6,9	6,1	6,2	5,8	5,2	5,8	5,5	5,0	4,0
Demais empresas	6,8	6,3	6,6	6,7	8,4	9,9	6,4	6,2	4,7	(1)
Conta-própria	8,4	9,0	8,5	9,2	8,8	8,1	7,6	7,8	6,1	5,0
Total	8,0	8,7	8,2	8,8	8,4	7,8	7,3	7,5	5,9	4,9
HOMENS										
Empregadores	3,2	3,6	3,7	3,9	3,7	3,6	3,9	3,1	2,6	2,9
Microempresas	3,0	3,6	3,5	3,9	3,7	3,6	3,8	2,9	2,6	2,9
Demais empresas	4,7	3,5	5,2	4,2	4,0	4,1	4,4	4,4	2,7	2,9
Conta-própria	5,3	5,6	5,3	5,4	5,1	4,8	4,7	4,7	3,5	3,1
Total	4,9	5,3	5,0	5,1	4,9	4,6	4,5	4,4	3,4	3,1

Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

Obs.: a) Em 2010, a Pnad não foi investigada;

b) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 56

Distribuição de empregados, empregadores e conta-própria por porte do estabelecimento e sexo, segundo situação de conclusão e frequência em cursos de qualificação profissional - Brasil 2013 (em %)

Ocupação e porte do estabelecimento	Mulheres			Homens			Total		
	Concluiu curso de qualificação	Frequenta curso de qualificação	Não concluiu e não frequenta	Concluiu curso de qualificação	Frequenta curso de qualificação	Não concluiu e não frequenta	Concluiu curso de qualificação	Frequenta curso de qualificação	Não concluiu e não frequenta
Empregados	33,9	1,7	64,4	34,9	1,2	64,0	34,5	1,4	64,2
Microempresas	26,4	1,4	72,3	19,1	1,1	79,9	22,4	1,2	76,4
Demais empresas	34,8	1,8	63,4	36,6	1,2	62,3	35,8	1,4	62,7
Empregadores	35,0	1,2	63,8	35,2	0,5	64,3	35,1	0,7	64,2
Microempresas	35,6	1,1	63,2	33,6	0,6	65,8	34,2	0,8	65,0
Demais empresas	31,4	1,7	67,0	41,6	0,0	58,4	39,2	0,4	60,4
Conta-própria	33,1	1,2	65,7	24,6	0,7	74,7	27,9	0,9	71,2
TOTAL	33,8	1,6	64,7	32,4	1,0	66,6	33,0	1,2	65,8

Fonte: IBGE. PME

Elaboração: DIEESE

Obs.: Dados referentes ao levantamento do mês de dezembro de 2013

Capítulo 1

Mulheres Empreendedoras

Crédito

Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo sexo - Brasil 2010-2013

TABELA 57

Sexo	Microempreendedores atendidos							
	Em nºs absolutos				Em %			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Mulheres	1.349.974	1.738.915	2.522.646	3.528.370	65,2	65,0	63,8	62,3
Homens	721.633	935.242	1.430.760	2.136.086	34,8	35,0	36,2	37,7
Total	2.071.607	2.674.157	3.953.406	5.664.456	100,0	100,0	100,0	100,0
Sexo	Valores concedidos							
	Em 1.000 R\$				Em %			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Mulheres	1.869.481	2.535.343	3.976.964	6.113.179	62,3	61,9	61,1	60,2
Homens	1.130.680	1.562.947	2.527.822	4.048.117	37,7	38,1	38,9	39,8
Total	3.000.161	4.098.289	6.504.786	10.161.297	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. PNMPD

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Instituído pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, tem por objetivo incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares

b) O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado é destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta mensal de até R\$120 mil

TABELA 58

Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo setores de atividade - Brasil 2010-2013

Setor de atividade	Microempreendedores atendidos							
	Em nºs absolutos				Em %			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Agricultura	3.198	3.880	6.928	15.366	0,2	0,1	0,2	0,3
Indústria	67.327	59.696	101.693	79.510	3,2	2,2	2,6	1,4
Comércio	1.829.075	2.412.194	3.248.932	3.314.612	88,3	90,2	82,2	58,5
Serviços	169.735	195.726	462.180	278.060	8,2	7,3	11,7	4,9
Outras atividades	2.272	2.661	133.673	1.976.908	0,1	0,1	3,4	34,9
TOTAL	2.071.607	2.674.157	3.953.406	5.664.456	100,0	100,0	100,0	100,0
Setor de atividade	Valores concedidos							
	Em 1.000 R\$				Em %			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Agricultura	15.582	17.927	20.875	79.498	0,5	0,4	0,3	0,8
Indústria	127.749	121.042	198.019	188.473	4,3	3,0	3,0	1,9
Comércio	2.532.356	3.529.987	5.059.393	5.976.723	84,4	86,1	77,8	58,8
Serviços	316.150	420.853	898.662	751.592	10,5	10,3	13,8	7,4
Outras atividades	8.323	8.480	327.837	3.165.011	0,3	0,2	5,0	31,1
TOTAL	3.000.161	4.098.289	6.504.786	10.161.297	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. PNMP. Elaboração: DIEESE. Obs.: a) Instituído pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, tem por objetivo incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares; b) O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado é destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta anual de até R\$ 120 mil

Distribuição dos microempreendedores atendidos e dos valores concedidos pelo Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado, segundo situação jurídica - Brasil 2010-2013

TABELA 59

Situação jurídica	Microempreendedores atendidos							
	Em nºs absolutos				Em %			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Formais	74.494	87.515	162.141	286.810	3,6	3,3	4,1	5,1
Informais	1.997.113	2.586.642	3.791.265	5.377.646	96,4	96,7	95,9	94,9
TOTAL	2.071.607	2.674.157	3.953.406	5.664.456	100,0	100,0	100,0	100,0
Situação jurídica	Valores concedidos							
	Em 1.000 R\$				Em %			
	2010	2011	2012	2013	2010	2011	2012	2013
Formais	209.606	307.550	512.267	844.754	7,0	7,5	7,9	8,3
Informais	2.790.554	3.790.740	5.992.519	9.316.543	93,0	92,5	92,1	91,7
TOTAL	3.000.161	4.098.289	6.504.786	10.161.297	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. PNMPO

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Instituído pela Lei nº 11.110, de 25 de abril de 2005, tem por objetivo incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares

b) O Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado é destinado às pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, com renda bruta anual de até R\$ 120 mil

Capítulo 2

Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas

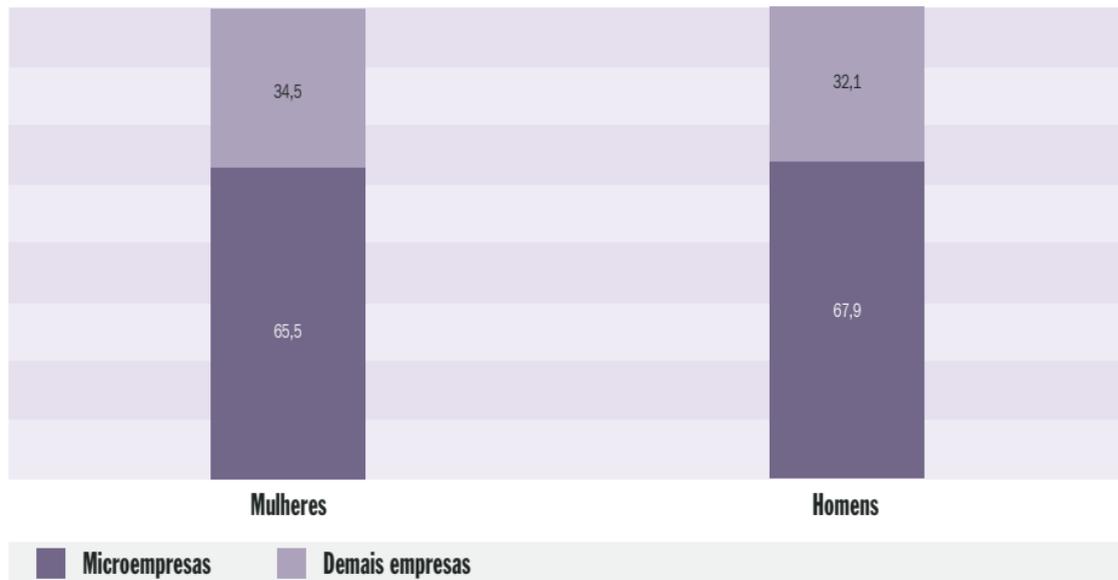
Capítulo 2

Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas

Informalidade e emprego

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em %)

GRÁFICO 19

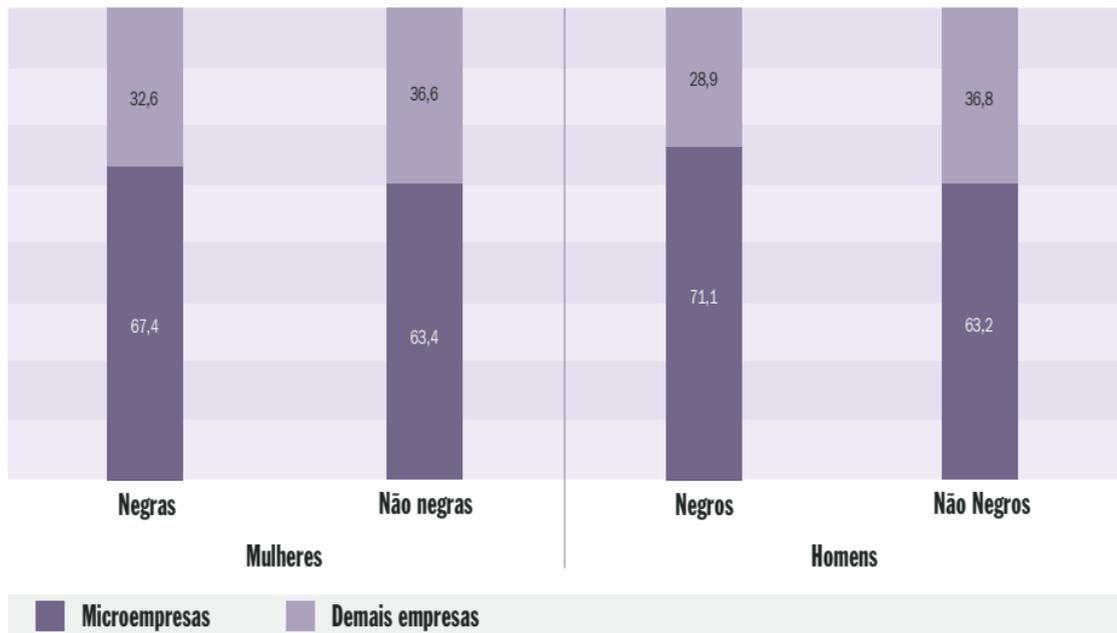


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 20

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e cor, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em %)



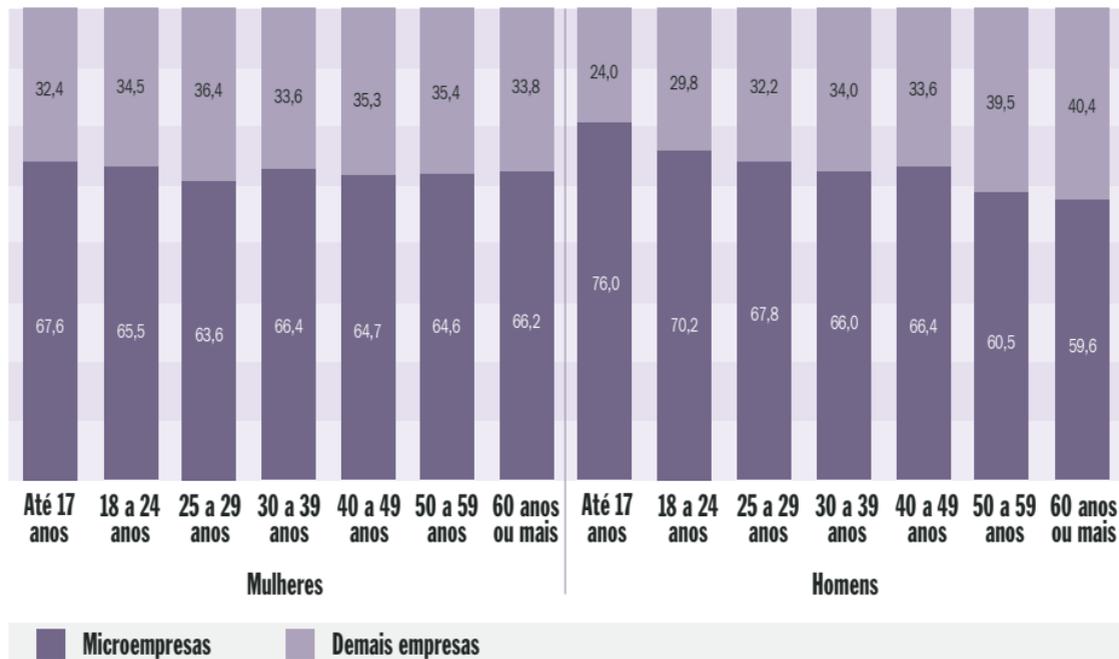
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas; b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

c) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em %)

GRÁFICO 21

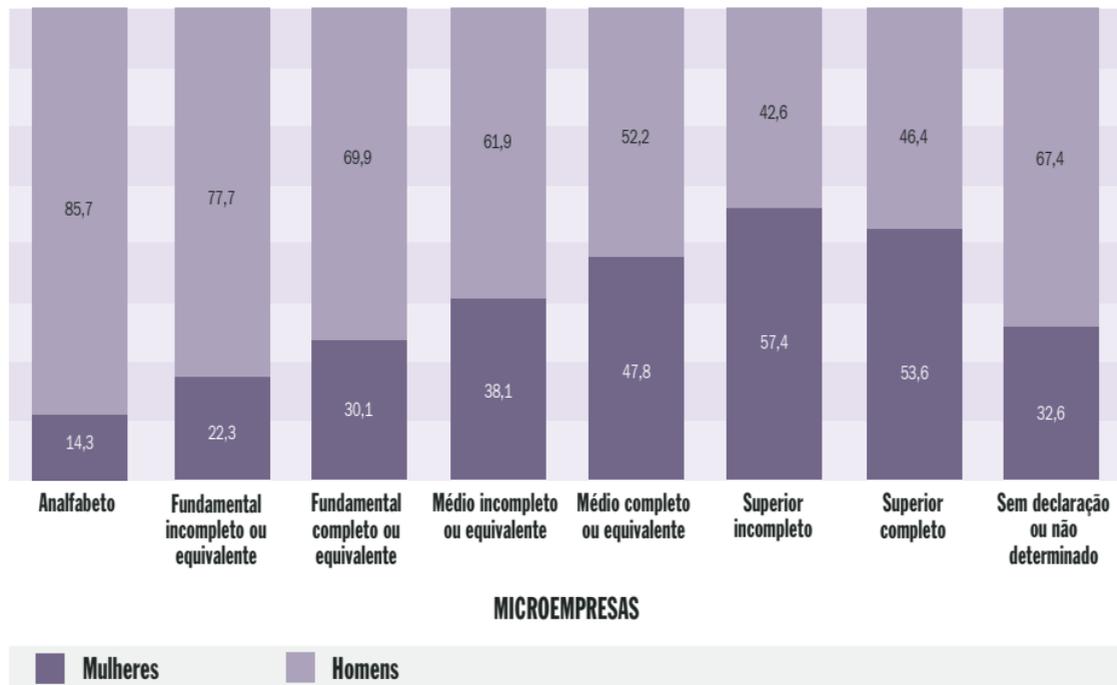


Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 22

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em %)

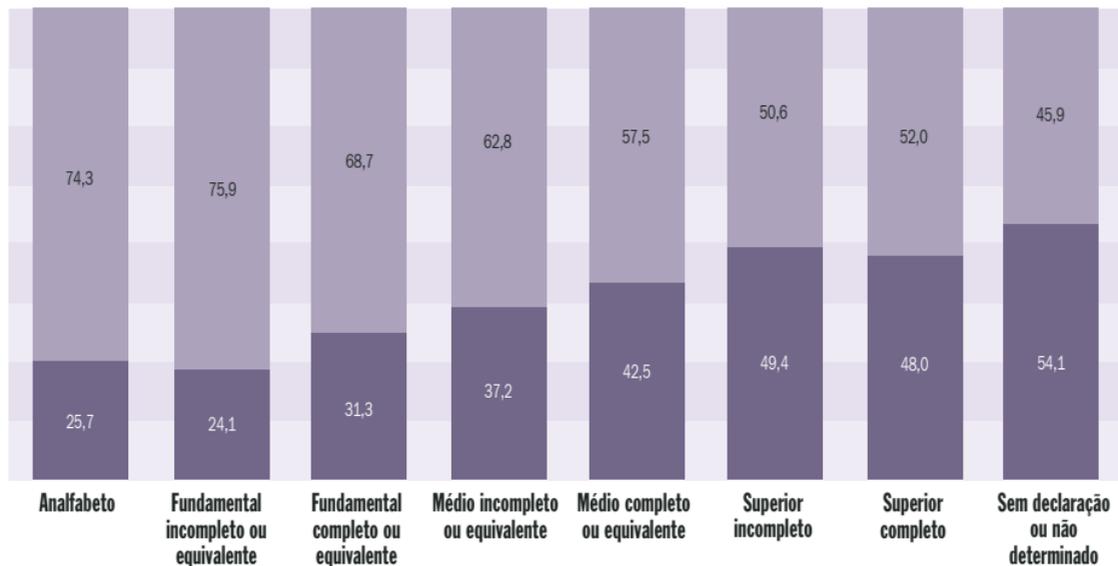


continua

conclusão

Distribuição dos empregados sem carteira por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em %)

GRÁFICO 22



DEMAIS EMPRESAS

 Mulheres

 Homens

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização. Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 60

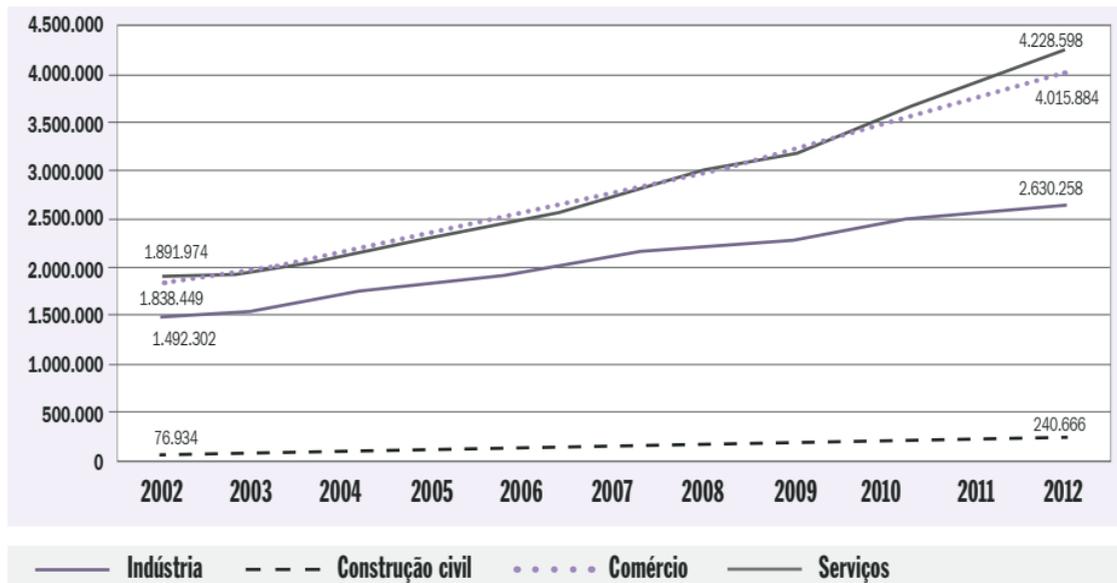
Distribuição dos empregos formais por setor de atividade e sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em %)

Setor	Sexo	MPE			MGE	Em %	Total
		Micro	Pequena	Total			Em n ^{os} absolutos
Indústria	Mulheres	34,9	33,4	34,1	28,2	30,7	2.630.258
	Homens	65,1	66,6	65,9	71,8	69,3	5.949.641
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.579.899
Construção	Mulheres	8,7	7,2	7,8	9,1	8,5	240.666
	Homens	91,3	92,8	92,2	90,9	91,5	2.591.904
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.832.570
Comércio	Mulheres	46,7	42,5	44,6	40,8	43,5	4.015.884
	Homens	53,3	57,5	55,4	59,2	56,5	5.208.923
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	9.224.807
Serviços	Mulheres	45,4	40,4	42,7	37,5	39,7	4.228.598
	Homens	54,6	59,6	57,3	62,5	60,3	6.412.103
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	10.640.701
Total	Mulheres	40,9	36,5	38,6	32,3	35,5	11.115.406
	Homens	59,1	63,5	61,4	67,7	64,5	20.162.571
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	31.277.977

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Evolução dos empregos formais das mulheres por setor de atividade Brasil 2002-2012 (em n^{os} absolutos)

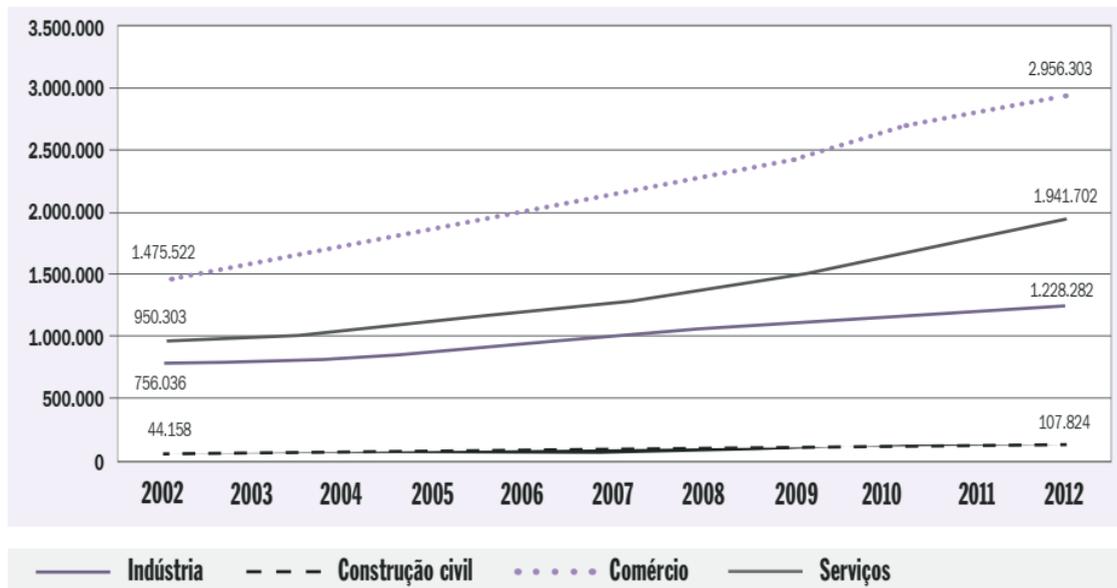
GRÁFICO 23



Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 24

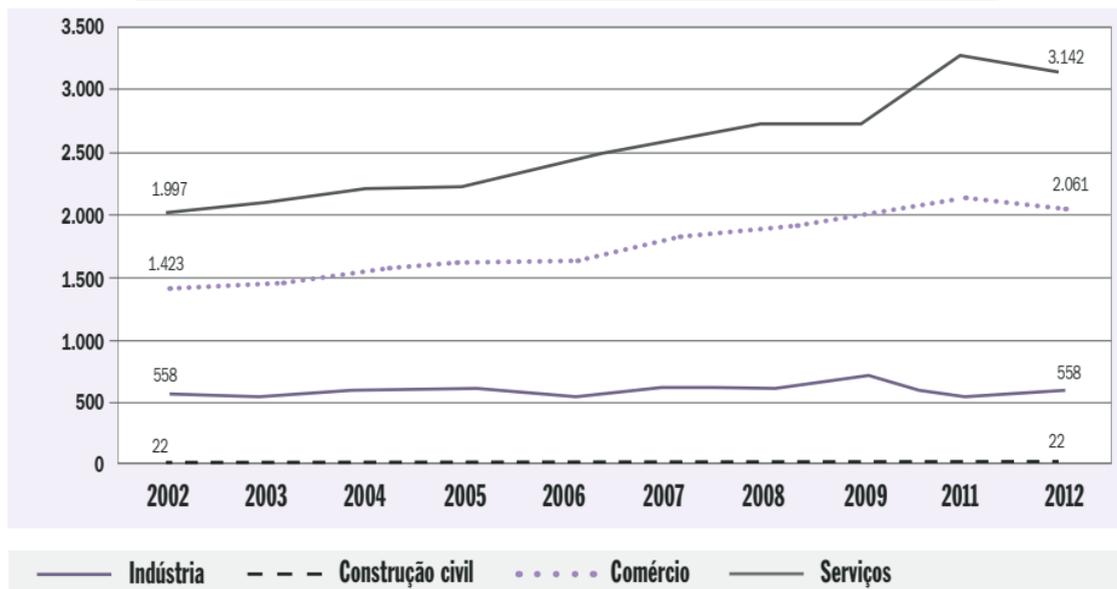
Evolução dos empregos formais das mulheres nas micro e pequenas empresas por setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em nº absolutos)



Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Evolução da estimativa do número de mulheres empregadas nas microempresas por setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em 1.000 pessoas)

GRÁFICO 25



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

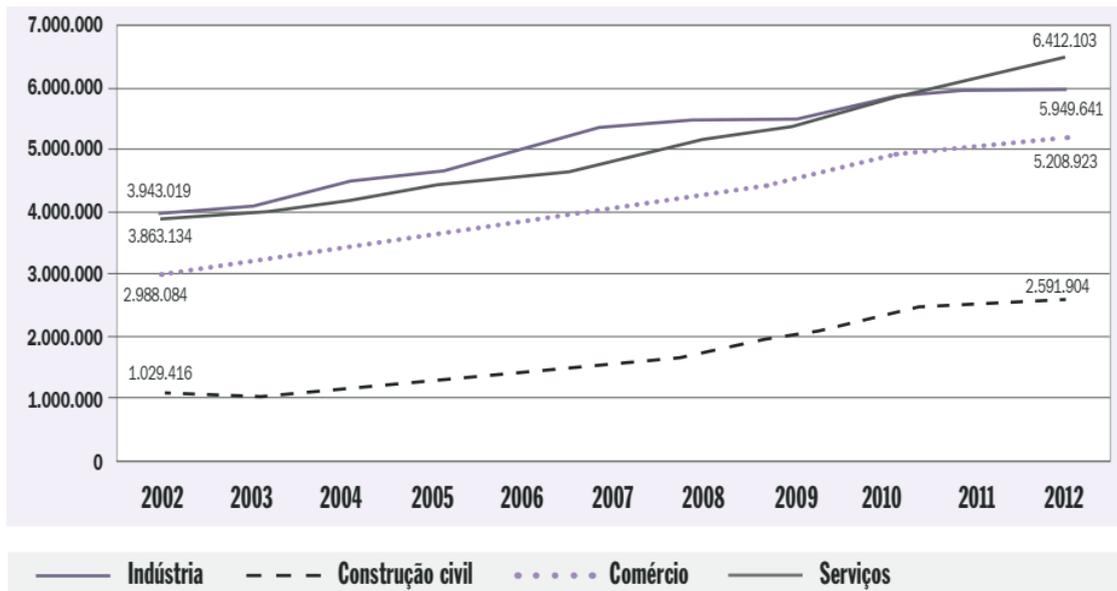
Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi investigada

c) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 26

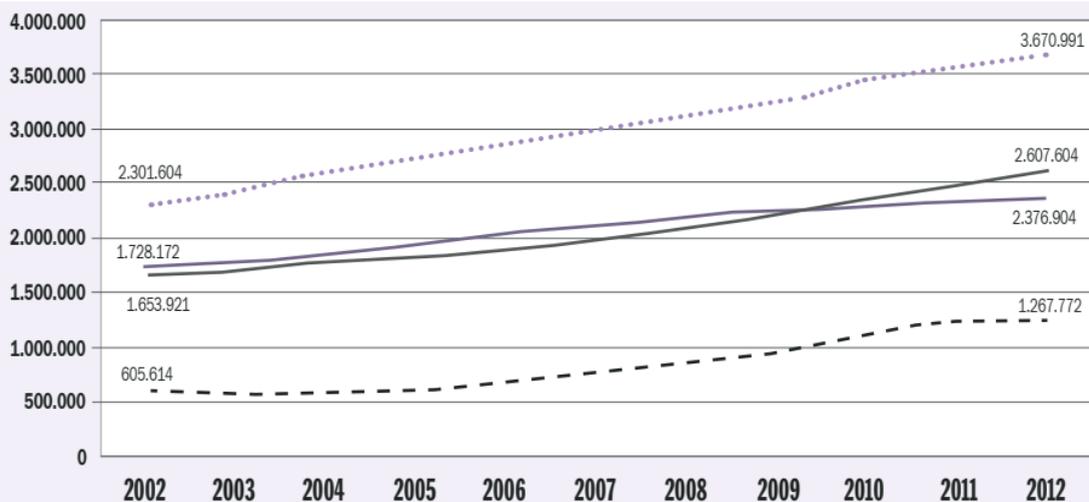
Evolução dos empregos formais dos homens por setor de atividade Brasil 2002-2012 (em nºs absolutos)



Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Evolução dos empregos formais dos homens nas micro e pequenas empresas por setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em n^{os} absolutos)

GRÁFICO 27

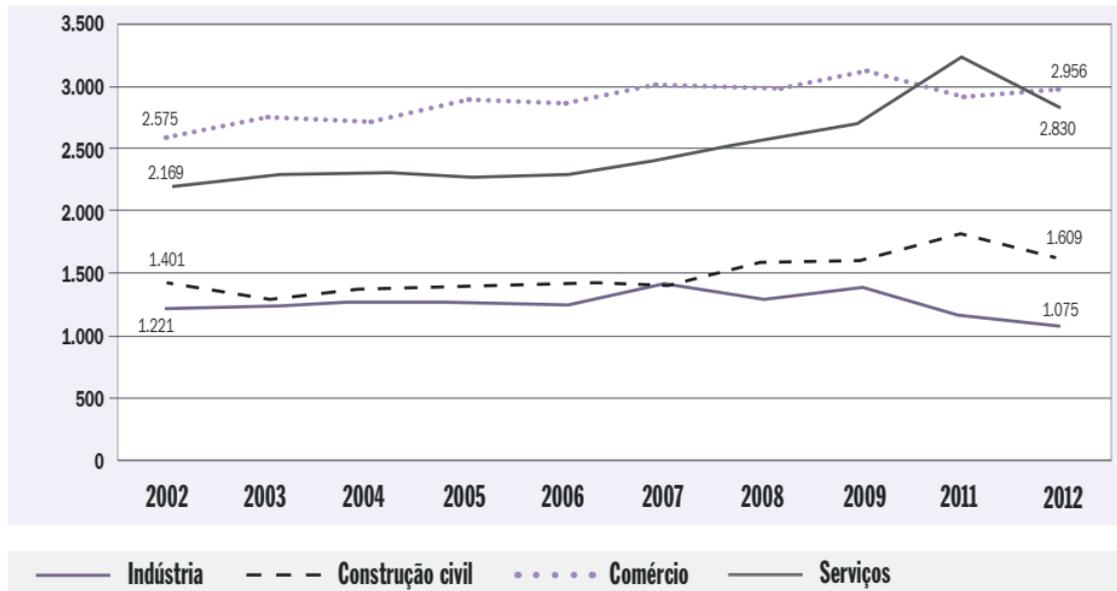


— Indústria - - - Construção civil Comércio — Serviços

Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 28

Evolução da estimativa do número de homens empregados nas microempresas por setor de atividade - Brasil 2002-2012 (em 1.000 pessoas)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, de Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi investigada

c) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Evolução da distribuição dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002 e 2012

GRÁFICO 29



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 61

Evolução dos empregos formais na indústria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em nºs absolutos)

Porte	2002			2003		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	338.599	738.628	1.077.227	348.467	750.464	1.098.931
Pequena	417.437	989.544	1.406.981	428.119	1.007.163	1.435.282
Média e Grande	736.266	2.214.847	2.951.113	769.473	2.285.965	3.055.438
Total	1.492.302	3.943.019	5.435.321	1.546.059	4.043.592	5.589.651
	2004			2005		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	370.170	783.775	1.153.945	390.069	808.249	1.198.318
Pequena	479.711	1.083.891	1.563.602	504.252	1.118.602	1.622.854
Média e Grande	878.697	2.584.767	3.463.464	913.208	2.669.650	3.582.858
Total	1.728.578	4.452.433	6.181.011	1.807.529	4.596.501	6.404.030
	2006			2007		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	423.698	852.364	1.276.062	437.657	868.035	1.305.692
Pequena	536.260	1.187.958	1.724.218	567.086	1.248.249	1.815.335
Média e Grande	982.560	2.915.220	3.897.780	1.096.935	3.180.354	4.277.289
Total	1.942.518	4.955.542	6.898.060	2.101.678	5.296.638	7.398.316

Evolução dos empregos formais na indústria por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em n^{os} absolutos)

Porte	2008			2009		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	467.795	892.518	1.360.313	486.110	916.500	1.402.610
Pequena	605.440	1.287.151	1.892.591	611.546	1.283.170	1.894.716
Média e Grande	1.146.036	3.253.756	4.399.792	1.176.817	3.240.341	4.417.158
Total	2.219.271	5.433.425	7.652.696	2.274.473	5.440.011	7.714.484
	2010			2011		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	495.689	933.235	1.428.924	516.409	964.684	1.481.093
Pequena	660.146	1.356.266	2.016.412	681.212	1.376.638	2.057.850
Média e Grande	1.314.192	3.497.308	4.811.500	1.378.533	3.591.569	4.970.102
Total	2.470.027	5.786.809	8.256.836	2.576.154	5.932.891	8.509.045
	2012					
	Mulheres	Homens	Total			
Micro	532.218	991.188	1.523.406			
Pequena	696.064	1.385.716	2.081.780			
Média e Grande	1.401.976	3.572.737	4.974.713			
Total	2.630.258	5.949.641	8.579.899			

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

TABELA 62

Evolução dos empregos formais na construção por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em nºs absolutos)

Porte	2002			2003		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	23.400	270.486	293.886	22.106	251.985	274.091
Pequena	20.758	335.128	355.886	20.237	318.765	339.002
Média e Grande	32.776	423.802	456.578	32.110	403.048	435.158
Total	76.934	1.029.416	1.106.350	74.453	973.798	1.048.251
	2004			2005		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	21.642	258.658	280.300	21.724	262.248	283.972
Pequena	20.373	333.617	353.990	21.692	354.223	375.915
Média e Grande	35.047	449.233	484.280	42.392	543.116	585.508
Total	77.062	1.041.508	1.118.570	85.808	1.159.587	1.245.395
	2006			2007		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	22.821	282.029	304.850	24.250	314.395	338.645
Pequena	24.833	394.532	419.365	27.312	447.462	474.774
Média e Grande	51.377	617.854	669.231	57.444	747.126	804.570
Total	99.031	1.294.415	1.393.446	109.006	1.508.983	1.617.989

Evolução dos empregos formais na construção por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em nºs absolutos)

Porte	2008			2009		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	28.858	360.087	388.945	32.533	388.157	420.690
Pequena	31.879	511.157	543.036	36.234	561.414	597.648
Média e Grande	77.232	905.383	982.615	90.013	1.023.937	1.113.950
Total	137.969	1.776.627	1.914.596	158.780	1.973.508	2.132.288
	2010			2011		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	38.886	459.702	498.588	46.117	526.553	572.670
Pequena	44.059	663.376	707.435	52.655	732.815	785.470
Média e Grande	106.808	1.196.091	1.302.899	119.737	1.272.296	1.392.033
Total	189.753	2.319.169	2.508.922	218.509	2.531.664	2.750.173
	2012					
	Mulheres	Homens	Total			
Micro	51.922	547.966	599.888			
Pequena	55.902	719.806	775.708			
Média e Grande	132.842	1.324.132	1.456.974			
Total	240.666	2.591.904	2.832.570			

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

TABELA 63

Evolução dos empregos formais no comércio por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em nºs absolutos)

Porte	2002			2003		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	857.865	1.211.771	2.069.636	909.182	1.265.213	2.174.395
Pequena	617.657	1.089.833	1.707.490	662.321	1.153.786	1.816.107
Média e Grande	362.927	686.480	1.049.407	394.193	734.784	1.128.977
Total	1.838.449	2.988.084	4.826.533	1.965.696	3.153.783	5.119.479
Porte	2004			2005		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	978.158	1.334.275	2.312.433	1.043.866	1.402.835	2.446.701
Pequena	737.008	1.252.186	1.989.194	803.579	1.328.066	2.131.645
Média e Grande	454.865	830.771	1.285.636	510.129	916.714	1.426.843
Total	2.170.031	3.417.232	5.587.263	2.357.574	3.647.615	6.005.189
Porte	2006			2007		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	1.092.966	1.443.601	2.536.567	1.152.195	1.486.760	2.638.955
Pequena	855.460	1.387.769	2.243.229	940.213	1.492.744	2.432.957
Média e Grande	562.048	987.836	1.549.884	645.583	1.123.003	1.768.586
Total	2.510.474	3.819.206	6.329.680	2.737.991	4.102.507	6.840.498

Evolução dos empregos formais no comércio por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em n^{os} absolutos)

Porte	2008			2009		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	1.230.955	1.540.067	2.771.022	1.299.420	1.591.745	2.891.165
Pequena	1.036.218	1.591.295	2.627.513	1.099.920	1.648.852	2.748.772
Média e Grande	720.459	1.204.496	1.924.955	780.493	1.271.593	2.052.086
Total	2.987.632	4.335.858	7.323.490	3.179.833	4.512.190	7.692.023
	2010			2011		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	1.407.200	1.675.836	3.083.036	1.490.252	1.731.913	3.222.165
Pequena	1.223.874	1.762.495	2.986.369	1.317.563	1.837.807	3.155.370
Média e Grande	902.960	1.408.965	2.311.925	982.306	1.481.709	2.464.015
Total	3.534.034	4.847.296	8.381.330	3.790.121	5.051.429	8.841.550
	2012					
	Mulheres	Homens	Total			
Micro	1.559.331	1.780.607	3.339.938			
Pequena	1.396.972	1.890.384	3.287.356			
Média e Grande	1.059.581	1.537.932	2.597.513			
Total	4.015.884	5.208.923	9.224.807			

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

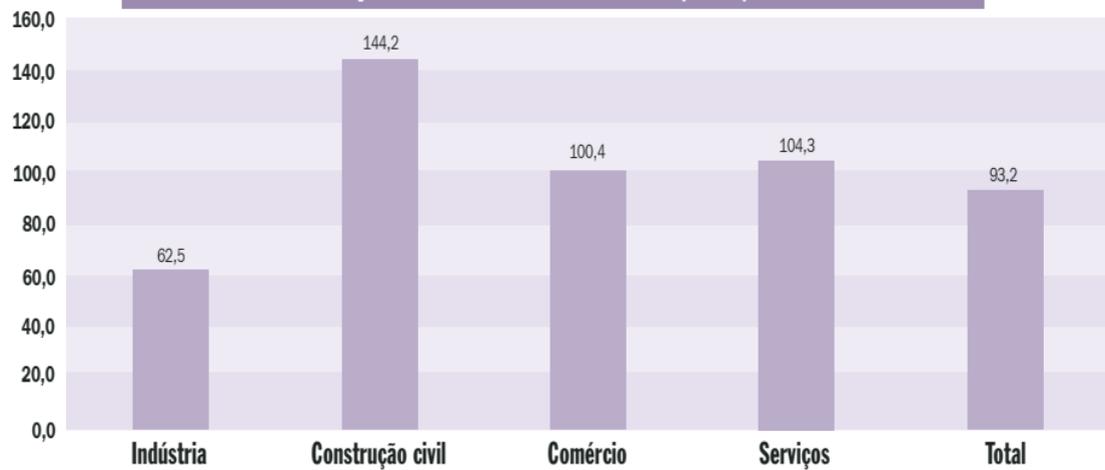
TABELA 64

Evolução dos empregos formais nos serviços por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em nºs absolutos)

Porte	2002			2003		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	488.748	777.719	1.266.467	504.545	799.444	1.303.989
Pequena	461.555	876.202	1.337.757	479.727	901.525	1.381.252
Média e Grande	941.671	2.209.213	3.150.884	960.902	2.207.858	3.168.760
Total	1.891.974	3.863.134	5.755.108	1.945.174	3.908.827	5.854.001
Porte	2004			2005		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	528.840	823.081	1.351.921	564.322	848.481	1.412.803
Pequena	510.697	950.368	1.461.065	557.600	1.004.295	1.561.895
Média e Grande	1.049.253	2.357.253	3.406.506	1.166.216	2.500.238	3.666.454
Total	2.088.790	4.130.702	6.219.492	2.288.138	4.353.014	6.641.152
Porte	2006			2007		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	592.697	867.248	1.459.945	624.022	885.382	1.509.404
Pequena	591.647	1.038.364	1.630.011	634.266	1.086.168	1.720.434
Média e Grande	1.302.530	2.630.806	3.933.336	1.447.967	2.827.363	4.275.330
Total	2.486.874	4.536.418	7.023.292	2.706.255	4.798.913	7.505.168

Evolução dos empregos formais nos serviços por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em nºs absolutos)

Porte	2008			2009		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	671.120	921.202	1.592.322	727.147	966.301	1.693.448
Pequena	697.941	1.153.550	1.851.491	754.248	1.216.742	1.970.990
Média e Grande	1.597.089	2.992.015	4.589.104	1.694.717	3.151.042	4.845.759
Total	2.966.150	5.066.767	8.032.917	3.176.112	5.334.085	8.510.197
	2010			2011		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Micro	800.056	1.025.186	1.825.242	870.434	1.075.371	1.945.805
Pequena	843.162	1.321.463	2.164.625	935.077	1.412.385	2.347.462
Média e Grande	1.922.470	3.432.252	5.354.722	2.129.482	3.658.466	5.787.948
Total	3.565.688	5.778.901	9.344.589	3.934.993	6.146.222	10.081.215
	2012					
	Mulheres	Homens	Total			
Micro	936.239	1.124.217	2.060.456			
Pequena	1.005.463	1.483.387	2.488.850			
Média e Grande	2.286.896	3.804.499	6.091.395			
Total	4.228.598	6.412.103	10.640.7017			

GRÁFICO 30**Taxa de crescimento dos empregos formais das mulheres nas MPE
por setor - Brasil 2002-2012 (em %)**

N ^{os} abs. 2002	756.036	44.158	1.475.522	950.303	3.226.019
N ^{os} abs. 2012	1.228.282	107.824	2.956.303	1.941.702	6.234.111

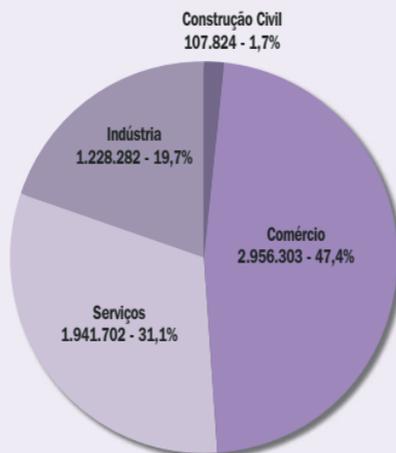
Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Refere-se a taxa de crescimento dos empregos acumulada no período 2002 a 2012

Distribuição do emprego formal das mulheres nas MPE por setor Brasil 2012 (em nºs absolutos e em %)

GRÁFICO 31



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 65

Distribuição dos empregos formais por sexo e localização, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em %)

Localidade	Sexo	MPE			MGE	Total	
		Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
Capitais	Mulheres	40,9	37,7	39,1	29,9	36,9	4.370.862
	Homens	59,1	62,3	60,9	70,1	63,1	7.476.188
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	11.847.050
Demais Municípios	Mulheres	41,0	35,8	38,3	28,9	34,7	6.744.544
	Homens	59,0	64,2	61,7	71,1	65,3	12.686.383
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	19.430.927
Total	Mulheres	40,9	36,5	38,6	29,3	35,5	11.115.406
	Homens	59,1	63,5	61,4	70,7	64,5	20.162.571
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	31.277.977

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2012 (em %)

TABELA 66

Setor de atividade	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
MULHERES						
Indústria	17,3	22,1	19,7	28,7	23,7	2.630.258
Construção	1,7	1,8	1,7	2,7	2,2	240.666
Comércio	50,6	44,3	47,4	21,7	36,1	4.015.884
Serviços	30,4	31,9	31,1	46,9	38,0	4.228.598
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	3.079.710	3.154.401	6.234.111	4.881.295	11.115.406	11.115.406
HOMENS						
Indústria	22,3	25,3	24,0	34,9	29,5	5.949.641
Construção	12,3	13,1	12,8	12,9	12,9	2.591.904
Comércio	40,1	34,5	37,0	15,0	25,8	5.208.923
Serviços	25,3	27,1	26,3	37,2	31,8	6.412.103
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	4.443.978	5.479.293	9.923.271	10.239.300	20.162.571	20.162.571

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 67

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo faixa etária - Brasil 2012 (em %)

Faixa etária	MPE			MGE	Total ⁽¹⁾	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em nºs absolutos
MULHERES						
Até 17 anos	1,5	1,5	1,5	1,8	1,7	184.125
18 a 24 anos	24,9	25,1	25,0	22,4	23,9	2.655.587
25 a 29 anos	18,9	20,4	19,7	19,6	19,6	2.182.821
30 a 39 anos	27,9	29,4	28,7	30,8	29,6	3.292.955
40 a 49 anos	17,1	16,2	16,6	17,4	16,9	1.883.736
50 a 64 anos	9,2	7,2	8,2	7,7	8,0	884.392
65 anos ou mais	0,4	0,2	0,3	0,3	0,3	31.752
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em nºs absolutos)	3.079.710	3.154.401	6.234.111	4.881.295	11.115.406	11.115.406
HOMENS						
Até 17 anos	1,6	1,4	1,5	1,2	1,3	267.514
18 a 24 anos	21,0	21,0	21,0	18,1	19,5	3.938.573
25 a 29 anos	16,6	17,7	17,2	17,9	17,6	3.541.125
30 a 39 anos	27,8	28,9	28,4	30,8	29,6	5.970.525
40 a 49 anos	18,9	18,4	18,6	19,7	19,2	3.863.564
50 a 64 anos	13,3	11,8	12,5	11,6	12,1	2.430.833
65 anos ou mais	0,9	0,8	0,8	0,7	0,7	150.365
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em nºs absolutos)	4.443.978	5.479.293	9.923.271	10.239.300	20.162.571	20.162.571

Fonte: MTE, Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui os empregos com idade ignorada

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo escolaridade - Brasil 2012 (em %)

TABELA 68

Escolaridade	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
MULHERES	Analfabeta	0,1	0,1	0,1	0,2	13.802
	Fundamental incompleto	8,2	8,4	8,3	12,5	1.126.780
	Fundamental completo ou médio incompleto	21,5	20,9	21,2	18,9	2.243.216
	Médio completo ou superior incompleto	63,5	61,8	62,6	55,1	6.593.281
	Superior completo ⁽¹⁾	6,7	8,8	7,8	13,4	1.138.327
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em n^{os} absolutos)	3.079.710	3.154.401	6.234.111	4.881.295	11.115.406	11.115.406
HOMENS	Analfabeto	0,4	0,4	0,4	0,5	93.803
	Fundamental incompleto	16,9	17,0	17,0	18,7	3.601.246
	Fundamental completo ou médio incompleto	29,3	27,6	28,4	22,9	5.160.225
	Médio completo ou superior incompleto	49,7	49,9	49,8	48,3	9.884.298
	Superior completo ⁽¹⁾	3,6	5,1	4,5	9,6	1.422.999
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em n^{os} absolutos)	4.443.978	5.479.293	9.923.271	10.239.300	20.162.571	20.162.571

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Superior completo inclui escolaridade superior completa, mestrado e doutorado

TABELA 69

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo tempo de permanência no emprego - Brasil 2012 (em %)

Tempo de permanência	MPE			MGE	Total ⁽¹⁾	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
MULHERES						
Até 2,9 meses	14,3	15,0	14,7	14,5	14,6	1.621.078
De 3,0 a 5,9 meses	12,0	11,4	11,7	10,9	11,3	1.259.832
De 6,0 a 11,9 meses	18,0	17,3	17,7	16,5	17,2	1.906.341
De 12,0 a 23,9 meses	21,0	20,3	20,6	19,4	20,1	2.234.923
De 24,0 a 35,9 meses	11,6	11,6	11,6	11,3	11,5	1.274.009
De 36,0 a 59,9 meses	11,0	11,2	11,1	11,5	11,3	1.256.611
De 60,0 a 119,9 meses	8,4	8,9	8,7	9,8	9,2	1.017.962
120,0 meses ou mais	3,7	4,3	4,0	6,0	4,9	541.591
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	3.079.710	3.154.401	6.234.111	4.881.295	11.115.406	11.115.406

continua

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo tempo de permanência no emprego - Brasil 2012 (em %)

Tempo de permanência	MPE			MGE	Total ⁽¹⁾	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos
HOMENS						
Até 2,9 meses	13,2	14,2	13,7	12,5	13,1	2.645.964
De 3,0 a 5,9 meses	11,8	11,8	11,8	10,7	11,3	2.268.684
De 6,0 a 11,9 meses	17,4	17,2	17,3	15,2	16,2	3.267.183
De 12,0 a 23,9 meses	19,4	18,9	19,1	17,4	18,2	3.678.498
De 24,0 a 35,9 meses	11,0	11,0	11,0	10,8	10,9	2.200.298
De 36,0 a 59,9 meses	11,1	11,2	11,1	11,5	11,3	2.285.373
De 60,0 a 119,9 meses	9,8	10,0	9,9	12,2	11,0	2.226.130
120,0 meses ou mais	6,4	5,8	6,1	9,6	7,9	1.584.953
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	4.443.978	5.479.293	9.923.271	10.239.300	20.162.571	20.162.571

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) O total inclui os empregos sem declaração de tempo e permanência

TABELA 70

Distribuição dos empregos formais por sexo e porte do estabelecimento, segundo jornada mensal contratual - Brasil 2012 (em %)

Jornada semanal contratual	MPE			MGE	Total		
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em n ^{os} absolutos	
MULHERES	Até 12 horas	0,5	0,3	0,4	0,3	0,4	42.342
	13 a 15 horas	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	5.682
	16 a 20 horas	0,5	0,6	0,5	1,4	0,9	101.687
	21 a 30 horas	2,5	1,6	2,1	3,4	2,7	294.655
	31 a 40 horas	3,3	4,9	4,1	16,1	9,4	1.043.539
	41 a 44 horas	93,1	92,5	92,8	78,7	86,6	9.627.501
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	3.079.710	3.154.401	6.234.111	4.881.295	11.115.406	11.115.406	
HOMENS	Até 12 horas	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	43.247
	13 a 15 horas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5.565
	16 a 20 horas	0,2	0,3	0,3	0,6	0,5	91.051
	21 a 30 horas	0,9	0,8	0,8	1,2	1,0	209.564
	31 a 40 horas	2,5	3,4	3,0	10,4	6,8	1.366.449
	41 a 44 horas	96,0	95,3	95,6	87,5	91,5	18.446.695
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	
Total (em n^{os} absolutos)	4.443.978	5.479.293	9.923.271	10.239.300	20.162.571	20.162.571	

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres - Brasil 2012

TABELA 71

Famílias ocupacionais	Em nºs absolutos	Em %
Vendedoras e demonstradoras em lojas ou mercados	1.406.453	22,6
Escriturárias em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativas	926.766	14,9
Caixas e bilheteiras (exceto caixa de banco)	403.375	6,5
Garçonetes, <i>barwomen</i> , copeiras e <i>sommelières</i>	285.032	4,6
Trabalhadoras nos serviços de manutenção de edificações	240.081	3,9
Cozinheiras	233.613	3,7
Operadoras de máquinas para costura de peças do vestuário	213.016	3,4
Receptionistas	186.886	3,0
Alimentadoras de linhas de produção	108.995	1,7
Gerentes administrativas, financeiras e de riscos	102.417	1,6
Total 10+	4.106.634	65,9
Total	6.234.111	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 72

Relação das 10 principais famílias ocupacionais das micro e pequenas empresas que mais empregam homens - Brasil 2012

Famílias ocupacionais	Em n ^{os} absolutos	Em %
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	1.129.263	11,4
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	487.401	4,9
Motoristas de veículos de cargas em geral	487.252	4,9
Ajudantes de obras civis	461.962	4,7
Porteiros, guardas e vigias	366.486	3,7
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	320.023	3,2
Motoristas de veículos de pequeno e médio porte	233.255	2,4
Garçons, <i>barmen</i> , copeiros e <i>sommeliers</i>	231.102	2,3
Alimentadores de linhas de produção	223.450	2,3
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	216.035	2,2
Total 10+	4.156.229	41,9
Total	9.923.271	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam mulheres - Brasil 2012

TABELA 73

Subclasses	Em nºs absolutos	Em %
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	513.211	8,2
Restaurantes e similares	306.971	4,9
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	226.242	3,6
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	208.107	3,3
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, s/ manipulação de fórmulas	172.339	2,8
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	148.268	2,4
Atividades de contabilidade	134.397	2,2
Comércio varejista de calçados	128.095	2,1
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	118.654	1,9
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	117.597	1,9
Total 10+	2.073.881	33,3
Total	6.234.111	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 74

Relação das 10 principais subclasses de atividade econômica das micro e pequenas empresas que mais empregam homens - Brasil 2012

Subclasses	Em n ^{os} absolutos	Em %
Construção de edifícios	622.653	6,3
Condomínios prediais	404.472	4,1
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	305.433	3,1
Restaurantes e similares	260.894	2,6
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	239.261	2,4
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	230.852	2,3
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	173.277	1,7
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	155.554	1,6
Comércio varejista de materiais de construção em geral	153.012	1,5
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	139.268	1,4
Total 10+	2.684.676	27,1
Total	9.923.271	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Percentual de mulheres em cargos de chefia por cargo e tamanho da empresa - Brasil 2008-2009 (em %)

TABELA 75

Cargo	Tamanho da empresa									
	Empresa acima de 1.500 funcionários		Empresa de 701 a 1.500 funcionários		Empresa de 201 a 700 funcionários		Empresa de 50 a 200 funcionários		Empresa abaixo de 50 funcionários	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Presidente	11,5	12,6	11,8	12,6	14,2	14,9	17,6	18,0	25,1	27,5
Vice-Presidente	10,5	11,4	9,1	10,5	13,8	17,0	17,2	16,6	26,7	29,8
Diretora	18,0	18,2	18,4	18,4	20,5	21,9	23,7	25,0	30,7	31,4
Gerente	23,5	25,0	23,0	25,7	26,2	28,9	32,3	35,5	43,9	46,2
Supervisora	37,1	40,6	37,4	40,8	41,6	44,4	47,6	50,1	54,6	57,9
Chefe	37,7	38,0	35,1	36,6	39,2	41,2	42,6	45,0	45,8	46,5
Encarregada	46,2	46,9	46,0	48,8	49,3	50,0	53,9	57,9	59,8	61,3
Coordenadora	47,5	50,6	50,3	52,5	52,0	53,5	56,4	58,5	60,1	61,1

Fonte: DIEESE, *Anuário das Mulheres Brasileiras 2011*
Elaboração: DIEESE

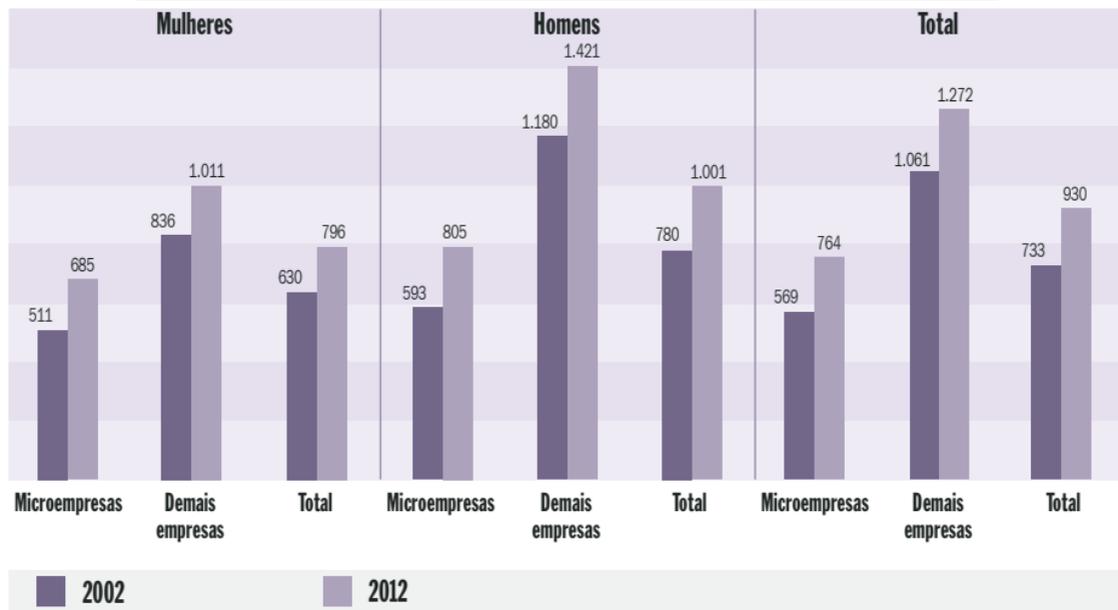
Capítulo 2

Trabalhadoras em Micro e Pequenas Empresas

Rendimento

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002 e 2012 (em R\$)

GRÁFICO 32



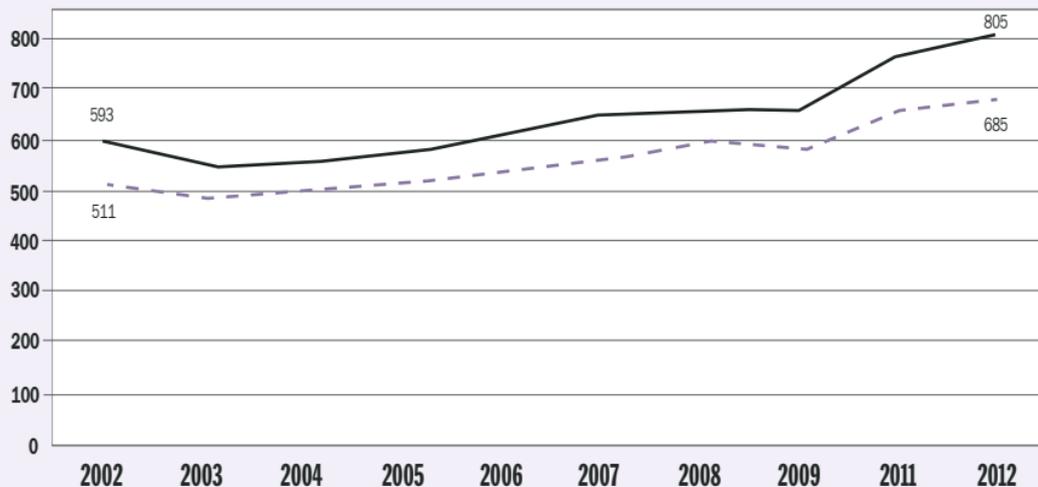
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em setembro de 2012. No seu cálculo foram excluídos os empregadores com rendimento não declarado ou nulo

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima

b) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Evolução do rendimento médio real⁽¹⁾ dos empregados sem carteira nas microempresas por sexo - Brasil 2002-2012 (em R\$)



— Homens

- - - Mulheres

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em setembro de cada ano, a preços do INPC/IBGE em setembro de 2012. No seu cálculo foram excluídos os empregados com rendimento não declarado ou nulo

Obs.: a) Até 2003, a Pnad não investigava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia e Roraima

b) Em 2010, a Pnad não foi investigada

c) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por cor, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil 2012 (em R\$)

TABELA 76

Sexo	Microempresas	Demais empresas	Total
Mulheres	685	1.011	796
Negras	584	712	625
Não negras	804	1.305	985
Homens	805	1.421	1.001
Negros	703	1.066	807
Não negros	971	1.827	1.283
Total	764	1.272	930
Negros	666	943	749
Não negros	907	1.628	1.169

Fonte: IBGE. Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui os empregados sem remuneração e sem declaração de rendimento

Obs.: a) Negros = pretos e pardos; não negros = brancos, amarelos e indígenas

b) Pessoas sem declaração de cor foram excluídas

c) Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 77

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por faixa etária, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil 2012 (em R\$)

Faixa etária	Microempresas			Demais empresas			Total		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Até 17 anos	407	418	415	458	514	494	424	441	436
18 a 24 anos	586	668	639	710	837	786	628	717	684
25 a 29 anos	730	847	806	1.110	1.318	1.236	866	997	948
30 a 39 anos	789	947	889	1.228	1.825	1.613	934	1.243	1.132
40 a 49 anos	807	1.025	951	1.388	1.786	1.642	1.012	1.277	1.185
50 a 59 anos	795	1.042	954	1.221	1.767	1.600	942	1.330	1.200
60 anos ou mais	780	1.079	999	1.282	2.458	2.217	943	1.638	1.470
Total	685	805	764	1.011	1.421	1.272	796	1.001	930

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui os empregados sem remuneração

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

Rendimento médio mensal⁽¹⁾ dos empregados sem carteira por escolaridade, segundo porte do estabelecimento e sexo - Brasil 2012 (em R\$)

TABELA 78

Escolaridade	Microempresas			Demais empresas			Total		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
Analfabeto	566	639	629	441	893	776	514	702	670
Fundamental incompleto ⁽²⁾	535	678	646	571	913	831	545	737	693
Fundamental completo ou equivalente	624	782	736	674	1.153	1.003	640	895	819
Médio incompleto ou equivalente	530	672	618	571	809	719	543	716	650
Médio completo ou equivalente	687	927	812	866	1.477	1.220	741	1.122	947
Superior incompleto	738	1.114	895	929	1.557	1.248	836	1.380	1.090
Superior completo	1.604	2.529	2.034	2.727	4.407	3.612	2.184	3.614	2.897
Sem declaração ou não determinado	604	632	623	444	803	609	547	664	619
Total⁽³⁾	685	805	764	1.011	1.421	1.272	796	1.001	930

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Exclui os assalariados sem remuneração

(2) Inclui os alfabetizados sem escolarização

(3) Inclui os assalariados com escolaridade não determinada

Obs.: Foram consideradas como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

GRÁFICO 34

Remuneração média ⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002 e 2012 (em R\$)



Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Distribuição dos empregos formais por porte do estabelecimento e sexo, segundo faixa de remuneração - Brasil 2012 (em %)

TABELA 79

	Faixas de salário mínimo	Micro	Pequena	MPE	MGE	Total
	Até 1/2 SM	0,5	0,4	0,5	0,7	0,6
	Mais de 1/2 SM a 1 SM	9,5	4,5	7,0	5,5	6,3
	Mais de 1 a 2 SM	70,4	65,0	67,6	57,2	63,0
MULHERES	Mais de 2 a 5 SM	14,7	22,7	18,7	22,9	20,6
	Mais de 5 a 10 SM	1,6	3,5	2,6	5,9	4,0
	Mais de 10 a 20 SM	0,2	0,8	0,5	2,7	1,5
	Mais de 20 SM	0,0	0,2	0,1	0,8	0,4
	Sem remuneração ⁽¹⁾	3,1	3,0	3,0	4,2	3,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	3.079.710	3.154.401	6.234.111	4.881.295	11.115.406

continua

TABELA 79

Distribuição dos empregos formais por porte do estabelecimento e sexo, segundo faixa de remuneração - Brasil 2012 (em %)

conclusão

Faixas de salário mínimo	Micro	Pequena	MPE	MGE	Total (em %)
Até 1/2 SM	0,3	0,3	0,3	0,4	0,4
Mais de 1/2 SM a 1 SM	6,4	3,3	4,7	2,5	3,6
Mais de 1 a 2 SM	60,7	51,4	55,6	36,5	45,9
HOMENS Mais de 2 a 5 SM	25,1	34,1	30,1	40,1	35,2
Mais de 5 a 10 SM	2,3	5,2	3,9	10,3	7,2
Mais de 10 a 20 SM	0,4	1,3	0,9	4,3	2,6
Mais de 20 SM	0,1	0,5	0,3	1,8	1,1
Sem remuneração ⁽¹⁾	4,6	3,8	4,2	4,0	4,1
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total (em n^{os} absolutos)	4.443.978	5.479.293	9.923.271	10.239.300	20.162.571

Fonte: MTE.Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui casos especiais em que o vínculo de emprego permanece ativo sem remuneração

Distribuição da massa real de remuneração⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em %)

TABELA 80

Período	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em 1.000 R\$
2002	23,0	27,0	50,0	50,0	100,0	5.414.084
2003	23,2	27,2	50,4	49,6	100,0	5.763.824
2004	22,6	27,1	49,6	50,4	100,0	6.351.461
2005	22,4	27,0	49,4	50,6	100,0	6.969.352
2006	22,0	26,7	48,7	51,3	100,0	7.890.738
2007	21,5	26,6	48,0	52,0	100,0	8.705.827
2008	21,2	26,6	47,7	52,3	100,0	9.734.502
2009	21,5	26,7	48,3	51,7	100,0	10.630.025
2010	21,0	26,7	47,7	52,3	100,0	12.080.819
2011	20,8	26,6	47,4	52,6	100,0	13.467.766
2012	20,9	26,7	47,6	52,4	100,0	14.813.563

continua

TABELA 80

Distribuição da massa real de remuneração⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em %)

conclusão

Período	MPE			MGE	Total	
	Micro	Pequena	Total		Em %	Em 1.000 R\$
2002	15,6	23,4	39,0	61,0	100,0	17.036.493
2003	15,6	23,4	39,0	61,0	100,0	17.940.343
2004	15,1	23,1	38,2	61,8	100,0	19.404.316
2005	15,0	23,0	38,1	61,9	100,0	20.702.448
HOMENS 2006	14,8	22,9	37,6	62,4	100,0	22.872.151
2007	14,2	22,6	36,8	63,2	100,0	24.917.094
2008	13,9	22,5	36,4	63,6	100,0	27.304.157
2009	14,2	22,7	36,9	63,1	100,0	29.027.578
2010	13,9	22,8	36,7	63,3	100,0	32.136.224
2011	13,8	22,6	36,4	63,6	100,0	35.017.111
2012	14,1	22,6	36,8	63,2	100,0	37.273.867

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais das mulheres por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2012 (em %)

TABELA 81

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em 1.000 R\$)
Norte	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	513.423
MPE	23,3	27,4	68,5	42,3	47,8	245.434
Micro	9,0	9,8	29,3	16,9	19,8	101.419
Pequena	14,3	17,6	39,2	25,3	28,1	144.016
MGE	76,7	72,6	31,5	57,7	52,2	267.988
Nordeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1.578.306
MPE	36,3	30,1	73,1	41,5	51,6	814.008
Micro	15,7	12,0	37,0	17,3	24,0	379.053
Pequena	20,6	18,1	36,1	24,2	27,6	434.956
MGE	63,7	69,9	26,9	58,5	48,4	764.298
Sudeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	9.098.754
MPE	34,0	34,3	63,5	35,3	43,5	3.959.969
Micro	12,4	13,4	29,3	14,3	18,3	1.667.811
Pequena	21,6	20,8	34,2	21,0	25,2	2.292.158
MGE	66,0	65,7	36,5	64,7	56,5	5.138.785
Sul	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.692.941
MPE	41,7	60,7	75,7	53,3	56,9	1.531.694
Micro	16,4	30,4	38,3	25,2	26,6	716.328
Pequena	25,4	30,2	37,4	28,1	30,3	815.366
MGE	58,3	39,3	24,3	46,7	43,1	1.161.247

continua

TABELA 81

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais das mulheres por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2012 (em %)

conclusão

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em 1.000 R\$)
Centro-Oeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	930.140
MPE	38,8	44,0	74,7	42,5	53,9	501.500
Micro	18,7	18,9	36,1	18,9	25,3	235.084
Pequena	20,1	25,1	38,6	23,6	28,6	266.416
MGE	61,2	56,0	25,3	57,5	46,1	428.640
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	14.813.563
MPE	35,9	36,4	68,0	39,2	47,6	7.052.606
Micro	13,8	15,1	32,4	16,5	20,9	3.099.694
Pequena	22,2	21,4	35,6	22,6	26,7	3.952.912
MGE	64,1	63,6	32,0	60,8	52,4	7.760.957

Fonte: MTE.Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais dos homens por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2012 (em %)

TABELA 82

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em 1.000 R\$)
Norte	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	1.497.015
MPE	25,1	22,3	62,4	28,9	34,0	508.993
Micro	8,3	7,5	23,2	9,3	11,8	176.578
Pequena	16,8	14,8	39,1	19,7	22,2	332.415
MGE	74,9	77,7	37,6	71,1	66,0	988.022
Nordeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	4.499.235
MPE	25,6	32,5	61,9	33,5	37,3	1.679.353
Micro	9,1	10,5	27,6	12,9	14,6	657.511
Pequena	16,5	22,1	34,3	20,7	22,7	1.021.842
MGE	74,4	67,5	38,1	66,5	62,7	2.819.882
Sudeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	22.867.835
MPE	24,2	36,6	56,6	29,8	33,4	7.633.473
Micro	7,7	13,6	22,9	11,4	12,4	2.831.129
Pequena	16,5	23,0	33,7	18,4	21,0	4.802.344
MGE	75,8	63,4	43,4	70,2	66,6	15.234.362
Sul	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	6.053.096
MPE	35,1	60,4	69,5	43,0	47,0	2.847.766
Micro	14,0	28,6	30,0	17,5	19,7	1.195.232
Pequena	21,1	31,8	39,5	25,5	27,3	1.652.534
MGE	64,9	39,6	30,5	57,0	53,0	3.205.330

continua

TABELA 82

Distribuição da massa de remuneração dos empregos formais dos homens por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2012 (em %)

conclusão

Porte do estabelecimento	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total	Total (em 1.000 R\$)
Centro-Oeste	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.356.686
MPE	33,9	44,3	61,9	34,8	43,8	1.031.401
Micro	14,4	17,0	24,7	12,9	17,2	406.077
Pequena	19,5	27,3	37,3	22,0	26,5	625.324
MGE	66,1	55,7	38,1	65,2	56,2	1.325.285
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	37.273.867
MPE	26,9	38,2	60,3	32,3	36,8	13.700.986
Micro	9,4	14,6	24,9	12,4	14,1	5.266.527
Pequena	17,5	23,6	35,4	19,9	22,6	8.434.459
MGE	73,1	61,8	39,7	67,7	63,2	23.572.881

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Remuneração média real⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002-2012 (em R\$)

TABELA 83

Período	MPE			MGE			Total		
	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total	Mulheres	Homens	Total
2002	857	1.083	1.007	1.350	1.929	1.772	1.049	1.478	1.345
2003	878	1.112	1.032	1.366	1.993	1.820	1.068	1.523	1.380
2004	885	1.119	1.037	1.368	1.984	1.812	1.076	1.531	1.387
2005	905	1.138	1.055	1.390	1.995	1.824	1.098	1.551	1.405
2006	955	1.196	1.110	1.454	2.067	1.891	1.159	1.623	1.472
2007	976	1.217	1.130	1.455	2.077	1.896	1.178	1.648	1.494
2008	1.001	1.252	1.159	1.501	2.159	1.964	1.212	1.708	1.542
2009	1.045	1.300	1.205	1.533	2.191	1.994	1.251	1.749	1.580
2010	1.077	1.337	1.239	1.550	2.216	2.012	1.281	1.785	1.612
2011	1.113	1.380	1.278	1.607	2.320	2.095	1.327	1.859	1.673
2012	1.167	1.441	1.334	1.660	2.399	2.161	1.382	1.928	1.733

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 84

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil e Grandes Regiões 2012 (em R\$)

Brasil e Grandes Regiões	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Mulheres	1.039	1.292	1.167	1.660	1.382
Norte	925	1.123	1.031	1.413	1.201
Nordeste	836	1.014	923	1.215	1.044
Sudeste	1.101	1.388	1.251	1.880	1.542
Sul	1.066	1.288	1.173	1.417	1.267
Centro-Oeste	1.000	1.215	1.104	1.419	1.230
Homens	1.242	1.601	1.441	2.399	1.928
Norte	1.042	1.304	1.199	1.952	1.609
Nordeste	925	1.168	1.059	1.632	1.358
Sudeste	1.353	1.759	1.583	2.771	2.216
Sul	1.306	1.660	1.490	2.228	1.807
Centro-Oeste	1.156	1.512	1.349	2.020	1.658
Total	1.158	1.487	1.334	2.161	1.733
Norte	996	1.243	1.139	1.805	1.480
Nordeste	890	1.117	1.010	1.521	1.260
Sudeste	1.247	1.619	1.451	2.475	1.971
Sul	1.204	1.515	1.362	1.933	1.598
Centro-Oeste	1.094	1.409	1.257	1.830	1.509

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo e setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em R\$)

TABELA 85

Setor de atividade	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Mulheres	1.039	1.292	1.167	1.660	1.382
Indústria	1.061	1.297	1.195	1.881	1.559
Construção	1.319	1.713	1.524	2.129	1.860
Comércio	1.027	1.258	1.136	1.507	1.233
Serviços	1.030	1.311	1.176	1.570	1.388
Homens	1.242	1.601	1.441	2.399	1.928
Indústria	1.370	1.814	1.630	2.949	2.422
Construção	1.256	1.492	1.392	2.055	1.738
Comércio	1.119	1.489	1.310	2.057	1.530
Serviços	1.321	1.596	1.478	2.140	1.869
Total	1.158	1.487	1.334	2.161	1.733
Indústria	1.262	1.642	1.482	2.650	2.159
Construção	1.262	1.509	1.403	2.061	1.749
Comércio	1.076	1.391	1.232	1.833	1.401
Serviços	1.189	1.481	1.349	1.926	1.678

Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 86

**Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo e faixa etária,
segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em R\$)**

Faixa etária	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Mulheres	1.039	1.292	1.167	1.660	1.382
Até 17 anos	778	728	753	576	668
18 a 24 anos	918	1.032	976	1.075	1.017
25 a 29 anos	1.054	1.287	1.177	1.601	1.362
30 a 39 anos	1.101	1.433	1.273	1.950	1.580
40 a 49 anos	1.089	1.438	1.260	1.920	1.554
50 a 64 anos	1.100	1.447	1.254	2.091	1.605
65 anos ou mais	1.083	1.546	1.270	2.518	1.733
Homens	1.242	1.601	1.441	2.399	1.928
Até 17 anos	754	745	750	611	687
18 a 24 anos	964	1.101	1.040	1.294	1.160
25 a 29 anos	1.164	1.457	1.331	1.966	1.661
30 a 39 anos	1.301	1.730	1.543	2.565	2.083
40 a 49 anos	1.404	1.902	1.677	2.994	2.363
50 a 64 anos	1.491	2.029	1.774	3.576	2.657
65 anos ou mais	1.545	2.083	1.820	3.700	2.642

continua

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo e faixa etária, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em R\$)

Faixa etária	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Total	1.158	1.487	1.334	2.161	1.733
Até 17 anos	764	738	751	596	679
18 a 24 anos	943	1.073	1.012	1.212	1.102
25 a 29 anos	1.115	1.389	1.266	1.841	1.546
30 a 39 anos	1.219	1.620	1.438	2.367	1.904
40 a 49 anos	1.282	1.746	1.527	2.679	2.098
50 a 64 anos	1.364	1.880	1.623	3.226	2.379
65 anos ou mais	1.447	2.003	1.720	3.530	2.492

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 87

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo e escolaridade, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em R\$)

Escolaridade	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Mulheres	1.039	1.292	1.167	1.660	1.382
Analfabeta	813	886	850	851	850
Fundamental incompleto	858	951	906	925	916
Fundamental completo ou médio incompleto	900	989	945	959	951
Médio completo ou superior incompleto	1.009	1.211	1.110	1.301	1.188
Superior completo ⁽²⁾	1.955	2.866	2.477	4.705	3.756
Homens	1.242	1.601	1.441	2.399	1.928
Analfabeta	1.024	1.042	1.034	1.107	1.075
Fundamental incompleto	1.164	1.286	1.232	1.529	1.390
Fundamental completo ou médio incompleto	1.122	1.295	1.216	1.581	1.382
Médio completo ou superior incompleto	1.204	1.539	1.390	2.073	1.732
Superior completo ⁽²⁾	3.078	4.844	4.201	7.581	6.535
Total	1.158	1.487	1.334	2.161	1.733
Analfabeto	995	1.024	1.011	1.075	1.047
Fundamental incompleto	1.087	1.212	1.155	1.385	1.278
Fundamental completo ou médio incompleto	1.047	1.202	1.129	1.407	1.251
Médio completo ou superior incompleto	1.112	1.402	1.266	1.802	1.514
Superior completo ⁽²⁾	2.445	3.858	3.297	6.431	5.299

280 ■ Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE. Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada; (2) Superior completo inclui escolaridade superior completa, mestrado e doutorado

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregos formais por sexo e tempo de permanência no atual emprego, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2012 (em R\$)

TABELA 88

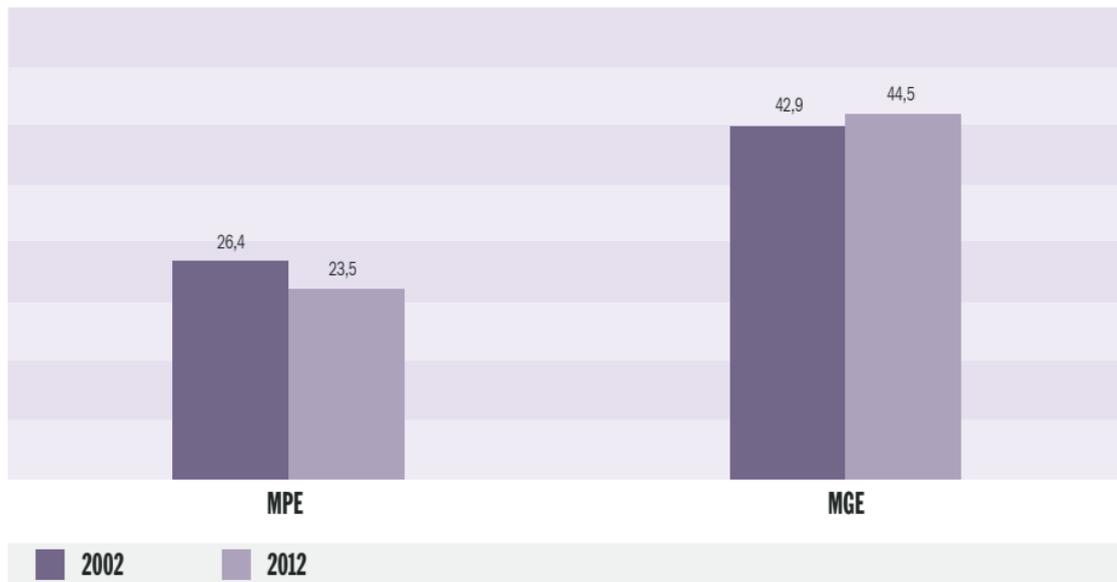
Tempo de permanência	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Mulheres	1.039	1.292	1.167	1.660	1.382
Menos de seis meses	944	1.080	1.013	1.175	1.082
De seis meses a menos de um ano	981	1.167	1.073	1.357	1.192
De um a menos de dois anos	1.022	1.246	1.134	1.489	1.284
Dois anos ou mais	1.154	1.541	1.353	2.220	1.749
Homens	1.242	1.601	1.441	2.399	1.928
Menos de seis meses	1.090	1.277	1.195	1.619	1.401
De seis meses a menos de um ano	1.145	1.413	1.292	1.923	1.593
De um a menos de dois anos	1.202	1.536	1.385	2.101	1.733
Dois anos ou mais	1.412	1.951	1.710	3.119	2.478
Total	1.158	1.487	1.334	2.161	1.733
Menos de seis meses	1.028	1.204	1.123	1.467	1.283
De seis meses a menos de um ano	1.075	1.322	1.206	1.730	1.445
De um a menos de dois anos	1.124	1.425	1.283	1.888	1.562
Dois anos ou mais	1.312	1.806	1.578	2.856	2.237

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

GRÁFICO 35

Diferença⁽¹⁾ da remuneração média real⁽²⁾ dos empregos formais por sexo, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2002 e 2012 (em %)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Quanto, em percentual, a remuneração média real das mulheres é menor do que a dos homens

(2) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Remuneração média⁽¹⁾ das 10 principais famílias ocupacionais das mulheres empregadas nas micro e pequenas empresas - Brasil 2012 (em R\$)

TABELA 89

Famílias ocupacionais	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Vendedoras e demonstradoras em lojas ou mercados	956	1.247	1.070
Escriturárias em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	1.069	1.289	1.177
Caixas e bilheteiras (exceto caixa de banco)	925	1.000	971
Garçonetes, <i>barwomen</i> , copeiras e <i>sommelières</i>	813	856	836
Trabalhadoras nos serviços de manutenção de edificações	750	817	785
Cozinheiras	862	948	904
Operadoras de máquinas para costura de peças do vestuário	862	910	888
Receptionistas	858	970	909
Alimentadoras de linhas de produção	908	976	957
Gerentes administrativas, financeiras e de riscos	1.753	2.738	2.145
Total 10+	968	1.141	1.051
Total	1.039	1.292	1.167

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 90

Remuneração média⁽¹⁾ das 10 principais famílias ocupacionais dos homens empregados nas micro e pequenas empresas - Brasil 2012 (em R\$)

Famílias ocupacionais	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Vendedores e demonstradores em lojas ou mercados	1.020	1.414	1.219
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	1.114	1.425	1.275
Motoristas de veículos de cargas em geral	1.334	1.566	1.461
Ajudantes de obras civis	843	898	877
Porteiros, guardas e vigias	1.313	1.156	1.250
Trabalhadores de estruturas de alvenaria	1.142	1.231	1.190
Motoristas de veículos de pequeno e médio porte	1.167	1.362	1.265
Garçons, <i>barmen</i> , copeiros e <i>sommeliers</i>	869	974	937
Alimentadores de linhas de produção	1.030	1.133	1.098
Trabalhadores de cargas e descargas de mercadorias	887	1.000	960
Total 10+	1.092	1.264	1.185
Total	1.242	1.601	1.441

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Remuneração média⁽¹⁾ das mulheres empregadas nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas - Brasil 2012 (em R\$)

TABELA 91

Subclasses	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.023	1.302	1.130
Restaurantes e similares	840	941	899
Confeção de peças do vestuário, exceto roupas íntimas e as confeccionadas sob medida	976	1.031	1.006
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	853	916	880
Comércio varejista de produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas	1.200	1.331	1.271
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	823	902	855
Atividades de contabilidade	1.097	1.431	1.261
Comércio varejista de calçados	1.090	1.298	1.204
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - supermercados	873	969	952
Padaria e confeitaria com predominância de revenda	807	890	856
Total 10+	969	1.105	1.037
Total	1.039	1.292	1.167

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

TABELA 92

Remuneração média⁽¹⁾ dos homens empregados nas 10 principais subclasses de atividade econômica nas micro e pequenas empresas - Brasil 2012 (em R\$)

Subclasses	MPE		
	Micro	Pequena	Total
Construção de edifícios	1.195	1.318	1.267
Condomínios prediais	1.405	1.407	1.405
Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional	1.361	1.469	1.429
Restaurantes e similares	935	1.067	1.031
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1.114	1.216	1.183
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1.103	1.372	1.211
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	880	991	923
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1.176	1.603	1.372
Comércio varejista de materiais de construção em geral	964	1.140	1.046
Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares	938	1.041	992
Total 10+	1.174	1.277	1.227
Total	1.242	1.601	1.441

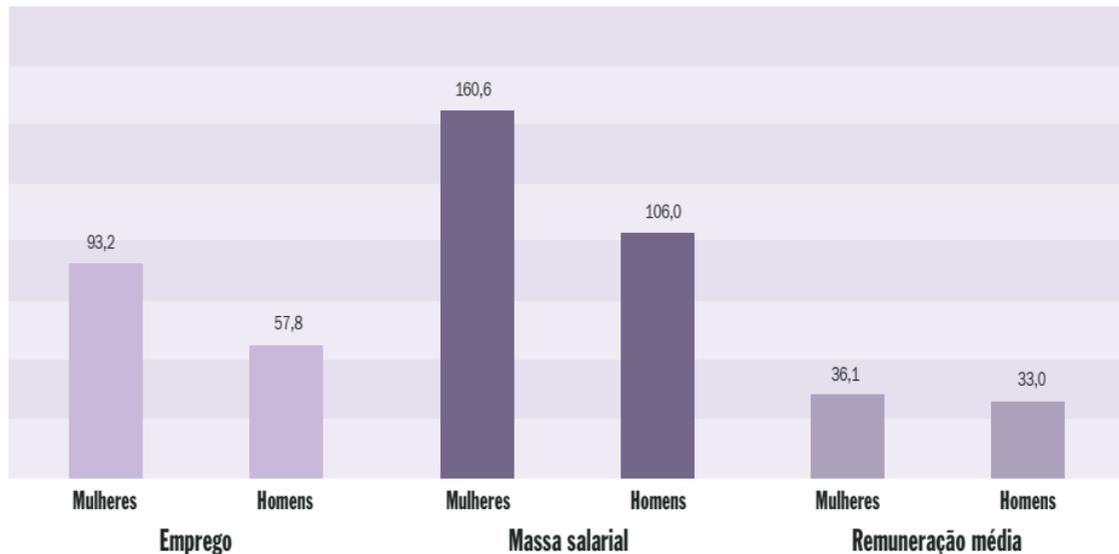
Fonte: MTE.Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Taxas de crescimento do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real⁽¹⁾ nas micro e pequenas empresas por sexo - Brasil 2002-2012 (em %)

GRÁFICO 36



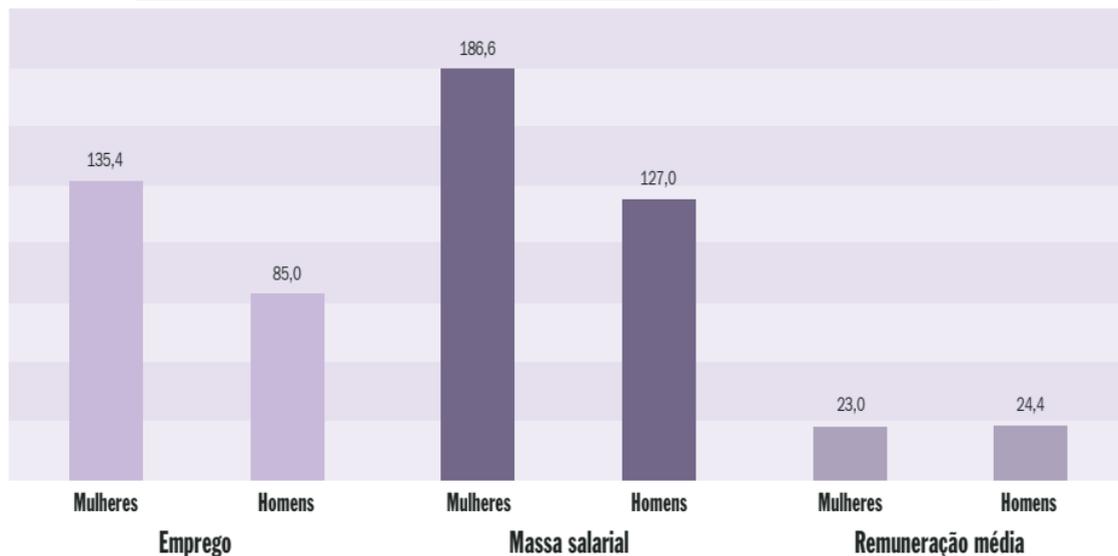
Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Obs.: Refere-se a taxa de crescimento acumulada no período 2002 a 2012

GRÁFICO 37

Taxas de crescimento do emprego, da massa de remuneração e do rendimento médio real⁽¹⁾ nas médias e grandes empresas por sexo - Brasil 2002-2012 (em %)



Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/12. Para o cálculo excluem-se os vínculos com renda ignorada

Obs.: Refere-se a taxa de crescimento acumulada no período 2002 a 2012

Glossário

Referências

AFAZERES DOMÉSTICOS - Entende-se por afazeres domésticos a realização, no domicílio de residência, de tarefas como: arrumar ou limpar toda ou parte da moradia; cozinhar ou preparar alimentos, passar roupa, lavar roupa ou louça, utilizando, ou não, aparelhos eletrodomésticos para executar estas tarefas para si ou para outro(s) morador(es); orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; cuidar de filhos ou menores moradores; ou limpar o quintal ou terreno que circunda a residência.

CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA - Corresponde a posse da carteira de trabalho assinada cujos vínculos empregatícios do setor público ou privado são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CONTA-PRÓPRIA - De acordo com o IBGE, o conceito de conta-própria se refere a pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado.

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS - Trata-se de modalidade da educação oferecida às pessoas de 15 anos ou mais de idade que não tiveram acesso ou continuidade de estudo, na idade apropriada, no ensino fundamental ou no ensino médio. De acordo com o Art. 37º da Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional nº 9.394/1996: “A educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - É o conjunto de atividades educativas, para formação ou aperfeiçoamento profissional, desenvolvidas com pelo menos um instrutor ou professor responsável pelos alunos e podendo ser ministradas em escola, empresa ou em qualquer outra instituição, conforme definição utilizada no Suplemento sobre Educação

profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE.

EMPREGADO - Conforme o IBGE, trata-se da pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.). Nesta categoria incluiu-se a pessoa que prestava serviço militar obrigatório e, também, o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

EMPREGADOR - Conforme o IBGE, o conceito de empregador se refere a pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

EMPREENHIMENTO (Pnad) - Empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido individualmente ou com ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

EMPREGO FORMAL (Rais) - Corresponde aos vínculos empregatícios com carteira de trabalho assinada, estatutários e militares, do setor público ou privado. Contratos de trabalho regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho - CLT ou estatutos próprios.

ESTABELECIMENTOS DE AGRICULTURA FAMILIAR - Conforme os critérios estabelecidos pela Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006, os estabelecimentos de agricultura familiar correspondem às propriedades cuja área do estabelecimento

ou empreendimento rural não excede quatro módulos fiscais; a mão de obra utilizada nas atividades econômicas desenvolvidas é predominantemente da própria família; a renda familiar é predominantemente originada dessas atividades; e o estabelecimento ou empreendimento é dirigido pela família.

ESTABELECIMENTOS FORMAIS - A partir do universo declarado na Rais e Caged, foram considerados aqueles estabelecimentos privados não agrícolas, com ou sem empregados em 31 de dezembro de cada ano, inscritos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ e todos os empregadores, conforme definidos na CLT.

FAMÍLIA OCUPACIONAL (Rais) - É uma categoria da Classificação Brasileira de Ocupações (CBO). Reúne ocupações substancialmente semelhantes quanto a sua natureza, qualificações exigidas, tarefas e operações exercidas. Na análise das ocupações, pode-se adotar a unidade individualizada do trabalhador (ocupação) ou agrupamentos de ocupações (família, subgrupo, grupo e grande grupo), ou seja, família é o menor agrupamento ocupacional.

GRADUAÇÃO TECNOLÓGICA - Curso de nível universitário regido por legislação própria e diretriz curricular específica, só podendo ser ministrada por escola devidamente credenciada pelo poder público, e que tem como pré-requisito a conclusão do ensino médio, com ingresso via processo seletivo. Focado em uma determinada área profissional, responde às demandas do mundo do trabalho e do desenvolvimento tecnológico. Confere diploma de tecnólogo, conforme Suplemento sobre Educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE.

MASSA DE REMUNERAÇÃO - Corresponde à soma dos rendimentos, em 31/12, de todos os empregados ativos declarados na Rais.

MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL - É a pessoa que trabalha por conta-própria e que se legaliza como pequeno empresário. Para ser um microempreendedor individual, é necessário faturar no máximo até R\$ 60.000,00 por ano e não ter participação em outra empresa como sócio ou titular. O MEI também pode ter um empregado contratado que receba o salário mínimo ou o piso da categoria. A Lei Complementar nº 128, de 19/12/2008, regulamenta condições especiais para que o trabalhador conhecido como informal possa se tornar um MEI legalizado.

OCUPADOS - Para a Pnad, foram classificadas como ocupadas, na semana de referência, as pessoas que tinham trabalho durante todo ou parte desse período. Incluíram-se, ainda, como ocupadas as pessoas que não exerceram o trabalho remunerado que tinham na semana de referência por motivo de férias, licença, greve, etc. Para a PED do DIEESE/SEADE, os ocupados são os indivíduos que, nos sete dias anteriores ao da entrevista, possuem trabalho remunerado exercido regularmente, com ou sem procura de trabalho; ou que, neste período, possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não tenham procurado trabalho diferente do atual; ou possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho.

OUTRO TRABALHADOR NÃO REMUNERADO - Pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, como aprendiz ou estagiário ou em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo.

PESSOA DE REFERÊNCIA - Para a PNAD do IBGE é a pessoa responsável pela unidade domiciliar (ou pela família) ou que assim fosse considerada pelos demais membros.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA - É um programa de transferência direta de renda, instituído pela Lei 10.836/04 e regulamentado pelo Decreto nº 5.209/04, que possui três eixos principais: transferência de renda, condicionalidades e programas complementares, que beneficiam famílias em situação de pobreza. A transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza. As condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social. Já os programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade. O Programa integra a Fome Zero que tem como objetivo assegurar o direito humano à alimentação adequada, promovendo a segurança alimentar e nutricional.

PROGRAMA NACIONAL DE MICROCRÉDITO PRODUTIVO ORIENTADO (Pnmpo) - Trata-se de um programa nacional em que o crédito é concedido para o atendimento das necessidades financeiras de pessoas físicas e jurídicas empreendedoras de atividades produtivas de pequeno porte, utilizando metodologia baseada no relacionamento direto com os empreendedores no local onde é executada a atividade econômica. Os objetivos do programa são: incentivar a geração de trabalho e renda entre os microempreendedores populares e disponibilizar recursos para o microcrédito produtivo orientado e oferecer apoio técnico às instituições de microcrédito produtivo orientado, com vistas ao fortalecimento institucional destas para a prestação de serviços aos empreendedores populares. As fontes de recursos do PNMPO é o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) e a parcela de recursos dos depósitos à vista destinados ao microcrédito, de que trata o Art. 1º da Lei nº 10.735, de 11 de setembro de 2003.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL - De acordo com o Suplemento sobre Educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE, trata-se de curso de formação para o exercício de uma atividade profissional, também chamado de curso de formação inicial e continuada ou curso livre ou básico. Os cursos de qualificação profissional podem ser ofertados em escola

ou outro tipo de instituição, tal como: igrejas, organização não governamental - ONG, sindicato, associação, etc. Estes cursos têm duração variável, conferem certificado de participação, podem ser oferecidos em todos os níveis de escolaridade e, dependendo do tipo, realizados sem exigência de escolarização. Propõem-se a qualificar o profissional para o trabalho, não tendo o objetivo de aumentar o seu nível de escolaridade.

REMUNERAÇÃO (Rais) - Corresponde à remuneração mensal nominal, em 31/12 do ano-base, dos vínculos declarados na Rais. Integram a remuneração ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, gratificações etc. (excluído 13º salário).

TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO - Segundo o Suplemento sobre Educação profissional e aspectos complementares da educação de jovens e adultos, da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios), do IBGE, trata-se do curso de nível médio regido por legislação própria e diretriz curricular específica, só podendo ser ministrado por escola devidamente credenciada pelo poder público. Confere diploma de técnico, sendo realizado de forma integrada ao ensino médio ou após a sua conclusão.

TRABALHADOR DOMÉSTICO - De acordo com o IBGE é a pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

TRABALHADOR NÃO REMUNERADO (Pnad) - Trata-se da pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era: empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador.

BRASIL. MTE. **Programa Nacional do Microcrédito Produtivo Orientado**: PNMPO: microdados. Brasília, 2010 – 2013.

BRASIL. MTE. **Relação anual de informações sociais**: RAIS: microdados. Brasília, 2002 - 2012. CD-ROM.

DIEESE; SEADE; MTE; FAT; CONVÊNIO REGIONAIS. **Pesquisa de emprego e desemprego**: PED. São Paulo, 2013.

DIEESE; **Anuário das mulheres brasileiras 2011**. São Paulo, 2008 e 2009.

IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**: PNAD: microdados. Rio de Janeiro, 2002 – 2012. CD ROM.

IBGE. **Pesquisa Mensal de Emprego**: PME. Rio de Janeiro, 2013

SEBRAE. **Microempreendedores Individuais**: MEI. Brasília, 2010 - 2013.

ESCRITÓRIO NACIONAL

Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

■ AMAZONAS

Rua Duque de Caxias, 958 - sala 17 - Praça 14 de janeiro - Manaus/AM - 69020-141

Tel.: (92) 3631-0795 - ramal 202 - eram@dieese.org.br

■ BAHIA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador/BA - 40055-010

Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - erba@dieese.org.br

■ CEARÁ

Rua 24 de Maio, 1.289 - Fortaleza/CE - 60020-000

Tel.: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371 - erce@dieese.org.br

■ DISTRITO FEDERAL

Setor SHC Sul EQ 314/15 - Bloco A Sindicato Parte A - 1º andar - Asa Sul - Brasília/DF - 70383-400

Tel.: (61) 3345-8855 - erdf@dieese.org.br

■ ESPÍRITO SANTO

Rua Caramuru, 38 - 3º andar - sala 5 - Parque Moscoso - Vitória/ES - 29015-020

Tel.: (27) 3223-3090 - Fax: (27) 3232-5000 - eres@dieese.org.br

■ GOIÁS

Rua Quatro, 515 - sala 1.518 - Ed. Parthenon Center - Centro - Goiânia/GO - 74026-900
Tel./Fax: (62) 3223-6088 - ergo@dieese.org.br

■ MINAS GERAIS

Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar - Centro - Belo Horizonte/MG - 30170-121
Tel.: (31) 3222-9395 - Fax: (31) 3222-9787 - ermng@dieese.org.br

■ PARÁ

Travessa Tiradentes, 630 - Reduto - Belém/PA - 66053-330
Tel.: (91) 3241-3008 - Fax: (91) 3241-3093 - erpa@dieese.org.br

■ PARAÍBA

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro - João Pessoa/PB - 58010-120
Tel.: (83) 3241-3674 Fax: 3221-1139 - erpb@dieese.org.br

■ PARANÁ

Rua 13 de Maio, 778 - Ed. Sevilha - sala 7 - 2º andar - São Francisco - Curitiba/PR - 80510-030
Tel./Fax: (41) 3225-2279 - erpr@dieese.org.br

■ PERNAMBUCO

Rua Riachuelo, 105 - Boa Vista - Recife/PE - 50550-400
Tels.: (81) 3423-6204 - (81) 9248-5066 - erpe@dieese.org.br

■ RIO DE JANEIRO

Av. Rio Branco, 277 - sl. 904- Cinelândia - Rio de Janeiro/RJ - 20040-009

Tel.: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381 - errj@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO NORTE

Rua João Pessoa, 265 - sala 208 - Natal/RN - 59025-500

Tel./Fax: (84) 3211-2609 - ern@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO SUL

Av. Júlio de Castilhos, 596 - 8º andar - Conj. 809 - Porto Alegre/RS - 90030-130

Tel.: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4710 - errs@dieese.org.br

■ SANTA CATARINA

Av. Mauro Ramos, 1.624 - Florianópolis/SC - 88020-302

Tel./Fax: (48) 3228-1621 - ersc@dieese.org.br

■ SÃO PAULO

Rua Aurora, 957 - 1º andar - Centro - São Paulo/SP - 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - ersp@dieese.org.br

■ SERGIPE

Av. Gonçalves Rollemberg, 794 - Aracaju/SE - 49010-410

Tel.: (79) 2107-1873 - Fax: (79) 3211-0621 - erse@dieese.org.br

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

DIREÇÃO SINDICAL EXECUTIVA

Antônio de Sousa - *Presidente*

STI Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Alberto Soares da Silva - *Vice Presidente*

STI de Energia Elétrica de Campinas - SP

Zenaide Honório - *Secretária Executiva*

Sind. dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP (APEOESP)

Edson Antônio dos Anjos - *Diretor Executivo*

STI Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

Josinaldo José de Barros - *Diretor Executivo*

STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP

José Carlos Souza - *Diretor Executivo*

STI de Energia Elétrica de São Paulo - SP -

Luis Carlos de Oliveira - *Diretor Executivo*

STI Met. Mec. e de Mat. Elétrico de SP Mogi das Cruzes e Região - SP

Mara Luzia Feltes - *Diretora Executiva*

SE em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Maria das Graças de Oliveira - *Diretora Executiva*

Sind. dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

Marta Soares dos Santos - *Diretora Executiva*

SE em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP

Paulo de Tarso G. de B. Costa - *Diretor Executivo*

Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA

Roberto Alves da Silva - *Diretor Executivo*

FT em Serv.de Asseio e Conserv. Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de SP - SP

Ângelo Máximo de Oliveira Pinho - *Diretor*

Executivo - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

DIREÇÃO TÉCNICA

Clemente Ganz Lúcio - *Diretor Técnico*

Ademir Figueiredo - *Coordenador de*

Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira -

Coordenador de Relações Sindicais

Nelson Karam - *Coordenador de Educação*

Rosana de Freitas - *Coordenadora Administrativa e Financeira*

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Fernando Adura Martins - Ana Paula

Pergoraro - Egberto Moraes Spricigo

Laender Valério Batista - Guilherme

Silva Araújo - Vinícius Bredariol

Edgard Rodrigues Fusaro - Pedro dos

Santos Bezerra Neto - Cristiane Bibiano

Silva - Geni Marques - Iara Heger

(Revisão) - Vilma Silva Batista

DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Caco Bisol Produção Gráfica

(Márcia Helena Ramos - diagramação)

IMPRESSÃO

???????



Parceiro dos brasileiros

